

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

Nº 6411

Poderá Exceder de um Bilhão de Dólares a Assistência Dos EE. UU.

Primeiros Frutos da Viagem Presidencial da "Entente" Dutra-Truman

DANTON JOBIM



A viagem do sr. presidente da República aos Estados Unidos não precisaria, sem dúvida, de outra justificativa que não o pagamento da honrosa visita que nos fez Harry Truman. Seria perfeitamente razoável, entretanto, que o general Eurico Dutra aproveitasse ocasião tão oportuna a fim de aplainar o caminho para um amplo entendimento que tivesse consequências práticas para o estreitamento, cada vez maior, das relações entre as duas maiores repúblicas americanas.

Fundam-se tais relações nos mais antigos precedentes históricos, que vêm dos tempos de nossa independência, quando a sabedoria de um estadista como José Bonifácio via a conveniência de cosermos a nossa política internacional com a norte-americana, protegendo-nos contra as agressões de fora.

Nessa época, não mantínhamos, sem dúvida, contatos comerciais com os cidadãos dos Estados Unidos, inspirando-se a nossa conduta em razões de ordem meramente política; razões, aliás, que perduraram durante todo o período da Monarquia, de modo preclaro, sendo exclusivo; razões que ainda hoje, quando fugimos à órbita comercial européia, rivalizam vantajosamente com as de fundo econômico.

A verdade, entretanto, é que estamos, agora, tão dependentes da economia norte-americana — consequências das duas grandes guerras, — que praticamente não se poderia separar a cooperação política da cooperação econômica. Os tempos românticos do pan-americanismo lá se foram, há muito. Uma intercomunicação dia a dia mais íntima das nações, no que toca a seus problemas vitais, impede hoje a dissociação das questões morais das necessidades materiais dos povos, que reclamam um tratamento de conjunto. Agiu bem, pois, o general Dutra sugerindo um entendimento direto com o chefe de Estado americano no visando obter, imediatamente, a cooperação financeira e econômica dos Estados Unidos.

Muito pouco diz o comunicado conjuntamente expedido pelos dois presidentes. Diz, porém, o bastante para evidenciar a melhor boa-vontade de Truman no sentido de atender a nossas prementes necessidades. Cabe, agora, ao sr. ministro da Fazenda concluir o amplo e generoso entendimento iniciado sob tão bons auspícios.

Um dos pontos altos do comunicado presidencial conjunto é a determinação em que se acham os dois presidentes de facilitar a inversão de capitais privados no Brasil. Mas cumpre assinalar, ainda, como ponto capital, a possibilidade de financiamento por organismos públicos norte-americanos de obras que não comportam ser financiadas pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ou pelo Banco de Exportação e Importação.

Poderíamos exigir mais do que isso de nossos amigos "yankees", ou poderíamos esperar que Dutra nos trouxesse, na sua bagagem, mais do que essas solenes promessas? Tais promessas abrem passo, por certo, a negociações frutuosas, que devem ser confiadas a uma equipe de peritos competentes, sob a supervisão do sr. Correia e Castro.

Convém não esquecer, entretanto, que tudo o que se está conseguindo, com a viagem presidencial, é fruto em boa parte da atmosfera de coríonça em que a opinião americana vai envolvendo o nosso país. Reentrando na normalidade democrática, conquistamos o respeito da maior democracia do mundo, ocupando novamente o lugar que nos cabia entre as nações cultas e os povos decentemente governados. Bem ou mal, estamos consolidando a ordem jurídica que restauramos e do patriotismo de nossos homens públicos só nos resta esperar que conduzam o problema da sucessão do general Dutra com o pensamento posto acima, de suas ambições, mais no Brasil que nos seus interesses pessoais ou facciosos.

A demagogia nativista — insuflada solentemente pelo comunismo internacional — visa apenas agravar a situação dos pobres dependentes da ajuda americana e entorpecer o prestígio mundial dos Estados Unidos. Demostremos, resolutamente, ao Bom Vizinho que estamos dispostos a aceitar lealmente a sua cooperação, como as grandes nações européias o fazem nesta hora, queimando celeremente as etapas de sua recuperação econômica graças à correta e eficiente aplicação do Plano Marshall.

Consequência da "Entente" Dutra-Truman

Prioridade Número Um: o Vale do São Francisco — Observações Dos Peritos Econômicos de Washington

WASHINGTON, 21 (INS) — Os peritos econômicos desta capital calculam que a assistência oficial privada de caráter econômico que os Estados Unidos proporcionarão ao Brasil, de acordo com a declaração conjunta dos presidentes Truman e Dutra, poderá exceder, durante um período de dez anos, a soma de 1.000.000.000 de dólares.

O PRAZO
Embora na declaração dos primeiros magistrados do Brasil e dos Estados Unidos não tenha determinado um prazo de duração para o plano de ajuda econômica ao país sul-americano, os peritos do Departamento de Comércio opinam que o desenvolvimento do programa recomendado no informe prestado recentemente pela missão econômica brasileiro-norte-americana — o qual foi mencionado na declaração conjunta — poderá facilmente requerer a inversão de tal soma.

VALE DO S. FRANCISCO
Diz-se efetivamente que o projeto hidro-elétrico do vale do São Francisco no Brasil e a rede de cabos para conduzir a energia elétrica à costa do Atlântico custará cerca de 150 milhões de dólares.

(Conclui na 8.ª pág.)



WASHINGTON — O presidente Dutra pronuncia, voltado para o presidente Truman, as primeiras palavras de seu discurso da resposta ao de saudação de seu colega americano. (Foto INP-D.C., via aérea)

FOI A MAIOR VITÓRIA PESSOAL DE DUTRA O ACÔRDO COM TRUMAN

A AMIZADE PESSOAL, FATO DECISIVO — TEXTO DA IMPORTANTÍSSIMA NOTA CONJUNTA DOS 2 PRESIDENTES

Por OCTAVIO TEIXEIRA

(Enviado Especial do DIÁRIO CARIOCA)

WASHINGTON, 21 (Via Rádio) — A nota presidencial divulgada, na manhã de hoje, vem provar que a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos produziu resultados concretos, apesar dos meios oficiais brasileiros terem insistido, por várias vezes, em que a visita seria

FATOR DECISIVO: A AMIZADE PESSOAL

Segundo diz a nota, as conversações se inspiraram na tradicional amizade que há mais de cem anos caracterizou as relações existentes entre os dois países. E essa circunstância política deveria, realmente, ter influído para facilitar as negociações. Entretanto, a bem do registro objetivo dos acontecimentos, deve-se afirmar que contribuiu decisivamente para apressar o acordo o fato de os dois presidentes serem, hoje, amigos pessoais.

A NOTA E SEUS PONTOS CAPITAIS

Na nota que acaba de ser divulgada deve-se destacar, em primeiro lugar, a afirmativa de que os Estados Unidos estão atualmente interessados no desenvolvimento do Brasil e que esse interesse não é passageiro. Tal declaração, segundo a interpretação dos comentaristas de Washington, tem o sentido de um endosso oficial americano a todas as demarques brasileiras que vierem a ser feitas para o empreendimento de obras de grande envergadura, que exijam investimentos a longo termo. Deve-se ressaltar, depois, a recomendação feita pelos dois presidentes para que técnicos dos respectivos governos iniciem, imediatamente, o estudo de um tratado que possibilite e estimule a inversão de capitais particulares no Brasil. Desde que o presidente Dutra mencionou expressamente que o Brasil carece dessa inversão é de se esperar que, no que nos concerne, as providências se concretizem imediatamente após o regresso da comitiva presidencial. A recomendação de um acordo para eliminar a dupla taxação reforça a resolução anterior e evidencia o desejo presidencial de solucionar cabalmente essa complexa questão.

Transferindo a missão de Correia e Castro que proxima

(Conclui na 2.ª pág.)



KEY WEST — O presidente Dutra deixa o aeroporto da base naval americana, em companhia do embaixador Maurício Nabuco, agradecendo, sorridente, as manifestações populares. (Foto INP-D.C., via aérea)

30 MIL PESSOAS NÃO SERÃO DESPEJADAS DESAPROPRIADA PELA PREFEITURA A ÁREA DA "FAVELA" DO JACAREZINHO — ENTRE OS DIREITOS DO CAPITAL E OS DIREITOS DO HOMEM

Não mais serão atirados ao desabrigo das ruas mais de 30 mil habitantes desta cidade, que são quantos infelizes habitam a "favela" do morro do Jacarezinho. O ato do prefeito Mendes de Moraes desapropriando a área por utilidade pública urgente salvou do despejo em massa todos os moradores daquela reduta da miséria.

NASCEU DA LEGIÃO DE ASSISTÊNCIA

Quem deu origem à favela ali albergou, como seus pensionistas as populações miseráveis de Assistência, que

(Conclui na 2.ª pág.)

Último Dia em Washington e 1.º em Nova York

Discurso na Organização Dos Estados Americanos — Truman Levou-o à Estação — A Chegada à Maior Cidade do Mundo

WASHINGTON, 21 (De Otávio Teixeira, enviado especial do D.C. — via Rádio) — Recebido hoje pelos representantes das 20 Repúblicas do Continente em sessão especial da Organização dos Estados Americanos — o presidente Dutra foi saudado pelo presidente da Casa, embaixador Corominas.

DISCURSO DE DUTRA

Em resposta o general Dutra proferiu o seguinte discurso: "Senhor secretário de Estado — senhor presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos — senhores embaixadores — senhores e senhoras:

Guardarei desta homenagem profunda e inesquecível recordação. Acabamos de ouvir a palavra eloquente do senhor embaixador Corominas presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos. O fato de encontrarmos com os representantes dos Estados Americanos neste recinto histórico infunde-me emoção tão viva que dificilmente poderei resistir. Sintom-me na própria corrente das forças construtivas

(Conclui na 8.ª pág.)



WASHINGTON — Dutra e Truman comem juntos o primeiro pedaço do grande bolo de aniversário oferecido ao presidente brasileiro e decorado com as cores e a bandeira nacional. (Foto INP-D.C., via aérea)

COLIGARAM A CONFERENCIAR OS CHANCELERES EM PARIS

MAS A REUNIÃO DOS QUATRO SÓ SE INSTALARÁ OFICIALMENTE AMANHÃ — 200 ANOS DE PAZ OU GUERRA PROXIMA

PARIS, 21 (United Press) — A reunião dos ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos terminou às 17,50 horas (hora de Greenwich), depois de prolongar-se pelo espaço de três horas.

Os ministros não quiseram fazer declaração, limitando-se a dizer que voltarão a reunir-se amanhã.

VISHINSKY NO "QUAI D'ORSAY"

Mais tarde, às 18,25 horas, o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, chegou ao "Quai D'Orsay" em companhia do embaixador Bogomofov para uma visita de cortesia ao chanceler Robert Schuman. Ambos conversaram durante

(Conclui na 2.ª pág.)

Descontos — Cauções — Depósitos
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Banco Econômico Nacional S. A.

A Nossa Opinião

FRENTE ÚNICA UNIVERSAL

A campanha universal contra o comunismo não deve parar um só instante. Ela precisa ser permanente, ininterrupta, ininterrompida. Qualquer instante de tregua será uma vantagem para o inimigo rancoroso. Já não se trata de uma luta de ideias ou de princípios, mas de uma batalha de sobrevivência.

Essa campanha contra o bolchevismo ainda mais se justifica diante dos ataques tenebrosos verificados nos países subjugados pela Rússia, dos quais apenas temos uma vaga ideia pelos telegramas que nos chegam.

A liberdade religiosa, tão apregoada, é na Rússia e nos países satélites uma grossa mentira. Vimos o ignobil simulacro de julgamento do arcebispo da Hungria, que não é mais do que um desafio à consciência cristã do mundo inteiro. Ou, um telegrama relatando novas perseguições à Igreja, em Praga. Os vermelhos julgam que com essas medidas de arrocho conseguirão afastar do homem a ideia de Deus. Se eles verificassem a história, nas páginas do seu passado, veriam que as mais incríveis perseguições não conseguiram matar o sentimento cristão da face da terra.

Ninguém hoje tem o direito de se iludir quanto aos objetivos da política de Moscou. Seu raio de ação se estende por todo o mundo e somente uma coligação de todos os povos, unidos por uma solidariedade inquebrantável, poderá deter a onda vermelha que se levanta, com ameaças de tudo arrastar e subverter.

As democracias, que procuram ser livres dentro desse clima de respeito a todas as liberdades humanas, precisam compreender que não é possível tolerância com o comunismo. É o inimigo que vem morar dentro da nossa casa e se apodera das nossas próprias armas para nos matar.

O presidente Truman, há bem pouco tempo, fixou o papel preponderante da democracia norte-americana, chamou a atenção de todas as nações para o perigo vermelho. Foram palavras de estímulo e de encorajamento que não devem ficar esquecidas. A luta é árdua e difícil. Mas, se quisermos continuar a viver livres, com os pulsos sem algemas, não há que vacilar. O inimigo não deverá avançar. A sua tática é dividir, para entrar. Devemos evitar essa divisão. Devemos estar prontos para um combate sem tréguas e sem tibiézas.

A dissolução de costumes que se vem observando por toda parte, com o objetivo de aniquilar a família o que ela possui de mais puro e mais nobre, é uma obra nitidamente inspirada pelo comunismo. É um dos recursos da sua técnica de infiltração na sociedade.

A atitude do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, proclamando o clero para reagir à torpe propaganda de imoralidades, é uma iniciativa feliz que só pode despertar aplausos e simpatias. Temos o dever de zelar, por todos os meios, pelo respeito à dignidade humana, pela inviolabilidade dos nossos lares, contra a enxurrada de corrupção que se atira violentamente contra tudo e contra todos. A hora é de vigilância e de coragem.

Por tudo isso, como dissemos acima, a campanha contra o bolchevismo não deve parar um só instante. O nosso dever é o de reconhecer a gravidade desta hora. Reconhecer que a nossa liberdade está sendo alvo da cobiça dos tiranos. Somente isso justificaria a frente única universal contra as bestas humanas que se julgam senhores do mundo e que não vacilarão ante os maiores crimes para conseguir seus fins.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Mais 94 Candidatos Admitidos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar

SEGUNDO DOMINGO PARA SÃO PAULO — EM JUNHO A INAUGURAÇÃO

O diretor do Ensino da Aviação autorizou a matrícula no Curso de Cadetes do Ar. Os candidatos a serem admitidos são os que obtiveram mais de 85 pontos no exame de seleção. O curso terá duração de 18 meses e será dividido em três períodos de seis meses cada. Os alunos serão matriculados em São Paulo, onde se encontra a Escola Técnica de Aviação. Os 94 restantes serão matriculados em outras cidades.

Logo que todos os candidatos admitidos tenham recebido seus documentos e a instrução militar inicial, serão transportados para Barbacena participando das solenidades de inauguração do Curso, marcada para junho próximo.

QUE SE DIZ:

...QUE um dos maiores prejuízos com a declaração de inconstitucionalidade, pela Tribunal Eleitoral da lei do preenchimento das vagas camunístas foi o do sr. Azevedo Lima, pois já fizera enxada de senador...

...QUE, sendo aplaudida, na última sessão da Câmara, com apelo de uma dúzia de palmas, uma intervenção do líder Azevedo Torres (PSD, E. do Rio) num debate importante — disse ele próprio, em continuação: "Não suponham que estas palmas chocas significam pouco apelo pelo líder, pois a maioria está cega e os senhores o verão na votação da questão barretopinto".

...QUE o chefe político governista de Lins, Pernambuco, o sr. Chico do Tal, acolheu em sua fazenda um criminoso feroz e, como este fosse preso, mandou um ultimatum ao governo Barbosa Lima em termos de libertação ou rompimento: então o governo concordou a seguinte fórmula com o "coronel": o preso seria transferido para uma casa de saúde, como demente, e dali lhe seria dada fuga...

...QUE tem sido comentada a sorte do sr. Neru Ramo, pois na sua presidência destes poucos dias já houve a desgraça de Jacarezinho e a catástrofe de Alagoas, ambas permitindo-lhe intervir de maneira alarmante...

...QUE, segundo o deputado Américo Fontes (PR, Sergipe), os golanos, muito disso sempre de que fosse em Golaz o ponto escolhido do plano central para a futura capital brasileira, mostram, agora, depois da Conferência de Imigração que lá se realizou, que não querem nada com a ideia — e o motivo é que lá estava, na Conferência, e o sr. Neru Ramo, o deputado João Botelho (PST, Pará); e os golanos sabem que, indo a capital, vai a Câmara, e, indo a Câmara, vai o João Botelho...

Nada Impedirá a Marcha Ascensional da Tricicultura Em Santa Catarina

(Conclusão da 3.ª página)

ro ano: cinco sacos de 60 quilos por um saco plantado. Presume o sr. Paulo Kummel na próxima safra colher dez sacos por um, processando-se na correção do solo.

TRIGO REALDO Como nos anos anteriores, entre abril e maio, o trigo reido pelo colono está aliando aos molinos na entre-safra. Não se trata de uma manobra especulativa do produtor, mas, sim, de um velho hábito seu "sojando" o trigo só depois de observar as oscilações do mercado e as perspectivas da futura colheita.

CREDITO E TRANSPORTES Em Videira avistamos com o sr. Edgar Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, quando da sua excursão à zona tritícola do sul, ressumando satisfação pelo que lhe fora dado ver. Por seu turno os plantadores, também satisfeitos, nas homenagens ao sr. Maciel de Sá externavam seus aplausos ao Banco do Brasil, que cooperou à altura na pos-sa "batalha do grão".

Quanto aos transportes, muita deficiência assinala o observador, não obstante os esforços da direção da Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul e do coronel Machado Lopes, diretor da Rede de Viação de Santa Catarina, a cuja mesa de trabalho chegou um avanço de telegramas impetrando vagas para o transporte do trigo. Telegramas assinados pelo ministro Daniel de Carvalho pelos prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais dos municípios triticultores e pelos interessados.

Sobre as rodovias falaremos na próxima reportagem APELO AO MINISTRO Como um estímulo à manufatura de máquinas agrícolas na zona do trigo, neste pé de coluna enviamos ao sr. Daniel de Carvalho um apelo. Que o ministro determine a quem de direito a aquisição daqueles engenhos mecânicos para o seu Ministério.

Máquinas como a Trilhadeira "Vencedora", fabricada pela firma Caetano Bianco & Filhos, de Joazeiro, Os descatadores de arroz, com adaptação para polir trigo, da mesma firma. E as trilhadeiras "Scorpion", do Paraná.

MAURICIO DE MEDEIROS A ESCASSEZ DE DÓLARES

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Sempre me pareceu uma fórmula insepulta para a vida de um povo afirmar que cada país deve bastar-se a si mesmo, porque a heterogeneidade do próprio globo terrestre condiciona a heterogeneidade da produção, o que torna desde logo impossível ter cada país dentro de seu território as condições econômicas para uma vida econômica autônoma. A intercomunicação é fatal e inevitável.

Nesta há, porém, que por um limite. Quando uma Nação aperfeiçoa seus métodos de trabalho a ponto de tornar-se a fornecedora de utilidades para todo o mundo, não tardam as suas próprias dificuldades. E o que está acontecendo aos Estados Unidos com sua superprodução, têm eles de proporcionar aos fregueses a moeda com que estes lhes paguem. É um círculo vicioso. E depois? Como vão tais fregueses pagar a moeda adiada?

Tudo corre bem num primeiro momento. Mas quando chega a hora do ajuste de contas verifica-se que serão precisos anos seguidos para que aqueles fregueses, deixando de comprar e vendendo apenas, consigam restabelecer o equilíbrio. Mas ali quem se atrapalha e entra em crise é o primitivo vendedor, porque atingiu um ritmo de produção que precisa sempre de escoamento e se seus antigos compradores deixam de comprar ele é obrigado a parar um pouco. Bem se compreende o que poderá acontecer a uma Nação como os Estados Unidos, que durante estes últimos 10 anos eram os produtores únicos, se tiveram de reduzir a sua produção...

E' pressentindo essa situação que o comércio exportador norte-americano está se agitando no atual momento e fazendo pressão, principalmente sobre o Brasil, para receber os "atacados". Por que sobre o Brasil, em especial? Vários são os países que estão nas mesmas condições do Brasil quanto ao pagamento do que adquiriram nos Estados Unidos. Foi que, então, é sobre nós que se exercem a maior pressão, como se fossemos inimigos ou devedores relesos? É porque temos depositadas nos Estados Unidos algumas toneladas de ouro que, vendidas, dariam os milhões de dólares devidos ao comércio exportador norte-americano.

Mas se vendessamos esse ouro, que aconteceria depois? Perderíamos a única base sólida de que dispomos para qualquer eventualidade mais grave. Seria uma medida de desastrosa para o nosso futuro financeiro. Com este, pouco se importam os exportadores norte-

Também o Sr. Magalhães Pinto; Secretário de Minas, Contra "os Demagogos e Corruptores"

(Conclusão da 3.ª página)

sua solução foi provocada pelo próprio governo, com a demissão em massa de funcionários. Adiantou que as repartições estão abarrotadas e a seleção se faz às pressas. As reformas que se vêm verificando quase sempre visam maiores acomodações e criação de novos cargos e vantagens, tornando cada vez mais difícil a solução do problema, que deve ser urgentemente resolvido.

Falou também o sr. Prestes Maia sobre as injustiças que vêm ocorrendo, principalmente no caso dos médicos e engenheiros, que não são equiparados aos advogados, apesar de constituírem profissões absolutamente equivalentes, pelo preparo básico, pelas dificuldades e pelo nível mental e universitário. Adjuvindo igualmente ao caso dos professores, com os seus baixos salários em face do atual custo da vida.

Concentração Fluminense Dos Produtores de Leite

O secretário de Agricultura do Estado do Rio, sr. Edgar Teixeira Leite, recebeu telegramas das Cooperativas Agro-Pecuaristas de Marilândia, Itaperuna, Carmo, Cordeiro, Conservatório Rio das Flores e de S. Fernando Ltda., emprestando apoio à realização do Congresso de Cooperativas Agro-Pecuaristas a ser realizado brevemente.

americanos, que reclamam o pagamento de mercadorias enviadas, mas não se apressam a enviar mercadorias já pagas há muito tempo, por muitos de nossos importadores, que já colocaram dólares nos Estados Unidos à disposição dos seus fornecedores e nada recebem...

Tudo indica a existência de uma verdadeira campanha com objetivo certo, que é o de nos forçar a cedermos o ouro que lá temos. Exageramos-se o propósito, mas as cifras dos atacados. Por outro lado, procuram privar-nos da quantidade de dólares que normalmente nossas exportações devem nos proporcionar, fomentando uma campanha de desvalorização do cruzado. Isto é, de redução de sua correspondência em moeda estrangeira para que tenham de nos pagar menos pelas mesmas utilidades que ora nos compram.

Dir-se-á que é estranhável que tenhamos chegado a essa situação, depois de proclamarmos que tínhamos reservas superiores a 750 milhões de dólares. Eu próprio estava sem compreender onde se tinham escondido tais reservas. Mas, a que, segundo os dados recentemente divulgados pelo Banco do Brasil, do total dessas reservas "expressas em dólares", mas não propriamente em dólares, e que eram de 613 milhões mais de metade, isto é, 333 milhões tinham sido prontamente convertidos em ouro e em ouro se encontram depositados nos Estados Unidos. Quanto ao resto, cerca de 280 milhões, somente 130 milhões eram dólares realmente disponíveis, pois que os 160

milhões restantes — embora expressos em dólares por comodidade de escrita e uniformidade de expressão do valor — eram pesos argentinos, uruguaios, libras esterlinas, escudos etc. De tais moedas muito poucas eram convertíveis em dólares. Outras, como as libras esterlinas, tomaram ao princípio o caráter de "commodities", isto é, só utilizáveis no próprio país (limitação dos marcos compensados da Alemanha nazista), e, depois, ficaram bloqueadas lá, sem movimentação possível.

Assim, pois, disponíveis, só havia em fins de 1945, 130 milhões de dólares e moedas outras variadas num total equivalente a pouco mais de 3 milhões. Mas os compromissos deixados pelo Estado Novo por conta da Siderurgia, da Central, da Seropóba, do Lloyd, do Estado do Rio Grande do Sul etc., iam a mais de 120 milhões de dólares. Sem contar com a liquidação das aquisições feitas por conta da lei de empréstimo e arrendamento que montavam a cerca de 35 milhões de dólares...

Bem longe estavam, pois, dos 750 milhões de dólares. Tem sido o esforço brasileiro, com suas exportações para os Estados Unidos que têm conseguido fazer face às obrigações. Será ele, sem dúvida, que nos poderá garantir uma posição de equilíbrio sem termos de nos desfazer do ouro que lá temos.

E' o que se conclui do exame da situação dos fatos tal como a fez recentemente o Banco do Brasil.

A Conferência do General Humberto Bastos

NINGUEM poderia evitar — nem proibir — que o general Osvaldo Cordeiro de Faria se derramasse em trêmula dissertação a respeito da segurança nacional, repetindo conhecidas frases sobre as classes armadas. Tampouco poder-se-ia fazer desistir o Ilustre general de uma preleção recheada de existencialismo econômico, desse existencialismo que vai tornando o inquieto sr. Tristão da Cunha uma criatura quase ridícula. Homem de maioridade, alto representante de nossos soldados, a sua conferência, esperada com evidente curiosidade na Escola do Estado Maior, seria portanto demonstração viva e espontânea de personalidade, demonstração dinâmica de compreensão (ou incompreensão) dos problemas brasileiros, sem censuras.

Com um senso agudo da realidade e firme conhecimento da matéria, o general Osvaldo Cordeiro de Faria, porém, apresentou no seu trabalho, que revela militar moderno e culto, sugestões da maior importância para todas as classes do país. Fugiu às digressões inúteis e selecionou as verdades essenciais a serem debatidas no momento.

As soluções econômicas estão — como sempre estiveram — tão ligadas ao desenvolvimento da coletividade brasileira que se torna realmente animador o encontro com uma mentalidade objetiva, a conceber fórmulas claras, como a do general Osvaldo Cordeiro de Faria e colocando os problemas militares condicionados aos problemas econômicos. Realmente não se pode mais pensar em termos de semi-colonialismo ou de colonialismo, sob o efeito de uma época em que as nações convocavam os seus braços úteis (e por vezes também os inúteis) e esperavam que os povos amigos e mais preparados lhes mandassem generais, almirantes, armas, munições e alimentos.

Um país como o Brasil, cujas responsabilidades aumentam no concerto dos aglomerados internacionais, se quiser a garantia do futuro, terá de enfrentar seriamente a realidade e seguir um roteiro de trabalho científico, planejado, organizado, aglutinando todos os setores ligados intimamente, em indispensável harmonia. Surpreendendo as questões relacionadas com a segurança e defesa da Pátria em termos racionais, de geo-política, o general Osvaldo Cordeiro de Faria deu uma aula que deveria ser impressa e profusamente divulgada.

Precisamos criar nova mentalidade no Brasil, fora dos padrões viciados da demagogia, de cacete que são vivências de mórfico aristocrático.

O país continua "do futuro" e seus dirigentes permanecem homens do passado. E a conferência do general constitui admirável contribuição para que emendemos em tempo erros profundos de estratégia e de tática na realização de um programa que se projete, de modo positivo, em nosso futuro.

INFORMAÇÕES

MAJORAÇÃO DE SALÁRIOS — Em recente estudo feito sobre as finanças nacionais a revista "Conjuntura Econômica" informa que a majoração dos servidores públicos representa despesas de 3 bilhões de cruzados anualmente. Quanto aos trabalhadores de empresas privadas, salienta que a remuneração do repouso semanal remunerado constitui despesas de cerca de 2 bilhões de cruzados. Diremos nós: duas brechas à inflação.

LAS SUL-AFRICANAS — O sr. J. H. Mc Hardy, diretor gerente da "South African Wool Disposals Organisation", declarou recentemente que a África do Sul obtinha mais 50% pela venda das lãs durante os primeiros sete meses da corrente safra em comparação com a passada. Subiu a 22.714 573 libras o valor da lã vendida entre 1 de julho de 1948 e 31 de março de 1949, que representa aumento considerável em relação às 15 243 481 libras no mesmo período da quadra anterior.

DIMINUEM AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS — De janeiro a março de 1948 as importações norte-americanas montaram, em milhões de dólares, a 1.793.1 e no mesmo período do ano em curso baixaram para 1.789.1.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS — O delegado norte-americano junto à Comissão de Economia e Emprego das Nações Unidas — Isador Lubin — declarou, durante a semana passada, que os investimentos em países de economia incipiente, dentro do Plano Truman, poderiam ser facilitados por intermédio de acordos bilaterais, formula a nosso ver bastante razoável. Em reunião de anteontem, o sr. Nunes Guimarães, delegado brasileiro, porém, foi mais liberal, mesmo

Um Grande Martir

O aniversário da morte do professor Alvaro Alvim é sempre comemorado com respeito por todos os brasileiros. A sua memória é o patrimônio moral de nossa pátria.

Figura eminente da medicina da nossa pátria corre a Alvaro Alvim. Alvim iniciou aqui os seus estudos. Mas, esse seu sacrifício pelo bem alheio não foi inútil, porque o nome do mestre Ilustre Alvim imortalizou e glorificou pela gratidão dos brasileiros.

Muitada pela ciência que tudo fez para salvar o Alvaro Alvim não pôde resistir ao seu longo e penoso martírio. A morte levou-o. Mas, esse seu sacrifício pelo bem alheio não foi inútil, porque o nome do mestre Ilustre Alvim imortalizou e glorificou pela gratidão dos brasileiros.

Em verdade que vivemos em um país que ainda não soube reconhecer como deveria as pessoas que lhe prestam os serviços de ciência. Defeito, talvez de formação moral. Nos dias como Osvaldo Cordeiro de Faria, Alvaro Alvim e tantos outros ainda não reconheceram o respeito da ciência e da cultura. Mas, não se esqueçam e não o serão nunca.

Ainda agora, o médico, antes de entrar em sala de aula, deve fazer um momento de memória da vida e da obra do mestre Alvim. E o que se conclui do exame da situação dos fatos tal como a fez recentemente o Banco do Brasil.

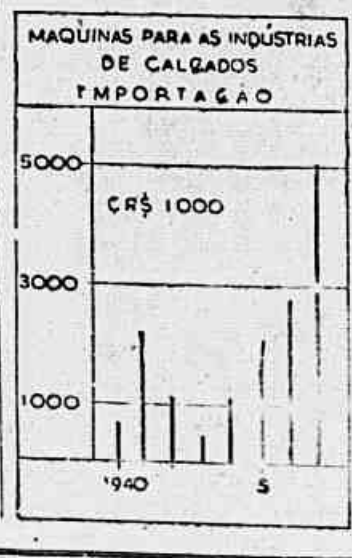
super-liberal, e disse que esses países pouco desenvolvidos devem fazer concessões tarifárias, abolir os impostos sobre lucros, facilitar a transferência de renda e capitais — tudo isto para atrair capitais estrangeiros. O sr. Lubin, atônito, declarou que essa proposta brasileira ia ficar histérica. Deve-se notar que o sr. Nunes Guimarães é funcionário do Departamento de Estudos Econômicos do Banco do Brasil S. A.

INGRESSOU O SR. JOAO LAUD — Voltando da sua excursão ao Norte o presidente da Confederação do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil declarou à esta coluna: "A Conferência de Araxá será um magnífico sucesso. Encontrar as classes econômicas regionais vivamente interessadas na solução dos problemas regionais".

GAZOLINA — Em 1948 importou o Brasil mais 220 mil toneladas de gasolina em relação a 1947.

DOLAR PARA O CHILE — Afirmou-se que os novos investimentos norte-americanos no Chile atingiram o total de US\$ 135 000 000 sendo cinco milhões destinados a uma fábrica de fios para tecelagem.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM WASHINGTON — Conforme comunicamos nesta edição nos dias 13, 14, 15 e 17 do corrente, verificaram-se as conversações preliminares entre os presidentes Truman e Dutra a respeito da situação brasileira. São desconhecidas as definições, mas a ideia central predominante na comissão, conforme ainda entendemos, era a de um "ritmo" empestado, de acordo com o Plano quatro do Plano Truman, destinado a auxiliar o desenvolvimento econômico do Brasil. Os detalhes se dando foi antecipado, serão discutidos com a próxima missão brasileira que vai a Washington, chefiada por sr. Castro.



MEDIDAS CONTRA A GREVE DE BERLIM

SÉRIOS DISTÚRBIOS NA CAPITAL ALEMÃ

A Rússia Pediu Auxílio Das Potências Ocidentais Para Manter a Ordem

BERLIM, 21 (De John Mc Dermott, correspondente da U. P.) — A Rússia solicitou às potências ocidentais que contribuam para manter a ordem na greve ferroviária, que deu origem a uma série de distúrbios nos quais saíram feridas pelo menos quinhentas pessoas: o general George Hays, vice governador militar norte-americano na Alemanha, declarou o seguinte:

"Não empregarei tropas, a menos que se demonstre claramente que a polícia alemã não pode solucionar o conflito". A agência noticiosa autorizada pelos norte-americanos "Dena", informou que estão chegando a Berlim tropas russas da zona soviética de ocupação, entretanto essa notícia não pôde ser confirmada. Uma fonte chegada à administração alemã da zona soviética declarou que os russos encaram a possibilidade de enviar tropas aos setores ocidentais de Berlim a fim de manter as comunicações ferroviárias com sua zona de ocupação.

Falando à imprensa de Berlim, o general Hays disse que "a polícia e as tropas russas não passarão além das instalações ferroviárias, pois, se o fizerem tomaremos medidas apropriadas".

A solicitação soviética às potências ocidentais de tomarem medidas destinadas a manter a ordem, foi formulada pelo major general Kvashinin, chefe soviético dos transportes, na conferência realizada hoje entre representantes das quatro potências ocupantes sobre o problema dos transportes.

W. T. Cantrell, que representou os Estados Unidos, declarou que Kvashinin não especificou o uso de tropas ocidentais para deter a greve, e ameaçou com trazer tropas soviéticas, porém citou casos de violência que, disse, ameaçavam as comunicações soviéticas, pelo que solicitou às potências ocidentais que tomassem medidas adequadas sobre o assunto.

No decorrer do dia, verificaram-se cinco choques de vulto, nos quais milhares de operários em greve atacaram a socos, cascos de trem e, em alguns casos, até com armas de fogo, alguns grupos de fura-greves trazidos da zona soviética, e a polícia ferroviária.

A polícia ocidental lutou desesperadamente para restabelecer a ordem.

A greve foi declarada em face da negativa das estradas de ferro sob fiscalização soviética em pagar seus operários com moedas ocidentais, ao invés dos orientais, que vão em apenas a quarta parte dos primeiros.

Todas as estradas de ferro elevadas de Berlim encontram-se paralisadas em virtude do movimento, assim como também o serviço ferroviário entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação.

Esta situação constitui um semi-bloqueio, posto que todos os trens de carga procedentes da zona ocidental se encontram detidos nos limites da cidade.

Representarão o Brasil Em Montreal

A fim de representar o Brasil na 3.ª Reunião da Assembleia da Organização de Aviação Civil Internacional (C. A. C. I.), em Montreal, no Canadá, foi constituída a seguinte delegação que deverá embarcar para aquele país no próximo mês: brigadeiro Hugo da Cunha Machado, chefe da delegação, e os delegados e consultor Ciro Ribeiro de Castro, maj. av. José Milton Ferreira Gomes, o assessor Frederico Duarte de Oliveira e conselheiro Edmundo Fena Rosa da Silva, o assessor João de Almeida Brandão e o contabilista Aylzio José de Moura Alves de Souza.

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
da Prefeitura
Do Hospital do Servidor
ALUGAR — VIAS
URINÁRIAS — CIRURGIA
CONS. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42,
apartamento 503
Telefones: 32-3415

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

DESMENTIDAS POR SAMUEL HOARE AS DECLARAÇÕES DO GENERAL FRANCO

INTERVENÇÃO DOS COMUNISTAS NA GREVE ITALIANA — DESVIADO URÂNIO ATOMICO NOS ESTADOS UNIDOS

Sir Samuel Hoare, Lord Templewood, desmentiu as declarações do general Franco que Churchill tivesse prometido durante uma reunião realizada durante a guerra, em Londres, que a Espanha se tornaria a principal potência do Mediterrâneo depois do conflito desfeito que ajudasse a causa aliada.

INTERVENÇÃO DOS COMUNISTAS NA GREVE ITALIANA

Grupos de ação comunista realizaram ontem, em Roma, um movimento de regresso ao trabalho surgido no seio da greve de operários agrícolas daquela região.

DESVIADO URÂNIO ATOMICO NOS ESTADOS UNIDOS

Informam de Washington ser iminente uma nova investigação das Câmaras legislativas daquela capital sobre a segurança dos segredos atômicos dos Estados Unidos, em vista de ter sido descoberto que um funcionário da Defesa Nacional teria desviado certa quantidade de urânio atômico por ocasião de experiências.

CISÃO DO PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO

O Partido Socialista Italiano cindiu-se ontem novamente quando o Conselho Executivo do partido, agrupamento político expulsou o senador Giuseppe Romita, chefe da ala que combatia a política pró-comunista de Pietro Nenni.

TODA A AMÉRICA CONTRA A RUSSIA

O presidente da República de Panamá, Domingo Díaz Arias, declarou ontem que em seu julgamento, não haveria uma única nação democrática — sobretudo as do Continente Americano — que não declarasse guerra à Rússia, em caso de esta cometer atos de agressão contra outra nação democrática.

TRAFIGO ILEGAL DE ARMAS PARA O PANAMA

A polícia de São José da Costa Rica deteve, ontem, Hollis Clare Chanlon, cidadão norte-

americano, procurado pela polícia do Panamá, acusado de cumplicidade no tráfico ilegal de armas para o Istmo de Panamá, para um golpe de Estado contra o governo do presidente Díaz.

DIVORCIO DO FILHO DE ROOSEVELT

A sra. Ethel Du Pont Roosevelt, esposa de Franklin D. Roosevelt Junior, que foi eleito para a Câmara dos Representantes, obteve, ontem, o divórcio, na cidade de Minas, Estado de Nevada, alegando incompatibilidade e crueldade mental. Ethel ficou com a custódia dos dois filhos do casal, Franklin III e Christopher Du Pont Roosevelt.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE ADVOGADOS

Chegarão, ontem, a Detroit, nos Estados Unidos, cerca de trezentos delegados entre os quais presidentes e juizes dos Supremos Tribunais de vários países sul-americanos, para assistir à Conferência da Associação Interamericana de Advogados, que será realizada naquela cidade, para a uniformização de um código entre os Estados Unidos e as repúblicas da América.

INVESTIGAÇÃO AOS BOLSISTAS DE ENERGIA ATOMICA

O senador norte-americano



Churchill

Kenneth Wherry, do partido republicano, exigiu, ontem, ao Congresso, uma investigação minuciosa sobre a lealdade dos candidatos a bolsas de estudos da Comissão de Energia Atômica, em vista de certas denúncias de se encontrarem, entre os estudantes, elementos filiados aos partidos comunistas.

INAUGURAÇÃO DO OLEODUTO NO CHILE

O presidente González Videla, do Chile, visitará, em dezembro, a cidade de Magalhães a fim de inaugurar o oleoduto entre as jazidas de petróleo, e o porto que está sendo construído no lado sul do estreito de Magalhães, devido a chegar as máquinas em junho próximo.

EXIGÊNCIA DA RÚSSIA AO GOVERNO SUÉCO

ESTOCCOLMO, 21 — (United Press) — A Rússia exigiu oficialmente da Suécia a entrega imediata do avião de caça em que voo até aqui um tenente soviético que desertou da força aérea vermelha.

O encarregado de negócios soviético, Alexander Komarov, fez esse pedido pessoalmente ao ministro das Relações Exteriores sueco, Osten Unden, o qual disse que o avião será devolvido à Rússia o mais breve possível.

O comandante Sven Holmberg, da força aérea sueca, disse que os funcionários da embaixada russa visitaram ontem à noite o aeroporto de Tullinge e fecharam o avião.

Pontes fidélgias disseram que o avião em causa constitui um dos maiores segredos militares da Rússia. Foi desenhado, segundo informações, por Samyon A. Lavochkin, construtor do avião "LA-5", usado pelas forças aéreas da Rússia e da Tchecoslováquia.

DISCUTIDO EM MOSCOU O PROBLEMA DA GRÉCIA

ADMITIDA A QUESTÃO COMO UMA DERROTA DIPLOMÁTICA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os russos acabam de admitir uma derrota diplomática aos Estados Unidos no caso da guerra civil grega. E o que admitem não apenas os diplomatas estrangeiros como os próprios meios oficiais norte-americanos.

Estes foram completamente surpreendidos pela revelação feita em Moscou de que o sr. Gromyko discutiu o problema grego com um representante norte-americano e outro britânico. E essa surpresa foi tanto mais embarracosa, quanto os Estados Unidos não haviam informado o governo de Atenas dessas conversações, não oficiais, embora se assegure que tinham a intenção de o fazer.

Dizem os meios diplomáticos que essa revelação deixou a impressão de que a Rússia está ansiosa por uma solução justa para o caso grego e, consequentemente, veio dar novo impulso à ofensiva da paz soviética.

Ocorrendo, depois do levantamento do bloqueio de Berlim, essa revelação veio corroborar a afirmação de que o Kremlin está ativamente procurando encaminhar as coisas para a paz em todo o mundo, e foi a base para a campanha de propaganda de Moscou nas vésperas das conversações quadripartidas.

tes que se iniciaram na segunda-feira, em Paris.

Os Estados Unidos dizem que não há nada de realmente novo nas novas propostas soviéticas para a solução do problema grego, salvo um vago oferecimento de participar na comissão de fronteira grega provisória, cujas funções não foram esclarecidas e cuja capacidade de controlar a região fronteiriça grega seria duvidosa. A menos que Moscou ordenasse aos comunistas balcânicos a que cesassem a ajuda aos rebeldes gregos.

Dr. Newton Mota

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo

e urinárias — Pre-nupciais —

Assembleia, 98, sal. 72 — Tele-

fone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às

19 horas

LOUÇAS - CRISTAIS - TALHERES E ALUMINIOS

A Casa Oliveira Leite

é a maior distribuidora - atacado e varejo

PRAÇA MONTE CASTELO N.º 32

Próximo ao Largo de São Francisco

(Antigo Largo do Rosário)

CHÁCARAS SANTO ANTONIO

- Situadas entre as lindas colinas de Belford Roxo.
- A 40 minutos pelas estradas Rio-Petrópolis e São Bento-Belford Roxo.
- Quasi todas com laranjais já formados.
- Chácara de 1.500 a 3.000 metros quadrados vendidas a longo prazo.
- Móda entrada e modestas prestações mensais.
- Clima saudável e ameno.

Peça o folheto — "QUEM TEM UM LAR DEVE TER UMA CHÁCARA"

Nome
Endereço
Cidade Bairro
Estado

• VISITE o terreno de sua futura casa de campo utilizando-se de nossa condução, que sai diariamente às 9 e 14 hs., nos dias úteis, e aos domingos às 10 hs. da Avenida Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15-B.º andar — Tel. 22-1225

(continuação da Av. Graça Aranha)

CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)

MÉRITI: Av. Automovel Club, 5410



VENHA VER SEM COMPROMISSO — CHAME UM REPRESENTANTE PELO TEL. 22-1225

AS ARTES

2.º ESPETÁCULO DOS "BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Antônio Bento



Há em "La Fiancée du Diable" um pouco de romantismo do "Paganini", aqui representado em outras temporadas pelo "Original Ballet Russe". O espírito da composição que abriu o 2.º espetáculo dos "Ballets des Champs Elysées" é o mesmo que dá uma atmosfera fantástica ao ballet feito em torno do concerto de Rachmaninoff. A coreografia vivaz, repentina, de Roland Petit anima a história de Boris Kóchno, tecida em torno dum texto de Théophile Gautier. Não há nada de extraordinário nessa criação, cuja coreografia tem, nas cenas do baile de noivado, os seus melhores momentos. Irene Skorik teve desempenho de relêvo; sua elegância é notável. Em "L'Amour et son Amour", ballet moderno, a coreografia de Jean Babilée (sobre música de Cesar Franck, costumes e cenários de Cotteau) não se pode também dizer que seja de grande originalidade. Mas, não resta dúvida que os seus dois quadros têm vida própria, embora neles o estilo moderno se resista da articulação do estilo clássico. Nathalie Philippart e Jean Babilée dançaram bem, principalmente o bailarino, que é uma das atrações do conjunto. Trata-se realmente dum artista de grande talento, desses que dançam e representam com a cabeça, o que não é comum no mundo do "ballet". Bonito, o cenário azul do segundo quadro, com as suas fantásticas constelações, em forma de figuras geométricas. Mais uma vez brilharam Irene Skorik e Jonly Algaroff no "Pas de Deux Classique" do "Cysne Negro" de Tchaikowsky. A platéia fez com que a parte final do número fosse bisada, manifestando o seu transbordante agrado, ante a demonstração de virtuosidade dos dois artistas. Uma série eletrizante de 32 "fouettés" leva sempre a assistência ao delírio. E não resta dúvida que Irene Skorik, além de técnica apurada, possui graça e nobreza.

Velo por fim a representação de "Le Jeune Homme et la Mort", dança, cenário e costumes de Cotteau, tendo Roland Petit feito a coreografia. Esse ballet é sem dúvida excepcional. Cotteau imaginou realmente uma obra-prima. A criação é feliz e lógica em todos os pormenores, mesmo na transposição para a dança dos gestos mais prosaicos da vida cotidiana, como na cena de abertura do ballet, em que o rapaz se levanta da cama, espreguiçando-se e fuma. Vê-se logo que se trata dum estilo novo, em tudo oposto ao sublime do estilo clássico. Seguem-se depois o desentendimento e a briga do rapaz com a namorada. E afinal o suicídio por enforcamento desse Werther da era cubista. É uma história tão romântica como a da era de Goethe. Só que o romantismo de hoje difere do outro. O protagonista desse ballet de Cotteau é contemporâneo da arte cubista e dos "robots" que povoam o cinema, as histórias de quadrinhos, os livros de Kafka e as telas dos pintores modernistas. Os gestos angulosos dos bailarinos ajustam-se à própria concepção da obra, deixando de ser "feitos". Aliás, os movimentos duros, braços e pernas articulando-se como peças mecânicas, ajudam a criar a atmosfera dramática requerida pelo argumento. A fatalidade leva o rapaz ao suicídio. Que importa que esse novo Werther seja uma espécie de robot? Haverá coisas mais absurdas e estranhas do que a própria vida? Jean Babilée tem positivamente nesse "ballet" uma criação. Graças ao seu talento, humaniza-se o herói, cuja tragédia, friamente conduzida pelo coreógrafo, acaba comovendo a platéia. É claro que isso não acontece apenas pelo final meio verista da obra, com um enforcamento se contorcendo, sob o céu noturno de Paris, senão principalmente porque o espectador tem a impressão de que o ballet imaginado por Cotteau é uma obra feita à imagem de sua época. A música é a da "Passacaglia" em dó menor, de Bach. Haverá por sua vez nada mais atual que essa música?

OS ESPETÁCULOS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, às 16 horas, em vespéral, repete-se o espetáculo da segunda recita noturna. E, amanhã, às 21 horas, será dada a terceira recita noturna de assinatura, com "Mascarade", "La Création", "Le Lac des Cygnes" e "Le Rendez-Vous".

"Le Rendez-Vous", ballet de Jacques Prevert sobre música de Joseph Kosma com coreografia de Roland Petit, narra o drama de um jovem que tinha um encontro com o Destino. Este, irresponsável e solene, indiferente e ameaçador, presta-se tranquilamente para decepar-lhe a cabeça. O jovem desesperado, acha na energia do seu próprio desespero forças suficientes para mentir ao Destino e contar-lhe uma história... Não é possível abater com um cão nem degolar com um porco quem tem um rendez-vous, naquela noite mesmo, com a mais bela jovem do mundo, o astro dos mais belos dias, a luz de sua vida.

O Destino franze a testa: "Se é verdade o que tu dizes eu te deixarei ir". O jovem, feliz por ter-se arranjado tão bem, com as mãos nos bolsos, continua no seu caminho, quando percebe subitamente, imóvel, diante dele, aquela que ele descrevera como a mais bela jovem do mundo. A princípio não acredita no que vêem seus olhos mas como ela se abandona viva e palpitante entre seus braços, ele a beija e a acaricia.

Pela primeira vez na vida, o jovem é feliz. Mas, inesperadamente, a mais bela jovem do mundo lhe corta a garganta e o jovem tomba ensanguentado, enquanto o Destino aparece. Dois amantes passam diante dele, detêm-se um instante para abraçá-los e, sem o ver, prosseguem em seu caminho.

OS PROXIMOS ESPETÁCULOS

As 4.ª e 5.ª recitas de assinatura noturna dos Ballets des Champs Elysées serão realizadas quarta-feira 25 e sexta-feira 27 às 21 horas. Quinta-feira, 26 e sábado 28 às 17 horas e domingo, 29 às 16 horas, realizar-se-ão às terceira, quarta e quinta vespérais de assinatura.

O TEATRO

REABERTURA DO "TEATRINHO DO LEME" DO LEME. Já nos primeiros dias do mês de junho próximo, outro teatro abrirá as suas portas, iniciando a temporada do ano.

Tratamos do "Teatrinho Intimo" do Leme, onde Alméida voltará, agora, a apresentar-se com seu novo elenco, após uma triunfante temporada em São Paulo, onde arrebatou a seu maior feito de bilheteria e artístico, de sua carreira.

Alméida voltará ao "Teatrinho" desta feita, com o concurso de Laura Amaral, Paulo Porto e Ambrosio Fregolente, os quais terão a seu cargo, já nos primeiros dias do mês entrante, a peça de Claude André Pouget — "Um anjo..." em tradução de Daniel Rocha.

Original bem ao gosto do elegante público da zona sul, esta comédia maliciosa — cheia de matizes para boas interpretações, proporcionará àqueles que a assistirem, boas oportunidades desta volta do querido elenco ao seu teatro.

PEÇA NOVA NO REGINA. Na terça-feira subirá à cena a comédia "Deslumbramento", de Dulcinea, Odilon, Gracia Melo, direção de Bandeira Duarte, com Suzana Negri e José Guerreiro que estreará nessa noite.

O CARTAZ DO SERRADOR. Continua em cena, "Lili do 47".

A seguir, logo que "Lili do 47" permitir, subirá à cena a comédia "Apartamento sem luz" (My sister Ellen), um pandemonio de gargalhadas de Clodovis e Fields, tradução de R. Magalhães Junior.

Nessa comédia, intervêm 30 personagens.

A MENTIRA TEATRAL. Mesmo com chuva e frio a casa esgota sempre.

VOZES SABIAS... que a Companhia do Carlos Gomes estreia, a 19 de julho, no Teatro Santa, em São Paulo?

COISAS QUE INCOMODAM... Aquelas palestrinas encabuladas os convidados da estréia de quinta-feira, no Fenix.

O FILME DE HOJE. ELDOBRADO — "Abrassadora" — Mara Rúbia.

O COMENTARIO DA NOITE. Esta temporada começa por onde as outras todas terminam — dizia o capitão Poeta para o Brício de Abreu, no intervalo de "Romeu e Julieta".

E sob o espanto de todos os que o ouviam, completou: — Dando um festival em benefício das crianças da cidade.



Essa fotografia tirada à beira de uma piscina, em Petrópolis vemos as senhoras Willy Fruman e Joel Montenegro e os senhores Homero Souza e Silva, Fernando Delamare e Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

SEGUNDA SEMANA DE "UM DIA NA VIDA"



Mariella Loti, a notável estrela de "Um dia na vida", que tanto sucesso vem alcançando no Patê e no Presidente

Semana de espetacular sucesso alcançou "Um dia na vida".

O grande filme italiano, que foi suscitado pela crítica carioca, recebeu do grande público, durante a sua primeira semana de exibição, nos cinemas completos da América, uma verdadeira consagração.

Em vista deste espetacular sucesso, o cinema Patê continuará a exibir o filme na semana que começará segunda-feira, dia 23.

"Um dia na vida", que é uma apresentação da Europa Sul América Filmes, traz em seu elenco, os completos Amedeo Nazzari e Mariella Loti. O notável drama terá assim uma nova semana consagrada, pois o grande público carioca sabe escolher o bom cinema.

"NINOTCHKA", EM CARTAZ

Gréta Garbo, sob a direção de Leontine, está nos 3 cinemas Metro.

Garbo, na reinterpretação de "Ninotchka", aueila saboreia o subit, que tanto divertiu e diverte e que também tem Melvyn Douglas e Ina Claire.

Hoje, às 10 horas da manhã (como todos os domingos), os Metros Tijuca e Copacabana realizam "matinees" infantis, consistindo, hoje, o programa, de vários completos da Amedeo Nazzari e Mariella Loti.

"RITMOS VIENENSES"

Amanhã, no Cine Presidente, finalmente, será lançado o anunciado romance musical austríaco, distribuído por Art-Films, de vários completos da Amedeo Nazzari e Mariella Loti, com um sublinhamento composto totalmente com melodias dos inescrutáveis compositores vienenses, a vida e os amores de Johann e Josef Schrammel, tão talentosos e tão queridos quanto Schubert.

Marte Harle, a deliciosa soprano lírica, loura e sedutora, é a figura principal do cast feminino, e motivo central de uma rusga que, no enredo, surge entre os dois irmãos e amigos.

Hans Moser e Hans Holt vivem os Schrammel, e no elenco surgem ainda Paul Horbiger, Fritz Imhoff, P. Plüger, I. Egger, H. Servi, R. Lindner, O. Westrook, J. Egger, F. Bonheim e F. Plüger, todos atores dos mais destacados do cinema austríaco em desempenho magistral, que a direção de Geza von Eötvös soube explorar ao máximo.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara. 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel: 22-3566.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara. 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel: 22-3566.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara. 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel: 22-3566.

CINEMA

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA PROXIMA, "QUERO ESSE HOMEM"

Uma nova "estrelinha" é apresentada ao público, em "Quero esse homem" (Every girl should have a man). Que a RKO Radio apresentará quinta-feira nos cinemas do circuito Castro.

E Betsy Drake, figura de radiante juventude e vivacidade, de Betsy não é bonita, porém, prende pelo encanto e pela simplicidade dos seus gestos.

Sua atuação como a pequena louca para casar é realmente magnífica.

E, imagine-se, ela faz dupla romântica com o nobilíssimo Cary Grant... E após isso, não precisamos acrescentar mais nada. Vocês sabem muito bem como divertida e maliciosa é esta comédia que Don Hartman dirigiu, e o quanto vocês irão rir quando a virem...

Franchot Tone, outro elemento valioso, tem também papel destacado, assim como a loura, Diana Lynn.

"Quero esse homem" apresenta Cary Grant às "fans", como um médico irresistível, que prefere auscultar as suas pacientes, sem segundas intenções.

Mas, assim não pensa a travessa Betsy Drake; e o filme mostra-nos então a perseguição que Betsy move ao simpático doutor, pinçando-o aqui e ali, de malícia, de comédia, de romance, a sua divertida história!

DIA ASTROLOGICO

de bem estar e volúpia pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e números).

Negócios estacionados. A tarde e a noite serão razoáveis para passados e reuniões sociais. 1, 2 e 4; 10, 20 e 33. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Saúde abalada, e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 45 e 58 (horas e números).

Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 1 e 14; 20, 30 e 77. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 24 DE AGOSTO

Sonhos estranhos, vertigens e desorientações. 21, 22 e 23; 75, 76 e 77. (horas e números).

Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 25 DE SETEMBRO

Boas possibilidades sociais e êxito com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 31, 34 e 40. (horas e números).

Perda de boas oportunidades e a sua "escrúpulos" está muito acentuada, amanhã, 10, 17 e 23; 23, 46 e 53. (horas e números).

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 26 DE OUTUBRO

Dia de mau acontecimento. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e números).

Desentendimento, rixas domésticas e grandes contradições. A tarde será de má-hora. 19, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 26 DE OUTUBRO E 27 DE NOVEMBRO

Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradável. 13, 14 e 15; 41 e 51. (horas e números).

Cépticismo, negócios pouco aurosos e grandes penas de amor. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 27 DE NOVEMBRO E 28 DE DEZEMBRO

Viagens benéficas, encontros agradáveis; a tarde será de pessimismo. A noite de sonhos e visões. Por que não vai uns dias de férias? Experimente e terá bons resultados. 8, 9 e 10; 35, 36 e 46. (horas e números).

Pode encetar negócios novos e pedir favores. Os aspectos astrais serão favoráveis. 10, 11 e 12; 28, 29 e 33. (horas e números).

ENTRE 28 DE DEZEMBRO E 29 DE JANEIRO

Complicações domésticas e ansiedade por causa de pessoas da família, ou objeto de seus amores. 12, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

"Chance" em todas as empresas e favores de terceiros. 13, 14 e 15; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 29 DE JANEIRO E 30 DE FEVEREIRO

Ambiente agradável, sucesso

A SOCIEDADE

HAMLET PARA VOCÊS

Jacinto de Thormes

Temos evidentemente que reconhecer os serviços prestados pela benemérita "União das Operárias de Jesus". Muito tem feito a União e ainda está preparada para muito fazer.



"Hamlet", a maior realização cinematográfica do ano passado, estava demorando muito para ser levado ao Brasil. Já outra grande película realizada, dirigida e tendo no papel principal Sir Laurence Olivier está na gaveta também há tanto tempo. Trata-se do extraordinário "Henrique IV", num technicolor admirável e desempenho de primeira qualidade. Esse filme desde 1946 está guardado sabe Deus por que motivos comerciais. Agora era "Hamlet", o tão admirável "Hamlet", que mereceu o reconhecimento do mundo e até mesmo dos senhores norte-americanos. Quando veríamos esse filme? A resposta já veio. A primeira representação será no dia 13 de junho no cinema São Luiz. Será uma grande e memorável "avant-première", patrocinada pela União das Operárias de Jesus e pela Embaixada britânica. Desde a estréia do "Grande Hotel" da Metro, que o Rio não assiste a um acontecimento tão elegante quanto este promete ser. Mil e novecentas entradas serão vendidas em benefício da União e do Hospital dos Estrangeiros. A colônia inglesa já reservou setecentos lugares o que já é um pulo. A organização desse acontecimento parece perfeita em tudo até agora, menos em uma coisa. Os promotores anunciam que o uso do "black tie" será facultativo. Acontece que isso não existe. É a mesma coisa que avisar aos rapazes da repartição pública que amanhã é ponto facultativo. Já se sabe que ninguém vai. Além disso o espetáculo perde muito, desvaloriza-se. Em Nova York ou nas grandes estréias de Hollywood alguém pensa por acaso em ir sem ser a rigor?

Já bastam os teatros que permitem nas grandes noites ternos brancos, vestidos xadrez misturados com outros a rigor. Que não seja exigida aos senhores dos balcões está certo, mas pelo menos aos de baixo que seja exigida a uniformidade e a consideração que uma grande noite merece. Ou senão nada.

De resto tenho certeza que o público do Rio comparecerá em massa para assistir nessa noite elegante a um dos maiores espetáculos cinematográficos de todos os tempos. Recomendando o filme, os atores a (se vocês não se importam) o autor também.

NOTA DO CRONISTA — Determinada "União" de caridade vai fazer pedidos junto à Embaixada de Sua Majestade Britânica e junho ao diretor do Botafogo de Futebol e Regatas para que o "team" do Arsenal realize uma partida em benefício dos meninos pobres.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: S. N. H. B. R. Cristovão Breiner, juiz de direito.

— Astolfo Serra, ministro do Superior Tribunal do Trabalho.

— Oscar Rego Barros.

— Nicolau Darnas.

— Galvão de Castro.

— Alvaro Pereira da Costa.

— João Carvalho, Chefe.

— Aécio Boaventura de Castro.

— José Nunes Brás.

— Anacleto Quiróz, advogado.

— Anísio Batista Sales.

— Agostinho Ferreira Brás.

— Mário Souza Martins.

— Marcos Guanabara Barros.

— Fernando Falcão, presidente do Instituto do Sal.

— Salvador Moreira de Carvalho.

— Camilo Guerreiro.

— João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho.

— Alvaro Buelo Viana.

— Galvão de Castro.

— Manuel Narciso Ferreira, do Banco do Brasil.

— Antonio Meira Lima, secretário do Juízo de Menores.

— Senhores: Mariana Cruzes, esposa do varão Sebastião Chaves Filho.

— Trindade Alves Balma.

— Abigail Carneiro Pimentel.

— Graziela Neuza Santos.

— Jilma Machado Trude.

— Jussara Brás de Almeida.

— Olga Bittencourt Manhães.

SENHURINHAS: — Helena Rosa Carneiro.

— Lucia Wolf.

Fazem anos amanhã: — Desembargador Decio Cezario.

— Mario Leão Ludolf.

— João Maria Muller Pereira.

— Mario Moreira Sampaio.

— Anair de O. Vilas.

— Jose Antonio dos Santos.

SENHURINHAS: — Luciana Vianey.

MENINOS: — João Alves Dodda.

— Orlando dos filhos de Geraldo Mota e Maria José.

MENINHAS: — Roseli, filha da sra. Dagmar Costa Guimarães e do sr. Alcides Pereira Guimarães.

— Marly, filha do sr. Anacleto Timone e da sra. Dália Costa Linco.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Henrique, filho do sr. Tomás Figueiredo e da sra. Elza Figueiredo.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento civil da senhorinha Hilda Rodrigues de Azevedo com o sr. José de Souza Goulart.

— Amanhã, passa mais um aniversário de casamento do casal Sô Major Araújo e sra. Evangelina Araújo.

— Sexta-feira próxima, às 17 horas, na Igreja Metodista, em Cascadura, será realizado o enlace matrimonial da senhorinha Ligia de Azevedo, filha do sr. Antonio Luiz de Azevedo e da sra. Josina Duarte de Azevedo, com o sr. Ary de Melo, filho de viúva Esmeralda de Melo.

Servirão de testemunhas, o civil, o sr. Jayme de Azevedo e o religioso, o sr. João dos Santos.

— Felicidade dos Srs. José Pereira e no religioso, sr. Esmeralda de Melo e o sr. Miguel Galvão Filho, por parte do noivo, e do exmo. sr. general Lourival Duarte do Carmo e sra. pela noiva.

HOMENAGENS

CRISTOVÃO BREINER — Realizou-se, ontem, um almoço homenagem ao juiz Cristovão Breiner, por motivo de sua data natalícia, que hoje transcorre.

Falaram vários oradores, entre os quais o deputado João Botelho, professor Alberto Porto da Silveira, o advogado Américo Brasilão, e o juiz Rodolpho de Mesquita e José Valadão. Falou agradecendo o homenageado.

— Um grupo de amigos e elementos da cidade da América Cabes estão preparando comemorações especiais ao

Reginald H. Gardiner, que fez o ano de 1933, exerce as funções de diretor-superintendente da All America Cables and Radio, Inc. America

— Leve lugar, ontem, no Jockey Club, o banquete em homenagem ao almirante Ernest Von Heintburg, novo chefe da Missão Naval Americana.

— Será homenageado, quinta-feira, 26, pela Academia Brasileira de Letras, em sessão pública, o abade, d. José Biech, da Universidade de Roma.

— Hoje, às 12,30 horas, será homenageado com um almoço na A. B. I., o sr. Remy J. Scher, presidente do Instituto dos Comerciantes.

SOLENIDADES

— Amanhã, às 14 horas, tomará posse do cargo de diretor no Arsenal de Marinha, o almirante Aires da Mendonça.

— Realizar-se-á, ontem, na Escola Naval, a Passada dos Aspirantes da Marinha. A missa foi celebrada pelo cardeal d. Jaime.

REMEMORAÇÕES

— Vem de reunir-se, em solenidade, sob a presidência de honra do ministro da Educação e Saúde, dr. Clemente Mariani, representado pelo capitão Tasso Coimbra, com a presença do embaixador da Inglaterra, sr. Neville Butler e altos autoridades, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, comemorando o bi-centenário de Edward Jenner, o imortal descobridor da vacinação anti-variolica.

— O Instituto dos Comerciantes comemorará, no dia 29, o seu 15.º aniversário de existência, com uma sessão solene.

REUNIOES

— Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, na A. B. I., a exibição do filme polêmico "Uma eterna"

— Terça-feira, 24, na Sociedade Nacional da Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, realiza-se a 1.ª Assembleia geral, para a eleição da diretoria dos Amigos do Ceará.

(Conclui na 7.ª pág.)

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Hilda Rodrigues de Azevedo com o sr. José de Souza Goulart.

— Amanhã, passa mais um aniversário de casamento do casal Sô Major Araújo e sra. Evangelina Araújo.

— Sexta-feira próxima, às 17 horas, na Igreja Metodista, em Cascadura, será realizado o enlace matrimonial da senhorinha Ligia de Azevedo, filha do sr. Antonio Luiz de Azevedo e da sra. Josina Duarte de Azevedo, com o sr. Ary de Melo, filho de viúva Esmeralda de Melo.

Servirão de testemunhas, o civil, o sr. Jayme de Azevedo e o religioso, o sr. João dos Santos.

— Felicidade dos Srs. José Pereira e no religioso, sr. Esmeralda de Melo e o sr. Miguel Galvão Filho, por parte do noivo, e do exmo. sr. general Lourival Duarte do Carmo e sra. pela noiva.

TECHNICOLOR BETTY GRABLE DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

A Condessa se Rende

UMA Comédia de ERNST LUBITSCH

CECÍLIA ROMERO

2.4.6.8.10

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

Divi GIOI * ANDREA CHECCHI

TRAGICA PERSEGUIÇÃO

PARADISO IPANEMA AVENIDA HOJE

2.4.6.8.10

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

ROGERS TRIGGER

Primavera na Serras

PAIXÃO SANGUENTA

REX AMANHÃ

A PARTIR DE 2 HS.

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

ROXY

AMANHÃ

2.4.6.8.10

"DELITO"

Baseado no romance de Gabriel D'Annunzio

Direção de ALBERTO LATTUADA — Acomp. Comp. Nac.

Lã

Santa Branca

2.4.6.8.10

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo 65-4.º — 43 8182

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fabrica de moveis da America Latina.

Especialidade em mobiliario para

HOTELS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

TEATROS

MUNICIPAL — "Ballet de Champs Elysées", às 16 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", às 18 e 21 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Nossa querida Glória", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", às 13, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena qual a meu?", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night and Day", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e tubérculos", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Da Esplanada ao Brasil", às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de dança", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

METRO PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo, Meiodia 2-4-6-8-10 horas.

FIJAZA — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

Robert Mitchum 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo, 2-4-6-8-10 horas.

METRO TIJUCA — "Ninotchka", com Greta Garbo, 2-4-6-8-10 horas.

VITÓRIA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

ODÉON — "Um homem irresistível", com Robert 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, 2-4-6-8-10 horas.

REX — "Somente o céu taba", com Robert Cummings, 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "Tragica perseguição", com Vivi Glid, 2-4-6-8-10 horas.

PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Mariela Lotti, 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, 2-4-6-8-10 horas.

ALFA — "Desespero e Nostalgia do vacante", 2-4-6-8-10 horas.

Quem Não Aruncia Se Esconde

1/2 MILHOES

FASANELO

AVENIDA 110 - AVENIDA 147

PATHE

tel. 22-8795

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

AMEDEO NAZZARI MARIELA LOTTI

UM DIA NA VIDA

(UN GIORNO NELLA VITA)

24 SEMANA

Exito absoluto

HOJE

2.4.6.8.10

CARTAZ DO DIA

com Arturo de Cordova, 1-3-5-7-9-11 horas.

OLINDA — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passadas, a partir das 10 horas.

PATHE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Mariela Lotti, 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

EDISON — "E o mundo se divide", 2-4-6-8-10 horas.

ESTACIO DE SA — "Romance de amor", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

FLORESTA — "Neste mundo e no outro", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Tragica perseguição", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Em cada coração um pecado", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

CENTENARIO — "Os piratas de Monterey", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

CAVALCANTI — "Tudo isto e o céu também", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

COLISEU — "Escrava do passado", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

EDISON — "E o mundo se divide", 2-4-6-8-10 horas.

ESTACIO DE SA — "Romance de amor", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

FLORESTA — "Neste mundo e no outro", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

FLORIANO — "Terra violenta", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

FLUMINENSE — "A rainha do calendário", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

GUARANI — "Viúva alegre", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

GRAJAU — "Os piratas de Monterey", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

GUANABARA — "Carta de uma desconhecida", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

HADDOCK LOBO — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

IPANEMA — "Tragica perseguição", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

IRIS — "O mistério da perola negra", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

IDEAL — "Terra violenta", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

IRAJA — "Vendaval de palavras", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

JOVIAL — "Vingança pertida", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

LAPA — "O rouxinol da vida", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

MADEIRA — "Monstros Verduzes", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

MASCOTE — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

MODERNO — "O amor que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

MARACANA — "Contando", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

CONFERENCIAS

Quarta-feira, 25, às 17.45 horas, nos salões da Sociedade de Cultura Inglesa, à Avenida Cruzes, 327, do sr. Maria Burke, sobre "Psicanálise como método de investigação e tratamento".

No dia 26, às 17 horas da Sociedade Nacional de Agricultura, pelo sr. João Gonçalves de Souza, sobre a "Conferência de Goiânia".

VIAJANTES

Pela Panair, partiram, ontem, do Rio:

PARA A EUROPA: — o sr. Manuel de Freitas Silva, diretor regional dos Correios e Telegrafos.

PARA MONTEVIDEO: — o sr. Aldo Batista Franco da Silva, Santos.

PARA BELLO HORIZONTE: — M. de Imbarran, superior geral da Congregação das Filhas de Jesus.

Para a Itália, parte, hoje, a bordo do "Argentina", acompanhado de sua esposa, o sr. Giovanni Batista Infante, negociante nesta cidade.

Chegou, ontem, ao Rio, o sr. Grant O. Rylander, da Companhia Brasileira de Força Elétrica.

Pelo "Brasil", segue, para a França, o sr. Lambert Pulinck.

FALECIMENTOS

Foi sepultada, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, a veneranda senhora Ana Hilbilly de Almeida, viúva de Carlos Gomes de Almeida, um dos mais antigos cultores do direito trabalhista. A senhora Ana Hilbilly de Almeida deixou numerosos filhos, entre os quais o sr. Francisco Minelli da Almeida, funcionário da Justiça do Trabalho e a senhora Livia Gomes de Almeida.

MISSAS

Serviço rezado hoje:

NEWTON DIAS DE MENDES — Na Igreja da Candelária, às 9.30 horas.

EPITACIO DA SILVA PEREIRA — Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 10.30 horas.

SILVIO DA SILVA OLIVEIRA — Na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 10 horas.

ANTONIO LUIS DE MATA — Na Igreja do Convento Carmelo, às 7 horas.

FRANCISCO DINIZ DA SILVA — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA — Na Candelária, às 11 horas.

QUARTA-FEIRA! 3 CINES METRO

JUDY GARLAND FRED ASTAIRE

COM MUSICA DE IRVING BERLIN!

PETER LAWFORD ANN MILLER

DEFILE de PASCOA

EASTER PARADE em Technicolor!

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO

HOJE

Greta Garbo

NINOTCHKA

com MELVYN DOUGLAS • Direção de LUBITSCH

ESTE FILME SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

16 de Junho!

ELIZABETH TAYLOR

O PRINCE ENCANTADO

HOJE "Matinee" infantil às 10h

NOS METROS TIJUCA e COPACABANA

PROGRAMAS ESCOLHIDOS, VARIADOS!

MARTE HARELL HANS HOLT PAUL HÖRBIGER

Ritmos VIENENSES

A Vida dos Imagens Schramme, Famosos Compositores

PRESIDENTE

AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Homenagem de Intelectuais Paulistas ao Min. do Trabalho.

O ministro Honório Monteiro será homenageado no próximo dia 4 de junho, em São Paulo quando lhe será oferecido um banquete, pela orientação que vem imprimindo na chefia de sua pasta.

A homenagem está sendo organizada por numerosos intelectuais paulistas e pelas associações mais representativas do Estado. Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho oferecerão, no momento, um artístico bronze em miniatura, de Rui Barbosa, e um historico album contendo os autógrafos de antigos poetas nacionais.

Exposições

"GRANDES MESTRES MODERNOS", no Museu Nacional de Belas Artes.

AGOSTINELLI, no Palace Hotel.

TERUZ, no Museu Nacional de Belas Artes.

BOLSAS, CINTOS? - CONSERTOS?

Só na "A BÔLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tíngem-se "A BÔLSA FINA". Fabrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

D. Ávila Tomé

CONSULTORIO:

Largo da Carioca, 5

4.º - S. 407

RAIO X

Tel.: 22-1542

MODELO — "Monsieur Verdoux".

MEIER — "Alma" e "Entre dois corações".

MONTE CASTELO — "Terra violenta".

MEM DE SA — "Carta de uma desconhecida".

METROPOLE — "Dança inacabada".

NACIONAL — "Meu boi morto".

OLIMPIA — "O pirata dos 7 mares" e "O vale da vingança".

ORIENTE — "Resgate de uma consciência" e um filme em série.

PARAISO — "Ódio no coração".

PARA-TODOS — "Um dia na vida".

PIEDADE — "Espadas e corações".

PENHA — "Festa brava".

POPULAR — "Bandido apaixonado", "Justica imparcial" e "Um cadaver não volta".

PRIMOR — "O homem que eu amo".

POLITEAMA — "Casbah".

PIRAJA — "O proscênio".

QUINTINO — "Robin Hood".

RAMOS — "Cidade nua".

ROULIEN — "O bello da morte" e "A ilha de Tabu".

RIO BRANCO — "Duas garotas e um marido" e "Uma de nós".

ROSARIO — "Obrigado, doutor".

ROXY — "Um homem irresistível".

RIDAN — "Justiça" e "A cruz de um pecado".

SANTA CECILIA — "Fatima, terra da fé".

SANTA HELENA — "Ode ao coração".

S. CARLOS — "Dama de copas e espada" e "Charlie Chan".

S. CRISTOVÃO — "Contrabando".

S. JOSE — "Homem sem pátria", "Meio-dia 2-4-6-8-10 horas" e "E o mundo se divide".

TODOS OS SANTOS — "Falta alguém no anelão" e "Ganância derretida".

TRINDADE — "O idolo do público".

VELO — "Robin Hood".

VILA ISABEL — "O inocente".

VAZ LOBO — "Eram irmãos" e "Mascaras da justiça".

NITEROI

EDEN — "Codigo do oeste".

ICARAI — "Terra violenta".

IMPERIAL — "Nos garças da fatalidade".

ODEON — "O filho de Tarsan".

PALACE — "Terra violenta".

RIO BRANCO — "Pobres e a carne" e "A cela dos veteranos".

Foi a Maior Vitória Pessoal de Dutra

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente visitará os Estados Unidos para o exame técnico final das recomendações da Missão Ab-Link, ambos os presidentes parecem ter querido fixar uma data para tornar festivas as conclusões daquele grupo de especialistas.

No que se refere à financeira, não se admitiu ainda a realização de um empréstimo de governo a governo. Transferiu-se às agências oficiais o estudo de qualquer empreendimento que possam manifestar a respeito. A referência expressa a essas agências oficiais da zona conjunta é, entretanto, inoportuna, porque o Banco de Exportação de Exportação por exemplo, pode encontrar uma fórmula para conceder ao Brasil um empréstimo para liquidação dos congelados comerciais.

Vê-se portanto que o presidente Dutra não poderia ter obtido mais nos poucos dias que passou em Washington. A nota em que juntamente com o presidente americano indica o rumo a seguir pelos especialistas de ambos os países nas negociações que se iniciaram dos mais promissores documentos jamais comunicados à imprensa brasileira. Ao Brasil cabe agora, tirar dele o melhor partido.

TEXTO DAS DUAS NOTAS

WASHINGTON, 21 (Otvio Thvrao, enviado especial do D. C. — via Rádio) — Conforme antecipou ontem este correspondente, foram fornecidos hoje os seguintes comunicados conjuntos assinados por Dutra e Truman e relativos às conversações mantidas entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos da América:

"O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil e o presidente dos Estados Unidos da América estiveram reunidos em Washington e discutiram amplamente a conveniência de estimular o desenvolvimento econômico e o progresso social, quer por meio de intercâmbio mutuamente vantajoso para informações tecnológicas dos especialistas de todos os tipos, quer por meio de cooperação econômica e financeira. Essas conversações inspiraram-se na tradicional e firme amizade que há mais de um século tem existido nas relações entre os dois países. Trataram do relatório da Missão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos, recentemente publicado, que esboça um programa de desenvolvimento econômico para o Brasil.

O presidente Dutra disse que muito apreciava os serviços dos peritos estadunidenses que integraram a missão; em resposta, o presidente Truman destacou que o passado registra a interdependência dos dois países, na paz como na guerra, e assegurou ao presidente Dutra que os Estados Unidos da América estão atualmente, e continuarão a estar extremamente interessados no desenvolvimento do Brasil, quer seja este alcançado pela execução das recomendações feitas no relatório da Missão mista, quer seja por outros setores de economia.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Mên'a
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIÁRIOS

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de casas prontas em São Gonçalo, Brasiândia, Niterói.

Ficam em frente à Matriz, a dois minutos de ônibus, lotação e bondes, em ruas arborizadas, com sargeta, meio-fio, etc. e tem água, luz e esgoto ligados.

São construídas em centro de terreno, de 180,00m², com 2 ou 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque externo ou área coberta.

Bairro já habitado de ótimo clima, com grande comércio.

Os preços são de Cr\$ 80.000,00 para as de 2 quartos e Cr\$ 90.000,00 para as de 3 quartos.

E' a oportunidade para os associados conseguirem a inscrição da casa própria sem caução pertencendo aos Comerciantes ou Marítimos.

Os interessados devem procurar os escritórios de:

COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 120-8.º andar, sala 808, entre 8,30 e 18 horas (sem interrupção) ou no local, na seção de venda em Brasiândia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

COMEÇARAM A CONFERENCIAR OS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cinco minutos, após o que Vishinsky se retirou.

200 ANOS DE PAZ OU GUERRA PROXIMA

PARIS, 21 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Os chanceleres das 4 grandes potências darão começo a uma das conferências internacionais mais transcendentais que já se registraram na história quando iniciaram aqui as discussões sobre o futuro da Alemanha na próxima segunda-feira.

Comprometido neste duelo diplomático entre o oriente e o ocidente se encontra o destino da ex-nação inimiga, o futuro da Europa e talvez o futuro do mundo inteiro.

Um acordo completo neste embate das grandes potências do mundo poderia — nas palavras do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin — dar como resultado uns 200 anos de paz.

Por outra parte, na opinião dos mais assinalados dirigentes europeus, a impossibilidade de conseguir um convenio quadripartite acerca da Alemanha, acrescentaria o perigo de uma guerra, tarde ou cedo entre o oriente e o ocidente.

Os membros das delegações ocidentais, bem no intuito não abrigam esperanças de que na Conferência se chegue a um acordo geral a respeito dos problemas alemães; duvidam na realidade de que o Kremlin esteja disposto a permitir que toda a Alemanha fique, tanto política como economicamente falando sob a direção do Ocidente.

Isto não significa, no entanto que a conferência termine em fracasso completo.

O mais que o Ocidente pode esperar da nova seção do Conselho de Chanceleres, é um acordo sobre um "modus vivendi" acerca da Alemanha no qual estaria compreendida, entre outras coisas, a solução do problema da Berlim, uma maior cooperação econômica entre o leste e o oeste daquela nação e uma trégua na fase europeia da guerra fria.

Tal fórmula de compromisso poderia estimular a gradual retirada das forças de ocupação da Alemanha, em regiões tais como Hamburgo, Bremen e Stettin.

Não deixa de haver alguns peritos ocidentais em matéria de problemas alemães — tais como o general Lucius Clay — que consideram concebível que a Rússia assombrasse o mundo oferecendo-se a aceitar quaisquer incondicionalmente os planos do ocidente para terminar o conflito.

Tal contingência acarretaria consigo a unificação política e econômica da Alemanha de acordo com os princípios democráticos, o que por sua vez implicaria a celebração de "eleições livres" em toda a nação sob uma fiscalização internacional, com uma provável vitória socialista e esmagadora derrota dos comunistas alemães.

Os que vislumbram a possibilidade de um tal acontecimento, argumentam que os russos poderiam estar dispostos agora a sacrificar seu prestígio, empreendendo uma grande retirada estratégica na Europa, com a esperança de alcançar outros objetivos estratégicos a longo prazo.

Sabe-se que os russos temem, talvez mais do que tudo a criação de um Estado autônomo alemão no oeste, que esteja vinculado politicamente com o mundo ocidental.

Porta-vozes de Moscou declararam reiteradamente que tal situação constituiria uma seria ameaça à segurança da União Soviética.

Por outra parte, os russos pensam que uma vitória política socialista em uma Alemanha unificada, traria consigo o estabelecimento de um governo fortemente centralizado — regime que procuram obter os socialistas alemães, como o mais indicado para

poder levar adiante seus programas de nacionalização.

Fontes responsáveis como o gen. Clay admitem a possibilidade de que os dirigentes do Politburo acreditem que demitido de 4 ou 5 anos poderiam entrar em um acordo com a Alemanha unificada, autorizando as alemãs concessões tais como a devolução de territórios segregados da nação depois da guerra.

O temor desta contingência — a possibilidade de uma aliança russo-alemã em data mais ou menos próxima — induziu os delegados ocidentais a proceder com suma cautela durante as conversações de Paris.

No entanto se reconhece — seria muito difícil para o ocidente negar-se a tomar parte em um acordo se o ministro do Exterior Russo Andrei Vishinsky se decidir a utilizar durante a próxima semana o estribilho "Deda" (sim) em vez do costumeiro "nyet" (não) em relação com as condições que interponham seus colegas ocidentais para a solução definitiva do problema.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1.ª a 6

30 Mil Pessoas Não Serão Despejadas

(Conclusão da 1.ª pág.)

veis que do interior afluiam sem trabalho para a capital, as quais por lá se foram deixando ficar e multiplicar.

SURGE O DONO

Na administração Hildebrand de Góis, esse prefeito lá esteve em companhia do Cardeal Jaime Câmara, e, juntas Prefeitura e Ação Social Arquidiocesana, andaram instalando por lá umas bicas de água. A' essa altura, aparecem os donos do terreno, a reclamar sua propriedade. Era uma empresa dirigida pelo capitalista Mario de Almeida. Exigia da Prefeitura a mensalidade de 50 mil cruzeiros para continuar permitindo a utilização da área de terra e a permanência das bicas instaladas. Simultaneamente dava entrada a uma ação judicial de despejo contra os moradores de seu terreno. Ganhava esta ação, para executá-la, pediu o auxílio de 200 praças da Polícia Militar, que deveriam deslocar de suas precárias habitações os miseráveis moradores do local.

INTERVENÇÃO DO PREFEITO

Foi nessa altura que se deu a intervenção do governo municipal, expedindo o decreto de desapropriação — o qual se baseia no artigo 114, parágrafo 16 da Constituição: "E' garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade pública ou por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro".

UM EXEMPLO

Ficaram, assim, salvos do despejo mais de 30 mil habitantes desta cidade, cujo caso constitui uma ilustração expressiva do choque de direitos na sociedade capitalista e do papel do Estado neste conflito. O proprietário dos terrenos representa um tipo puro de capitalista, sem nenhuma interferência de fatores estranhos, pois é indiscutível a honestidade de processos com que chegou a posse de capitais tão vultuosos que o fazem pagar, só de imposto de renda, cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Condenado Pela Justiça Militar Poderá Exercer Cargo Público

O DASP, em recente esclarecimento sobre o cancelamento ou não da inscrição em concurso para cargo efetivo no Serviço Público, de um ex-gerente denunciado pelos crimes de peculato e corrupção declarou que este, uma vez habilitado, poderá ser nomeado após o prazo de sua detenção, desde que não seja excedido o período de validade.

A pessoa em questão que servia internamente no Ministério da Aeronáutica, foi condenada a oito meses de detenção e seis meses de suspensão do exercício do cargo.

Poderá Exceder de Um Bilhão de Dólares a Assistência Dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

O governo de Washington poderia facilitar ao Brasil por intermédio do Banco de Exportação e Importação 100.000.00 de dólares para a execução de tal projeto.

O Brasil, por sua vez, estabelecerá um fundo em "crúzeiros" equivalente aos 50 milhões de dólares restantes para custear a mão-de-obra e os materiais que se possam obter em fontes locais.

A MISSÃO CORREIA E CASTRO

Tal é a soma aproximada que os Estados Unidos poderiam proporcionar de momento ao Brasil para a execução de projetos como o citado, segundo se anunciará provavelmente depois da visita que fará a esta capital, no próximo mês de junho, o ministro das Finanças do Brasil, sr. Correia e Castro.

Outros projetos enumerados no pleno quinzenal do presidente Eurico Gaspar Dutra poderiam ser facilitados pelo Banco Mundial e se segura que independentemente desta instituição as empresas bancárias deste país proporcionarão ao Brasil empréstimos adicionais, pagável dentro de cinco a dez anos.

Ato do Prefeito

O prefeito nomeando internamente, para o cargo de químico, Regina Maria Ribeiro Sin'g'ria Xavier; para o cargo de bibliotecário, Dalvami- ra Medeiros Corrêa; para o cargo de escrivão, Roberto de Andrade Ramos; admitiu para a função de tipógrafo, Paulo Alberto Atienza Boel'ho e para a função de estafeta, Jorge Nogueira; para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o médico Dagmar Aderaldo Chaves; para o cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Djalma Landim; de chefe de Distrito, do Departamento de Obras da Secretaria de Viação, o engenheiro Carlos Soares Pereira; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, o engenheiro Djalma Landim.

Vitimado Durante o Exercício Militar

Em virtude do noticiário sobre a ocorrência de um desastre, ontem, no 3.º R. I., no qual três soldados teriam sido vitimados o coronel Oscar Nepomuceno da Silva, comandante daquela unidade, esclarece que não teve, felizmente, a gravidade anunciada. Explicou, que durante uma instrução normal de tiro, o soldado Domício Vieira Oliveira quando manobrava uma metralhadora, sofreu ferimentos causados por um projétil da cidade arma, em situação que está sendo devidamente apurada em inquérito regular. O soldado foi internado no Hospital S. João Batista, e está sendo assistido pelos médicos do referido nosocomio.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. N. S. Copacabana, 605-A

ALFREDO JOSÉ DOS SANTOS

Maria de Magalhães Santos e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível marido e pai extremo, ALFREDO JOSÉ DOS SANTOS e comunicam a todos os parentes e amigos que a missa do 7.º dia será realizada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9,30 horas, à rua 1.ª de Março.

O FORO

A Boa Lição do Supremo

Othon Ribas



Ontem traçamos algumas considerações a respeito das consequências do julgamento do mandado de segurança impetrado pela ex-bancada comunista, consequências relativamente ao mandato de deputados já eleitos, diante da vinculação intransponível estabelecida pelo Supremo Tribunal Federal entre condição de elegibilidade, partido e mandato.

Hoje vamos destacar outro aspecto, ruto da mesma teoria, e com irregravável apoio na tese arguida pelo ministro Hahnemann Guimarães, e ratificada pelos demais ministros, ou seja, a de que pelo método dedutivo de interpretação do direito os princípios constitucionais podem ser aferidos através do sentido a que se é levado por um conjunto de dispositivos sem que, em verdade, se encontre expressamente declarado esse princípio.

Assim, da mesma forma que o Tribunal chegou à conclusão de que a falta de partido posterior à eleição cria retroativamente uma inelegibilidade da qual decorre motivo para a cassação do mandato, pode-se chegar, com menor esforço, à conclusão de que a falta de condição para o exercício do mandato cria uma forçosa inelegibilidade. Isto não está expresso na Constituição, mas pode ser deduzido.

Vejam os exemplos. Estabelece a Constituição: "E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Ora, baseando-se nesse dispositivo foi que o legislativo fez a lei de cassação, sancionada pelo executivo e acolhida pelo judiciário. Nele não está escrito que os mandatos dos deputados seriam ou poderiam ser cassados, contudo, foi deduzido.

A nossa dedução acreditamos que será mais simples. Acrescentem-se a esse preceito, e de acordo com o art. 144, que diz: "A especificação dos direitos e garantias expressos nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime que ela adota", acrescentem-se, repetimos, todos os demais princípios emanados da Constituição, e que são os basilares do Estado democrático, e se concluirá que todo aquele que tem idéias contrárias à democracia é politicamente incapaz de exercer mandato. E se é, em virtude de comportamento antidemocrático, incapaz de exercer mandato, o seu nome, não só não poderá ser apresentado pelos partidos (porquanto essa apresentação seria uma "ação" antidemocrática que os levaria à perda do registro), como, também, não poderá sequer ter o seu nome registrado pelo Tribunal Eleitoral como candidato, posto que, se é incapaz de exercer o mandato é, em consequência, e forçosamente, inelegível.

Dir-se-á que essa dedução afeta outros princípios da própria Constituição. Todavia, em resposta se observará que ela está de acordo com a jurisprudência inaugurada pelo Supremo Tribunal Federal, e com uma inequívoca vantagem: não ofende o direito adquirido por nenhum candidato, uma vez que não será de efeito retroativo. A inelegibilidade será apontada na ocasião do registro, portanto antes da eleição. Isto é: antes de haver a outorga do mandato pelo povo. Não ficará pois em xeque, por deliberação retroativa, um dos princípios fundamentais da democracia representativa.

Além disso, tem inequívocas vantagens políticas. Ameaçando, conforme ameaça, a vida dos partidos que ousarem apresentar candidatos antidemocráticos, ou, se não se quiser chegar a esse extremo, impedindo o registro de determinados candidatos pelo seu comportamento iniludivelmente antidemocrático, a decisão do Supremo Tribunal Federal poderá representar uma obra de profilaxia política.

O caso mais típico é o do sr. Getúlio Vargas. Totalitariamente filosóficamente (como anda por baixo esta palavra), politicamente (esta já no tempo de Rui não valia nada), praticamente, tanto pela "ação" em São Borja, quanto no governo, quer como ditador, quer como senador, uma vez que procura resolver as suas questões parlamentares "lá fora", o sr. Getúlio Vargas é incapaz de exercer o mandato numa democracia, sendo portanto inelegível, e se é inelegível não pode ser candidato. Ou ainda, e fazendo retroagir, tal qual a lição do Supremo Tribunal, se é inelegível deve ter o seu mandato cassado, da mesma forma que deve ser cassado o registro do partido que o apresentou, visto como a sua inclusão em chapa, tratando-se como se trata de um cidadão fascista, cujo comportamento ficou comprovado pelos "curtos" quinze anos governamentais e pelas atitudes posteriores, representa "ação" antidemocrática, o que é dedutivamente condenado pela Constituição vigente.

Muita gente dirá que isso é sofisma, e dos piores. Mas que tem isso de mau? E', sem dúvida, uma solução política perfeitamente aceitável como solução jurídica, e talvez mesmo um imperativo para as consciências sãs.

Iniqua a Citação do Defensor, Nos Crimes Inafiançáveis

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou parecer do sr. Plínio Barreto favorável ao projeto Antonio Feliciano que altera a redação do art. 392 do Código de Processo Penal, eliminando a citação ao defensor, no caso de crimes inafiançáveis, de modo que a citação se faça sempre ao réu, pessoalmente, não por editais.

Em seu parecer o sr. Plínio Barreto classifica de iniquo o processo atual, exemplificando:

"O Código de Processo Penal restabelece no art. 392 que a intimação da sentença será feita ao réu, pessoalmente, se estiver preso ou ao seu defensor se o réu, inafiançável, ou não a infração, não tiver sido encontrado e assim o, certificar o oficial de justiça.

Se o defensor não for encontrado e assim o certificar o oficial de justiça será feita mediante edital.

O prazo para a apelação correrá após o término do prazo edital, salvo se, no curso deste for feita a intimação por qualquer das outras formas estabelecidas no mesmo art. 392. Como o réu não poderá apelar nos crimes inafiançáveis sem se recolher à prisão, art. 594, pode suceder e já tem sucedido, que o defensor, embora intimado da sentença condenatória, nada poderá fazer pois a apelação que interpuser não poderá ser recebida.

E', portanto, iniquo esse dispositivo do Código de Processo Penal.

A iniquidade ainda mais resalta quando se atem a para o seguinte: a intimação da sentença de pronúncia, se o crime for inafiançável, será sem-

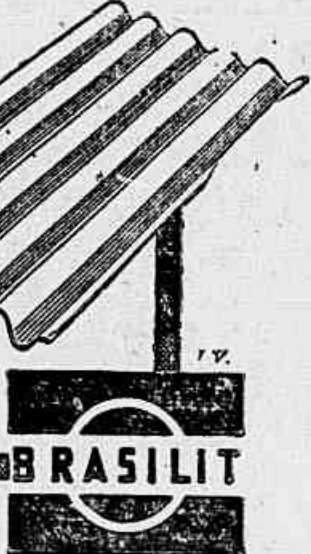
COBERTURA de cimento-amianto

BRASILIT

Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de mão-de-obra. Sua durabilidade é ILIMITADA.

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO



O RADIO DIVERSAS

Ricardo GALENO



Falando na Hora do Chile através a onda da Rádio Globo, o sr. Mario Acioli, procurador da República, declarou, entre outras coisas: "Chilenos — Não há brasileiro que desconheça a vossa história tão cheia de fatos evocativos, a cultura, as indústrias, a riqueza do solo bendito e, principalmente, a tradicional e sincera amizade pelo Brasil, que também retribui com a mesma afeição e interesse pelo seu glorioso destino na comunhão americana. Quando invocamos vosso nome, temos sempre mais algumas palavras a acrescentar à admiração e cordialidade que vos devotamos." De fato, "temos sempre mais algumas palavras a acrescentar à admiração e cordialidade", quando nos referimos aos nossos irmãos do Andes.

O famoso "Trío de Ouro", da Rádio Nacional, está obtendo extraordinário êxito em Caracas. Salve o "Trío"!

Segundo os boatos, o cantor Bob Nelson perdeu a voz após sofrer melindrosa intervenção cirúrgica. Faça sinceros votos que esses boatos não tenham fundamento.

Walter Machado é agora a principal atração dos espetáculos comandados por Heber de Boscoli. De fato, vale a pena ouvir o referido cantor nas imitações perfeitas de Carlos Ramirez, Linda Batista, Pedro Vargas, Isaurinha Garcia e tantos outros artistas sobejamente conhecidos do público.

Programações

PARA HOJE:

NACIONAL — 10.00 — Ondas musicais; 11.00 — Romance musical; 11.30 — Gatos musicais; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio Semana; 12.55 — Repórter Esso; 13.00 — Dr. Indagando; 13.30 — Hora do rádio; 14.30 — Conqu do Arco da Velha; 15.00 — Reportagem esportiva; 17.45 — Informativo; 18.00 — Gravações; 18.30 — Quem é mais inteligente; 19.00 — Tabela da semana; 19.30 — Tenda do Tricô; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Placô de 3 minutos; 21.00 — Nada além de 3 minutos; 21.30 — Papel Garbano; 22.00 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 01.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 15.30 horas — Futebol; 17.30 — Tarde dan-

cante; 18.30 — Variedades musicais; 19.00 — Continental no Turfe; 19.30 — Canções Italianas; 20.00 — Big Broadcast; 21.05 — Noite dançante; 22.00 — Vozes do mundo; 22.30 — Cantores Modernos; 23.00 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.000; 0.30 — Tangos e Blues 1 hora — Encerramento.

PARA AMANHÃ:

NACIONAL — 18.15 — Dr. Piliulo; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Rádio novela; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Um milhão de melodias; 21.00 — Comentarário político; 21.00 — Rádio novela; 21.30 — Neo Maryann; 22.05 — Erros de todo o mundo; 22.30 — Construtoras anônimas; 22.50 — Repórter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 01.00 — Encerramento.



FELIZ INICIATIVA — No clichê acima, vemos da esquerda para a direita, os srs. J. Guedes, conhecido musicista e representante do povo na Câmara de Vereadores de Juiz de Fora, Lauro Cataldi, ex-diretor de "broadcasting" da Rádio Inconfidência e o escritor Alberto Montalvão, autor de diversas obras como "Os mestres da música", "Os grandes inventores", "Um minuto na eternidade" e diversas outras, quando falavam ao cronista a propósito da feliz iniciativa que é o intercâmbio artístico-cultural entre Juiz de Fora e o Rio de Janeiro.

A Trégua de Deus

Na idade média, quando os senhores feudais tinham entre si uma questão em lugar de recorrerem à justiça, a am para a força das armas de modo que o pobre povo era quem pagava o prejuízo. Para evitar tais guerras, foram frequentes a Igreja estabelecer a Trégua de Deus. Por ela ficaram suspensas todas as lutas nos seguintes períodos:

Da tarde de quarta-feira, até a manhã de segunda-feira de cada semana. Do começo do Advento (Período das quatro semanas que antecedem o Natal), até a semana depois da Epifania (Aparição do Senhor — dia 6 de janeiro). Do começo da quaresma até a semana seguinte à páscoa. Desde uma semana depois de Pentecostes (domingo que coincide com o quinquagésimo dia após o domingo da ressurreição).

Juravam então os cavaleiros

DANTON JORIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42 4956

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 —

Tel. 43-6256

fidalgos não molestar os eclesiásticos, nunca atacar as mulheres ou crianças, os agricultores e outros não combatentes.

E com isto consertava a Igreja alguns períodos de paz numa época em que tudo se decidia pela guerra.

Ultimo Dia Em Washington e 12 em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Pan-Americanismo. Vejo que as nossas patrias, numa emulação generosa, dedicam-lhe o quanto podem dar — ugeões, experiências e as luzes de seus delegados — aos nobres propósitos que os congregaram nesta obra imensa de liberdade e democracia, solidariedade e igualdade de Estados.

Não há por certo tarefa mais interessante das nações deste Continente, a que o concurso desinteressado e amantado da paz — o Direto — sinceramente empenhada numa obra de projeção abta em todos os campos de atividade interestatais.

Obra modelar para o resto do mundo. Dele tem sido o Brasil operário coerente, sincero e persistente.

Esta capital, sede da Organização dos Estados Americanos, vive sob a proteção dos nomes gloriosos de Washington, Jefferson, Lincoln, Wilson e Roosevelt. Daqui se vem irradiando, nestes últimos tempos, o pensamento construtivo da paz mundial. Tanto no passado como no presente, timbrou o meu país em manter-se aqui representado, para exprimir o seu pensamento de sincero amor ao Pan-Americanismo e às causas da justiça entre as nações.

Todas as Pátrias desta grande Família de Nações, a América, têm contribuído para a obra da formulação dos princípios que nos regem, princípios que se ampliam cada vez mais, tanto no sentido do fortalecimento da paz e da justiça entre nossos países como no da defesa deste Hemisfério. O Tratado do Rio de Janeiro, por sua nobre arquitetura jurídica, serviu de modelo ao Pacto do Atlântico Norte. Têm os nossos países, um sentimento vivo e histórico do Pan-Americanismo. Todos os seus estadistas, no passado como no presente lutaram por esses ideais continentais: perfilaram-se como culminâncias históricas de uma cordilheira imensa, que se estende de Norte a Sul do Continente. Encontram-se inscritos seus nomes e suas ações na história do próprio Hemisfério ocidental.

Assim, o Pan-Americanismo, nos dias de hoje, é um tesouro que temos de defender e acrescentar. Defender, porque nos custou esforços sem conta; acrescentar, porque na tradição comum do Continente ressaltam o amor à Paz e a devoção à Justiça. Esse capital Invisível — o Pan-Americanismo — é formado pela contribuição de todos os países continentais. Vale mais que uma tradição. É o programa de formulação de vida em comum, para as nossas Pátrias.

Sou particularmente grato à evocação que o senhor embaixador Corominas fez na cena histórica verificada no Rio de Janeiro, no dia da proclamação da República. Desejo assinalar que, mesmo antes da sua independência, já gentia o Brasil, por uma espécie de presciência política, sua decidida vocação de Pan-Americanismo.

Um dos documentos mais importantes que marcam nossa dedicação a tão relevantes ideais é por certo a famosa Carta de 10 de junho de 1922, dirigida por José Bonifácio de Andrada e Silva ao grande Rivadávia. Preparava-se o Brasil para cumprir seus destinos de nação livre. Nessa missiva profética, dizia José Bonifácio não desejar o príncipe regente do Brasil "nem por ser outro sistema que não seja o americano". Dal por diante, o Brasil, regido por instituições monárquicas ou republicanas, jamais se afastou dessa vocação, apurando-a sempre e sempre.

Senhor secretário de Estado: Senhores embaixadores: A homenagem que o Conselho da Organização dos Estados Americanos presta ao chefe da Nação brasileira constitui testemunho de que o Brasil tem trabalhado sinceramente pelo Pan-Americanismo.

Muito haverá ainda a fazer em prol dessa generosa ideia que é também realidade prática. Os nossos países estão aqui fazendo execução a um pensamento: "A paz não é a ausência da guerra; é uma virtude que nasce da força da alma". Conforta que tenhamos a realização desse ideal, já transformado em ação, criação criativa de política e de moral. Que o mundo inteiro, com entusiasmo, em ideias que há muito estamos praticando, fortalecendo por meio da paz e do tempo. Então, estará cumprida a missão principal da América: firmar a solidariedade humana e estabelecer o respeito mútuo, entre nações e grandes povos e povos e grandes nações.

DELEGADO A NOVA YORK NOVA YORK, 21 (U. P.) — O presidente Eulio Dutra

chegou a esta cidade, procedente de Washington, tendo no trem "Montreal".

O presidente brasileiro, que permanecerá três dias nesta cidade, foi recebido na "Estação Pennsylvania" por várias centenas de pessoas numa brilhante manifestação de simpatia popular e oficial.

Grandes bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos decoravam a gigantesca estação ferroviária e uma banda de música da polícia deram ao ato um ar de alegre festa.

Na plataforma da estação esperavam o presidente sua comitiva o sr. Grover Whalen, presidente do Comitê de Recepção da cidade, em representação do prefeito William O'Dwyer, e o consul geral do Brasil, sr. Berenger Cesar Dutra, foi até ao andar principal da estação no elevador principal, cujo interior estava decorado com as bandeiras dos dois países. Ao sair do elevador, centenas de pessoas que ali se haviam congregado aplaudiram entusiasmamente o lustru visitante.

A banda da polícia, então, executou os hinos dos dois países, permitindo todos os presentes em posição de sentido.

Em seguida, o primeiro magistrado brasileiro, sorrindo, apertou as mãos dos funcionários norte-americanos e brasileiros e posou para os fotógrafos da imprensa e cinematografistas.

Durante várias minutos cerca de vinte fotógrafos fizeram relampelar suas lâmpadas e pediam ao presidente que posasse com este ou aquele funcionário.

Dutra, sempre sorrindo, atendeu-os com satisfação.

Entre renovados aplausos do povo novo-iorquino, Dutra foi conduzido ao primeiro automóvel da caravana que estava também decorado, com as bandeiras brasileira e norte-americana. A caravana deixou a estação seguida de uma escolta de 56 policiais em motocicletas, os quais, fazendo soar as sirenas num coro ensurdecedor, abriram passagem rapidamente pelo tráfego de Manhattan até o "Waldorf Astoria Hotel".

Em todos os cruzamentos de ruas foram colocados destacamentos da polícia, os quais controlaram o tráfego. Calcula-se que vários milhares de novo-iorquinos saíram às ruas para aplaudir o presidente brasileiro.

Dutra retirou-se imediatamente para os seus aposentos no Hotel Waldorf para descansar. Durante os três dias que passará nesta cidade o presidente Dutra terá um longo programa de almoços, banquetes e outras recepções.

Alem de Whalen e Cesar Dutra, foi recebido, na estação por vários representantes do exército e da marinha e pelos chefes das dependências brasileiras com escritórios nesta cidade. Entre esses últimos encontramos ao sr. João Carlos Muniz embaixador brasileiro ante as Nações Unidas, José Garrido Torres, diretor do Escritório da Expansão Comercial Brasileira, Mario da Câmara do escritório do Ministério da Fazenda, e outros.

Amanhã será um dia relativamente "tranquilo" para o presidente Dutra. Pela manhã assistirá à missa na Catedral de São Patrício, oficiada pelo cardeal Spellman. Ao meio-dia participará de um almoço já oferecido em sua homenagem pelo cardinal em sua residência. À noite o presidente Dutra será hospede de honra do sr. Nelson Rockefeller, com quem já jantará em sua residência em Tarrytown, a 35 quilômetros de Nova York.

GRANDE CONSAGRAÇÃO

Embora a recepção na estação "Pennsylvania" tenha sido impressionante, espera-se que a mesma seja eclipsada pela segunda-feira, quando será dada a "boa-vinda" oficial ao presidente Dutra. Nele dia a grande metrópole norte-americana vestirá seu traje de gala e dará ao primeiro mandatário brasileiro uma recepção geralmente reservada aos heróis nacionais.

O presidente e sua comitiva partirão do "Hotel Waldorf Astoria" às 11 horas numa caravana de automóveis precedida pela escolta de policiais em motocicletas. Na parte baixa da Broadway ao entrarem os carros no "tunnel" formado pelos arcos da ponte, cairá sobre o visitante uma "chuva" de confetes, serpentinas e papel picado — tradição na forma de se dar as boas-vindas a visitantes ilustres e heróis nacionais.

Acompanhado de uma comitiva do 1.º Exército e da Guarda Militar, Dutra dirigirá-se, em seguida, ao edifício da Prefeitura, onde será recebido pelo prefeito O'Dwyer nas escadarias do palácio. Ali, a tribuna construída especialmente para a ocasião, Grover

Whalen apresentará Dutra ao prefeito desta cidade e ao público. O'Dwyer pronunciará o discurso de boa-vinda, no qual salientará a tradicional amizade entre os dois países e o papel que o Brasil desempenhou na guerra passada. Dutra, um dos membros de sua comitiva responderá brevemente em agradecimento. A banda militar tocará os hinos nacionais dos dois países ao começar e ao finalizar o ato.

A HOMENAGEM DA O.E.A.

WASHINGTON, 21 (U. P.). Copeland, correspondente da United Press) — O presidente Eulio Gaspar Dutra encerrou sua visita de quatro dias a esta capital com uma sessão especial, celebrada em sua honra pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, perante o qual, em seu discurso de despedida, pediu ao mundo que adote os ideais que têm animado os estados americanos durante toda a sua história.

Terminada a sessão, foi oferecido a Dutra um almoço no "Salão das Américas", da União Pan-Americana, ao qual compareceram 1.155 convidados, entre os quais figuravam autoridades e membros da O.E.A., o vice-presidente dos E.E. U.U., Alben Barkley, representantes do corpo diplomático, altos funcionários norte-americanos e outras personalidades. Depois do almoço, Dutra tomou o trem para Nova York.

Outro aspecto importante do 11.º dia de permanência em Washington, do primeiro mandatário brasileiro, foi a declaração conjunta sua e do presidente Truman, na qual ambos anunciavam que haviam deliberado sobre o fomento e desenvolvimento econômico e cultural brasileiro, mediante o intercâmbio de dados tecnológicos e de especialistas de toda a sorte, assim como de cooperação financeira e econômica entre os dois países.

DISCURSO DE COROMINAS

Pouco antes do meio dia, Dutra e sua comitiva trasladaram-se para o edifício da União Pan-Americana, atualmente ocupado pela O.E.A., onde foram recebidos pelo presidente do Conselho, Corominas, da Argentina, e demais autoridades. Em seguida, iniciou-se a sessão especial do Conselho e Corominas pronunciou o seguinte discurso:

"A América conhece vossa povo. Nossas nótias conhecem o Brasil. O internacionalismo, como honesta intenção de convivência entre as nações, conhece tradicionalmente o Interamaral. O lugar que ocupa no continente a América de v. excia, e a não menos valiosa contribuição do seu internacionalismo ao direito da América e ao universal são aspectos privilegiados de uma nítida privilegiada a que não é preciso rememorar para encontrar símbolos de nobres fiances ao serviço da liberdade do trabalho e da democracia.

"Os serviços do Brasil à causa da paz, comprometidos com seu nobre concurso desinteressado, serviu de base a muitas e proveitosas iniciativas das assembleias mundiais, que se seguiram a umas grandes guerras deste século, ajudaram as nações pequenas dos nossos dias a superar as dificuldades econômicas pelas quais passavam.

"Vossa pátria, exmo. senhor, tem trabalhado para a unidade dos povos que convivem, com ela o ideal, o desenvolvimento de virtudes e princípios essenciais ao homem e a unidade torna-se a base e o fundamento de todas as conquistas humanas.

"Com esses sentimentos e para a realização, foi também o Brasil o primeiro entre os povos a adquirir a qualquer lugar ao apoio de solidariedade de democracia de unidade, aderindo com seu povo, aos esforços de todos os povos para a realização da unidade humana.

"Com seu território e fora dele, cada um dos compatriotas de v. excia, trabalhou e lutou pela causa gigante que, na América, se confunde com seu povo: liberdade do homem, soberania das nações, justiça para os povos.

"A América conhece as memórias contribuições do Brasil ao progresso humano e a dignidade honrosa do continente.

A íntima e amistosa preocupação pela união dos povos americanos, nas fórmulas mais claras do direito e onde se encontram mais puras as identidades das nações, foi mais forte para o Brasil que qualquer outro país de prosperidade materiais."

RESPOSTA E APRESENTAÇÕES

O presidente Dutra respondeu ao embaixador Corominas, agradecendo as gentis referências a sua pessoa e ao Brasil e transformando a fidelidade do Brasil aos ideais do pan-americanismo. Seu discurso marcou grande sa ovação e ele foi apresentado a todos os embaixadores e Organizadores dos Estados Americanos pelo embaixador do Brasil, Hildebrando Acioli, membro do

CRIANDO NO PAÍS A ASSISTÊNCIA SOCIAL SUPLETIVA

Apresentado Pelo Sr. Café Filho Um Projeto na Câmara — Para os Não Amparados Pelas Instituições de Previdência — Proscrita a Mendicância na Via Pública

Precedida da justificação de praxe, o sr. Café Filho apresentou na Câmara dos Deputados, um projeto de decreto criando um serviço de assistência social supletiva da prestação atualmente pelas instituições de assistência e previdência social.

AUXÍLIO-INVALIDEZ

Prevê o projeto do parâmetro potiguar a internação dos inválidos nos estabelecimentos mantidos ou subvencionados pelo poder público, a concessão de um auxílio monetário aos que não puderem, por falta de vagas nas instituições adequadas, calculando-se o referido auxílio na base do grau de invalidez e salário mínimo da região em que morar o beneficiário, que, para os efeitos da lei, será o fixado e em vigor para os trabalhadores da categoria profissional a que houver pertencido o inválido.

Al inválido que nunca haja trabalhado a salário, o auxílio será concedido com base no salário mínimo da região em que residir.

A invalidez permanente, total ou parcial, será aferida pelo critério estabelecido na lei de acidentes do trabalho, ressalvadas, porém, as disposições que o projeto contém, sobre o assunto.

Será também, considerado inválido quem atingir a idade limite fixada para a aposentadoria na categoria profissional a que pertencer.

INVALIDEZ TOTAL E PARCIAL

Para os casos de invalidez total o auxílio-invalidez será concedido mensalmente, em dinheiro, igual à pensão que teria direito o beneficiário se houvesse sido contribuinte da previdência social de sua categoria profissional.

70 ANOS

Estabelece o projeto Café Filho que, enquanto na legislação social em vigor não se criar o seguro-velhice para as várias atividades profissionais, a invalidez para os classificados naquelas categorias será presumida aos 70 anos de idade do indivíduo.

O auxílio-invalidez parcial será proporcional ao seu grau

PROCESSO SUMÁRIO

Estabelece o projeto as normas que serão observadas para a verificação da invalidez total ou parcial e a constituição

conselho desse organismo internacional.

Depois de palestrar alguns minutos com Corominas e demais autoridades do Conselho, Dutra foi conduzido ao Salão das Américas, profundamente adornado com as cores brasileiras, passando a ocupar lugar à mesa de honra, ao lado de Corominas e membros do Conselho da O.E.A. Terminado o almoço e sua comitiva regressaram à embaixada brasileira.

DESPEDIU-SE NA ESTACAL

O presidente Truman foi de automóvel à estação ferroviária para despedir-se do primeiro mandatário brasileiro.

Após o seu voo privado, denominado "Columbus" e esteve vários minutos com o presidente e sua comitiva.

A seguir, ambos os presidentes desceram à plataforma, posando para os fotógrafos.

Truman regressou à sua residência e Dutra subiu ao vagão enquanto o ministro do Exterior, Raul Fernandes, permanecia mais alguns minutos na plataforma, para conversar com convidados e amigos e despedir-se deles.

Às 4.10 horas da tarde, o trem partiu para Nova York.

A ESCOLTA PRESIDENCIAL

NOVA YORK, 21 (INS) — A forma-se que o presidente do Brasil, Eulio Gaspar Dutra, na sua chegada, esta noite, na estação de Pennsylvania, terá uma "escolta presidencial". A escolta do insigne estadista brasileiro identifica-se a que assegurou ao presidente dos Estados Unidos, estará integrada por 30 policiais em motocicletas, 8 automóveis, 25 agentes secretos e 50 policiais de patrulha, comandados por 1 inspetor, 1 capitão, 1 tenente 5 sargentos.

ca junta médica que examinará o candidato ao benefício ou pensão, bem como a competência para designar as juntas nos Estados e nos municípios, além de outras medidas como prevenção de recursos "ex officio" e voluntário da parte.

O processo de concessão de auxílio-invalidez será sumário constituído-se inicialmente do requerimento do interessado, aprovado pelo próprio ou a rogo da prova de incapacidade para manter-se através de um atestado firmado por pessoas idôneas e pela prova de invalidez constatada pela junta médica que o examinará.

Serão isentos de selos taxas e emolumentos todos os documentos exigidos para a concessão dos auxílios.

CASOS DE NÃO CONCESSÃO DO AUXÍLIO

Não se concederá o auxílio-invalidez aos evadidos dos estabelecimentos destinados a abrigar os aos que se recusarem a internarem-se, aos que estiverem sendo mantidos pelas referidas instalações como seus internos ou externos.

A morte do beneficiário interrompe o pagamento do auxílio-invalidez.

A prova de que possui o beneficiário recursos para sua manutenção faz cessar, também, o pagamento do auxílio ou pensão bem como a prova de que tenha sido ele resolvido a instituição pública ou privada que o assista.

Recuperando o beneficiário a sua capacidade de trabalhar para manter-se, comprovada em nova inspeção de saúde determinada "ex officio" o que quem de direito, o auxílio será cancelado.

AS FRAUDES

As fraudes que caracterizarem-se com a lei serão punidas consoante as disposições do Código Penal e da legislação penal e administrativa vigente, podendo qualquer pessoa denunciá-las às autoridades.

PROSCRITA A MENDICANCIA

Em seu art. 16 especifica o projeto de lei Café Filho que em vigor as suas disposições a Polícia deverá impedir a mendicância na via pública de quem quer que seja, sob pena de responsabilidade.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

Para pagamento do auxílio-invalidez no corrente exercício, o art. 17 do projeto considera aberto um crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00.

Heroísmo de Mulher

A esposa do Dr. David, o grande político inglês, amava-o profundamente e pelo marido era capaz de qualquer sacrifício. Certa vez, quando o acompanhava à Câmara dos Comuns, onde ele ia tratar de importante questão, ela prendeu os dados na porcelana do coque que os conduzia. Sabendo que o incidente haveria de perturbar as idéias do marido, que a estimava bastante, a corajosa mulher, para ocultar-lhe o fato, fez toda a viagem com os dados presos, e suportou as terríveis dores com um sorriso nos lábios até que ele se afastou. Então ela chamou o cocheiro para que lhe trouxesse a porcelana e lhe soltou os dados horrivelmente machucados.



LOTERIA FEDERAL



RKO Radio Home

2.00-4.30-7.00-9.30

2ª Semanal

Inferno nos Tropic

JOHN WAYNE - LARINE DA

EM TECHNICOLOR

RUA GONÇALVES LEDO, 20

Tels: 43-7405 e 43-7419

Carteira celebrada com o Banco L. A. Faria em 26 de Janeiro de 1944, e averbada em 29 de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 6.520 de 26 de Fevereiro de 1944.

Carteira celebrada com o Banco L. A. Faria em 26 de Janeiro de 1944, e averbada em 29 de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 6.520 de 26 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

433: EXTRACAO CR\$ 2.000.000,00 PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 21 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENE GALO, Nº 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO LÍQUIDO CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES E IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO PERDIDO IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

433º Extr. - Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DE MARCHI - RHEITOR DUBS POLIERES - O Fiscal do Governo: MINIM DE SILVA CARVALHO - 433º Extr.

DA ADMINISTRAÇÃO

À MARGEM DO ARTIGO 23 DO ATO CONSTITUCIONAL (I)

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Damos início hoje à transcrição do artigo do sr. José Medeiros publicado originalmente na Revista do Serviço Público, número de abril último. O nosso objetivo é o de simples divulgação de um trabalho de mérito que, se estiver limitado ao âmbito de circulação do órgão técnico e especializado do Serviço de Documentação do Dasp, não alcançará a massa de milhares de milhares de extranumerários da União interessados naturais pelas idéias e argumentos que a obra em causa expõe de maneira magistral.

"Ao lado dos funcionários 'titulados' sempre existiu o pessoal extranumerário, embora constantemente encoberto pela imprecisão conceitual. Um rápido bosquejo pelas antigas leis do Império, como o fez José Augusto de Carvalho e Melo (1), demonstrará a existência daquele pessoal, em forma embrionária. No entanto, conforme acentuou aquele pesquisador, esse pessoal 'não medrou à margem da lei, nem viveu contra suas normas. Muito pelo contrário, apareceu regularmente, fora do quadro de empregados públicos, e, desde logo, com indicações precisas do modo de ser admitido, do prazo de permanência nos serviços, da natureza dos trabalhos que lhe cumpria executar e da forma da respectiva retribuição'. Tendo em vista a finalidade precípua do presente trabalho, relegaremos a legislação tumultuária anterior à Lei n. 284, de 23 de outubro de 1936, considerada o 'marco zero' do reajustamento administrativo brasileiro. Embora tratando especialmente do funcionário público, no sentido restrito da expressão, o art. 51, 'in fine', da citada lei, preceituou que 'as funções auxiliares deverão ser exercitadas por pessoal extranumerário'. Mais tarde, porém, foi expedido o Decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, que dispôs especificamente sobre o pessoal extranumerário. De acordo com o artigo 18 desse diploma legal, 'mensalista é o admitido mediante portaria do ministro de Estado para suprir temporariamente deficiência dos quadros do funcionalismo', acrescentando, ainda, que seria 'sempre admitido ou reconduzido a título precário, com funções determinadas e salário fixado' (artigo 2º). Desse modo, em face dos preceitos consignados no Decreto-lei n. 240, o mensalista era admitido por um pequeno período que não poderia exceder ao do exercício financeiro (parágrafo único). Findo esse período, ele poderia ser reconduzido, quando se fizesse a revisão anual das tabelas previstas para cada repartição (artigos 17 e 24), caso seus serviços fossem julgados indispensáveis. Apesar disso, a prática sistematizou a permanência desses servidores, tornando a recondução anual mero ato de rotina."

(Continua)

Notícia

PAGAMENTOS — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 23, as folhas relativas ao 1º de util. e saber: Funcionários — Presidência da República, órgãos subordinados; Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, (titulares, mensais e contratados), Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho (mensais), e Ministério da Viação.

sentados); Ministério da Agricultura (titulares e mensais); Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho (mensais) e Ministério da Viação.

Notícia

O NOVO DIRETOR DA DIVISÃO ECONÔMICA CAFEIÇA — O Vice-Presidente da República em exercício no cargo de Presidente da República, assinou decreto nomeando José Garibaldi Dantas, ocupante do cargo de classe L da carreira de Classificador de Produtos Vegetais do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para o cargo em comissão, padrão CC-4, de diretor da Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda.

O ENSINO

CESAR LATTES DIRIGIRÁ O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS DA U. B.

Apelo Dos Estudantes do Comércio Aos Congressistas — Campanha Pró-Capela do Colégio Militar

Já se acha em organização, nesta cidade, o Centro Brasileiro de Pesquisas, que será dirigido pelo cientista paulista Cesar Lattes.

Decidindo-se a fixar residência na capital da República, o professor Lattes abandonou a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, em cujo Departamento de Física estudou e se formou, trabalhando como assistente do

professor Gleb Wátaghin, chefe do Departamento, atualmente gozando férias. Nesta Faculdade foi imediatamente contratado para a cadeira de Física Teórica, antes de escolher em definitivo onde melhor poderia atender à intensificação da pesquisa de física em todo o país.

NA UNIVERSIDADE DO BRASIL
A fim de se consagrar ao

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 14.077 e a Cr\$ 18.338, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15-50 horas.

O Banco do Brasil afirmou:

Agências taxadas:

À vista: Venda Compra

Libra ... 75 4416 74 0716

Nova York ... 18 72 18 38

Portugal ... 0 7579 0 7441

Belgica ... 0 4271 0 4193

Suécia ... 0 3738 0 3659

Paris ... 0 3658 0 3579

Suécia ... 0 3744 0 3616

Polónia ... 0 3906 0 383

Dinamarca ... 0 3916 0 3833

Argentina ... 0 4324 0 4118

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

COTAS FINAS

O Banco do Brasil comprava:

grama de ouro fino na casa

1 000 por 1 000 ac-depo de

15 20 81 76.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, com base

as seguintes médias de cam

biu.

Cruceros

London ... 75 44 18 71

Nova York ... 18 72 18 38

Portugal ... 0 7579 0 7441

Belgica ... 0 4271 0 4193

Suécia ... 0 3738 0 3659

Paris ... 0 3658 0 3579

Suécia ... 0 3744 0 3616

Polónia ... 0 3906 0 383

Dinamarca ... 0 3916 0 3833

Argentina ... 0 4324 0 4118

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

Uruguai ... 0 4457

Bolivia ... 0 4457

Holanda ... 7 0481 6 920

ALGODÃO

Este mercado funciona em

firmes, com as cotações

maltratadas e com entregas

mais desenvolvidas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saldas 1 463

Existência 19 488 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

bra longa — Serido:

Tipo 3 ... 188-00 a 190-00

Tipo 4 ... 183 a 185-00

Tipo 5 ... 178-00 a 180-00

Tipo 6 ... 170-00 a 172-00

Ceará:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 5 ... 103-00 a 108-00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3 ... 162-00 a 164-00

Tipo 5 ... Nominal

Paulista:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 5 ... 148-00 a 150-00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi

o seguinte:

Est. Sald.

Arroz sacos ... 1 643 2 340

Acúcar sacos ... 500 1 765

Feijão sacos ... 320 224

Farinha sacos ... 1 692 13 270

Banha sacos ... 708 100

Charque fardos ... 250 50

Milho sacos ... 1 333 300

CEREAIS

COTACÕES DOS CEREAIS FM

VIGOR EM 19 DE MAIO

DE 1949 FORNECIDAS PELA

SINDICATO DOS COMISSA

DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Produtos Cruzes

ALFAPA ... 1 50

Mercado calmo.

ALPISSE ... Nominal

Mercado firme.

AMENDOIN — 25kgs 70/80-00

Mercado firme.

ARROZ — S. Paulo: Minas e

Goiás

Amarelo extra ... 345/350-00

Amarelo especial ... 330/335-00

Agulha especial ... Nominal

Agulha superior ... Nominal

Agulha regular ... Nominal

ARROZ — Rio Grande do Sul

Agulha — amarelo esp. 330/335-00

Agulha especial ... 280/285-00

Agulha de 1.ª ... 260/265-00

Agulha de 2.ª ... 240/245-00

Blue-Rose especial 255/270-00

Blue-Rose de 1.ª ... 250/255-00

Blue-Rose de 2.ª ... 240/245-00

Japoneses especial 220/225-00

Japoneses de 1.ª ... 210/215-00

Japoneses de 2.ª ... 195/200-00

(3.ª arroz) ... 145/150-00

Quilera ... 110/115-00

ARROZ — Estado do Rio

Tipo Malo seleciona

do ... 285/270-00

ARROZ — Santa Catarina

Não há.

ARROZ — Maranhão

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Não há.

ARROZ — Maranhão

Especial ... 180 200-00

ARROZ — Para

Não há.

Mercado frouxo.

BANHA — Porto Alegre

Latão de 20 kgs ... 840/845-00

Latão de 2 kgs ... 840/845-00

Pacotes de 1 kgs ... 840-00

Mercado frouxo.

BATATAS — São Paulo

Novas ... 1 70/1 30

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

Mercado frouxo.

AMARELA ESPECIAL

3-00/ 3-40

Mercado calmo.

CEBOLAS

Rio Grande para

embarque ... 215/220-00

Ilha de 2.ª ... 150/160-00

Mercado firme.

CHARQUE

Estados Centrais ... 9-00/ 9-50

Rio Grande do Sul ... Nominal

Mercado frouxo.

COCOS

Disponível ... 170-00

Para embarques ... 170/180-00

Mercado calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

F. Alegre extra ... 78/ 80-00

P. Alegre especial 72/ 74-00

Sta. Catarina extra 74. 76-00

Sta. Catarina esp. 71/ 72-00

Mercado frouxo.

FEIJÃO DE MANDIO

TAMBEM O INSTITUTO DOS INDÚSTRIÁRIOS DISTRIBUIRÁ CRÉDITOS PARA CONSTRUÇÕES

FUNDOS MAIORES DO QUE OS DO I. A. P. C. MUITO BREVEMENTE A DIVULGAÇÃO DO PLANO — INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO

A exemplo do que fez o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o Instituto dos Industriários também aplicará na construção de casas para os seus segurados as quotas recebidas por conta do débito do governo. Alcançará a aplicação de fundos do I. A. P. C. uma soma superior à do I. A. P. C., pois maior é a quantia a que tem direito.

Como se sabe, a quantia apli-

cada pelo Instituto dos Comerciantes será de 105 milhões de cruzeiros.

CONFIRMAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Falando aos jornalistas, o ministro do Trabalho confirmou a informação acima, esclarecendo que desse modo se cum, rem as instruções a respeito expedidas pelo presidente da República. Não adiantou, no entanto, a

data em que se reabrirá a caixa dos Industriários, limitando-se a dizer que isto se dará muito brevemente.

ANIVERSÁRIO DO I. A. P. C.

O I. A. P. C., comemorando o seu 15.º aniversário de existência, fará realizar uma sessão solene amanhã, às 17 horas, no auditorio de sua sede, à rua do México. Nessa oportunidade discursará um representante dos segurados.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Uma motocicleta de número ignorado, quando trafegava ontem pela rua Barão de Bom Retiro, próximo ao Largo Araújo Leite, atropelou a doméstica Antoneta Augusto Aires, brasileira, de 65 anos de idade, casada, e a menor Lúcia Mar-

tins Ferreira, residente à rua Barão de Bom Retiro, 107.

As vítimas foram socorridas no Posto de Assistência do Meier, tendo Antoneta, cujo estado apresentava gravidade, sido removida para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, registrou o fato.

NAVARRO MIRANDA ALE- CIO, soldado do Exército, servindo no 2.º B. I. B., de 19 anos de idade, quando atravessava a Av. Bartolomeu de Gusmão, próximo à Remonta do Exército, foi atropelado pelo caminhão do Exército, chapa ER-21-4433, 1.º R. A. A., dirigido pelo 3.º sargento Julio Teodoro da Silva, de 25 anos, soldado, residente à rua Frei Campelo, 258.

A vítima foi internada no Hospital Central do Exército. JOAO BATISTA, de 15 anos, estudante, filho de Juvenal Teixeira Alves, morador no morro do Sacopan, barracão sem número, quando tentava ontem, atravessar a Av. Epitácio Pessoa, em frente ao prédio n.º 1.264, foi atropelado

por um caminhão de número não identificado.

A vítima que recebeu contusão na cabeça, fratura exposta da perna esquerda, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, registrado o fato.

Exequias Em Inten- ção Aos Mortos de Gerico

O Ministério da Guerra fará realizar no dia 25 do corrente, às 11.15 horas, na Candelária, solenes exequias em intenção dos mortos no tragico desastre de Gerico. No mesmo dia e hora, em todas as guarnições do país, serão realizadas idênticas cerimônias religiosas.

Os feridos que estão em tratamento nos diversos hospitais desta capital, vêm sendo visitados pelo ministro da Guerra e demais autoridades militares. Em face do desastre verificado em Gerico, o diretor da Saúde do Exército recebeu um telegrama do governador da Santa Casa de São Paulo notificando que aquela instituição não é sua disponibilidade 5 litros de plasma humana destinado ao tratamento das vítimas do desastre.

Deixou Aberto o Bico de Gás e Trancou o Compartimento

José Melreles, de cor branca, de 35 anos, casado, residente na cidade paulista de Guaratuba, foi encontrado morto ontem de manhã à porta do banheiro do apartamento 90 do "Hotel Bragança", à Av. M. de S. 117, no qual se encontrava um cadáver. O bico de gás do aquecedor do banheiro estava aberto.

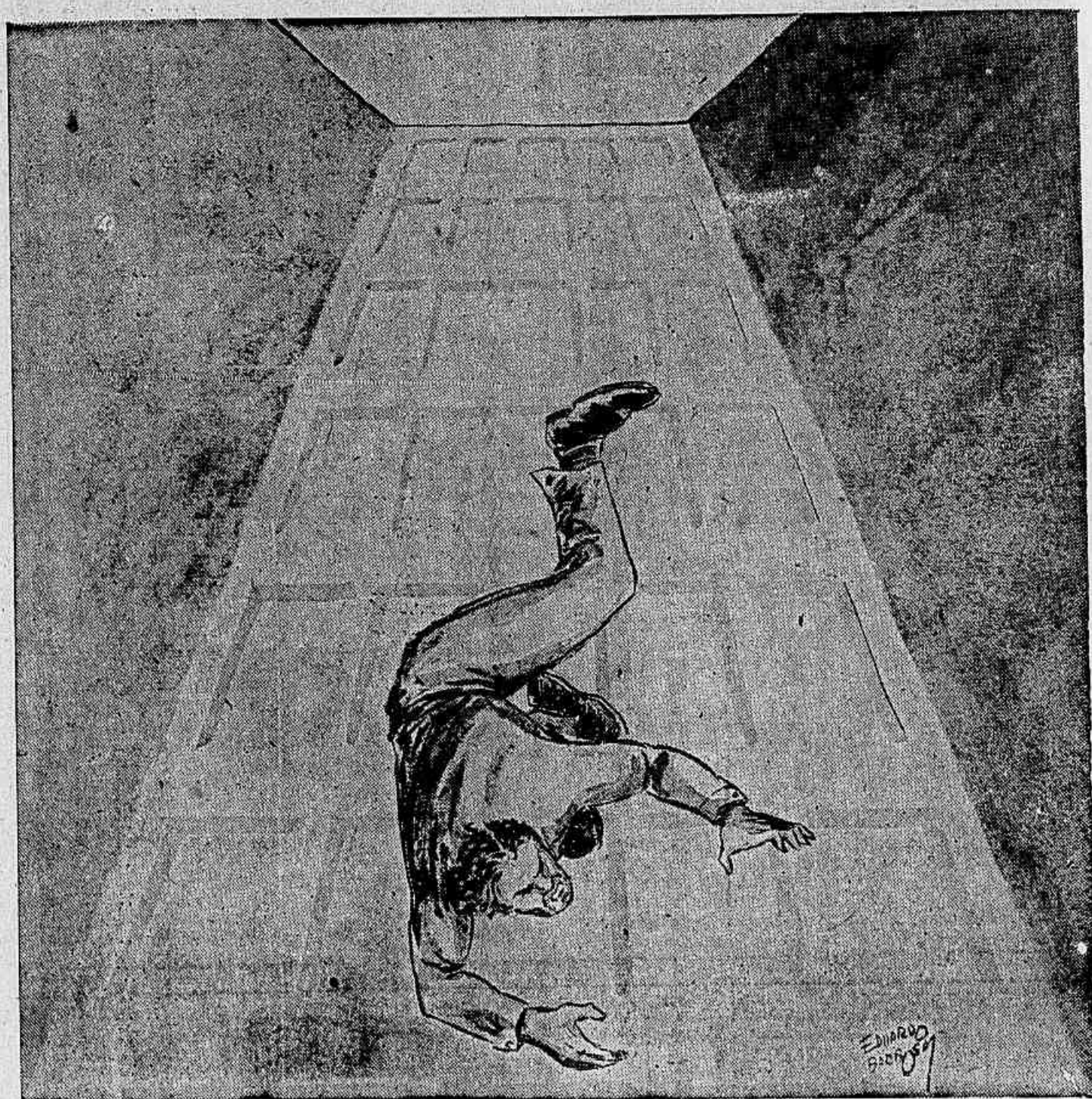
Não deixou Melreles nenhuma explicação do seu gesto.

O detetive 404, de serviço no RP-5, esteve no local providenciando o corpo para o corpo removido para o IML.

Federação Das Cooperativas de Consumo do Estado do Rio

A Divisão de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura está ultimando as providências para a constituição da Federação das Cooperativas de Consumo do Estado do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, pelo seu diretor, sr. Orlando de Almeida, foi dirigido um ofício às diretorias de cooperativas do território fluminense, solicitando que as referidas entidades designem os seus delegados para participarem da cerimônia de constituição da Sociedade, que se realizará no próximo dia 11 de junho, às 15 horas, na sede da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, à rua Dr. Celestino, 52, em Niterói.



Com um grito horroroso o homem fendeu o espaço para se arremessar no solo. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Morte Espetacular na Rua Gonçalves Dias

O Corpo do Negociante Rumeno Precipitou-se do 9.º Andar ao Solo INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO CASO — SÓ A PERICIA E A AUTOPSIA DARÃO A ULTIMA PALAVRA

Iniciado o Salvamento da Popa do Madalena

Sob a direção do comandante Otávio Guedes, está sendo procedida a operação de salvamento da popa do transatlântico "Madalena", que recentemente sofreu um desastre quando procurava entrar no porto desta capital.

Os trabalhos iniciais para o salvamento da popa do luxuoso "liner" britânico foram dirigidos no sentido de retirar de bordo o óleo combustível que o mesmo transportava. A operação durou cerca de 4 horas, e esteve a cargo da Mala Real, companhia representante dos armadores britânicos.

Segundo informações fornecidas pelo comandante Otávio Guedes, do Lloyd Brasileiro, o rebouque da popa do "Madalena" será feita para as proximidades da ilha do Viana, que, devido à pouca profundidade do local, permitirá que seja alcançado o melhor resultado, mesmo no caso de um novo naufrágio. Procedida a retirada do óleo com sensível diminuição do peso, a popa pôde ser retirada da com relativa facilidade do bloco de areia em que se encontrava encailhada.

Segundo o projeto dos técnicos, o "Madalena" será provido de uma proa provisória, que lhe permitirá ser re-ocada até à Inglaterra, onde se fará os reparos necessários para que seja possível a sua volta ao serviço normal.

O Corpo do Negociante Rumeno Precipitou-se do 9.º Andar ao Solo INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO CASO — SÓ A PERICIA E A AUTOPSIA DARÃO A ULTIMA PALAVRA

Um grito lacerante, misturado de dor, ódio e arrependimento rasgou o espaço.

Aqueles que passavam pela rua Gonçalves Dias, na tarde de ontem, instintivamente voltaram os olhos para cima. O que viram os deixou perplexos. O corpo de um homem, descrevendo incriveis parábolas, pen'ia o espaço e segundos depois se estatelava no solo.

ATIROU-SE DO 9.º ANDAR

A multidão se comprou e pisoteando as poças de sangue indiferente a tudo, procurou ver-lhe as feições. Era o rumeno Schuel'm Etzer Rogrebinch, de 47 anos, casado, residente à rua Conde de Boffim, 477, casa 7, proprietário

Atirado ao Solo do Veiculo Em Movimento

Manoel Lemos, morador à rua Castelnuovo, 145, dirigia, ontem, o caminhão de chapa n.º 8-69-84 pela Praça das Lâmpadas, quando, ao chegar à esquina de rua Teixeira Castro, num movimento brusco, o veículo atirou ao solo Sebastião da Oliveira Matos, de cor parda, de 37 anos solteiro, lotado no Hospital Veterinário, da Prefeitura, o qual viajava no caminhão.

Sebastião foi internado no HPS com fraturas no crânio e dos braços, tendo sido Manoel levado preso para o 20.º DP.

da "Peletaria Negra", árua, que se atirara do 9.º andar do prédio n.º 78.

PERICIA

Ao local compareceu o comissário Machado Junior, do 3.º Distrito Policial. Examinando a sala donde se atirara o homem, encontrou o policial um martelo com manchas escuras e pingos, na parede do mesmo tecto. Como alevan-aventasse a hipótese de crime, embora convencido de que se tratava de suicídio, o comissário solicitou a pericia que compareceu representada pelo sr. Edgard Leal. O martelo foi apreendido e retirado amostra das manchas da parede a fim de serem submetidos a exame de laboratório.

TAMBEM AUTOPSIA

Pesca a família do morto falante a morte trágica do sr. Schuel'm ao estado de nervos em que ultimamente se encontrava. Era a única explicação dada a sua situação financeira, e das melhores.

O corpo foi removido para o I. M. L. onde será autopsiado

Imigrantes Para o Nordeste Oriental e Para a Amazonia

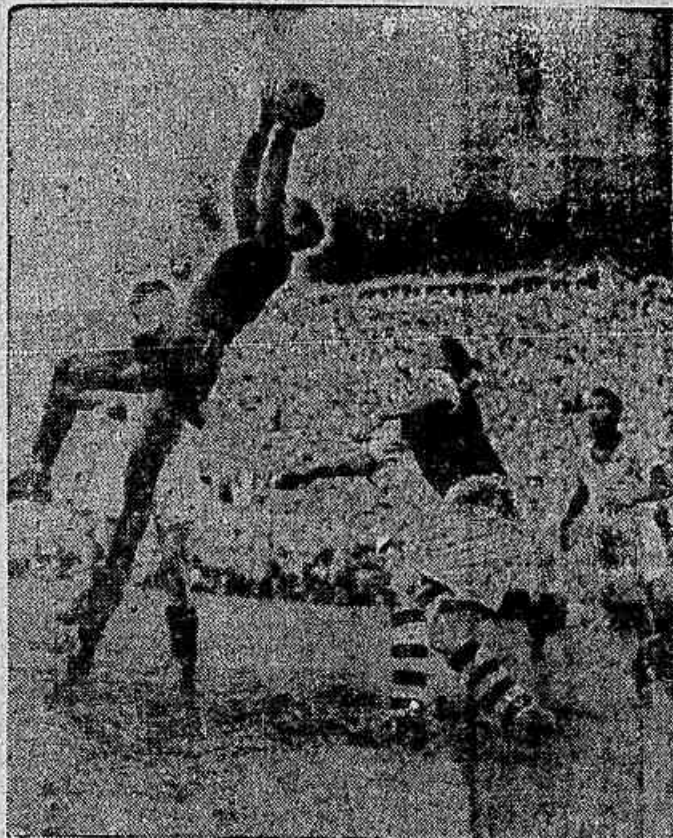
Durante os trabalhos do recente Congresso Brasileiro de Imigração e Colonização, realizado em Goiânia, foi estudada a possibilidade de encaminhar, o mais depressa possível, correntes imigratórias europeias para o nordeste oriental e para a Amazonia.

A fixação de imigrantes nas vastas áreas das regiões, conforme os estudos realizados, representa uma iniciativa de relevante atualidade no momento, em que procuramos aproveitar o impulso de elementos humanos no vasto interior brasileiro. Faltam, porém, os resultados mais positivos na economia rural do país, permitindo um franco desenvolvimento de suas fontes de riquezas naturais e o desenvolvimento de sua agropecuária.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirado livre até 60 Cr. \$ 70.000,00 com talão de cheques
6 1/2% retirado livre até 60 Cr. \$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DISCOS
COMPRO USADOS
Classicos e Populares
RUA SAO JOSE 67
Telefone: 42-2577

Quem não arranca Se Escande



O ataque do Arsenal em ação

HOJE A TERCEIRA EXIBIÇÃO DOS "CRACKS" DO ARSENAL

Contra o Corinthians, no Pacaembu — Escalados os Dois "Teams" — Uma Velha História — Esgotadas as Cadeiras

SAO PAULO, 21 (Da Sucursal) — Teremos finalmente amanhã no Estádio Municipal do Pacaembu o jogo entre as equipes do Arsenal e do Corinthians paulista.

Este match reveste-se de condições excepcionais quando se recorda que o Corinthians é entre todos os clubes do país aquele que sempre melhor se apresenta em jogos internacionais, haja visto por exemplo a temporada passada do Torino em que os corinthianos levaram de vencida a campanha italiana.

OS QUADROS
Os dois quadros para o encontro de hoje obedecerão a seguinte formação:

CORINTHIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helle, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

ARSENAL: Swindin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; MacPherson, Lodge, Ropper, Lishman e Vallance.

O JUIZ
O juiz da partida será ainda mr. Barrick apesar de tudo que se proceda contra o árbitro inglês.

ESGOTADAS
Achar-se completamente esgotadas as cadeiras numeradas do Estádio do Pacaembu, esperando-se para amanhã uma venda que bata a de quarta-feira última.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1949 — Número 6.411

QUER A ARGENTINA VER O ARSENAL

Vem ao Brasil Um Emissário do San Lorenzo

Pelos cálculos efetuados esta deverá chegar ao milhão e trezentos ou quatrocentos.

BUENOS AIRES 21 — (A. F. P.) — Na próxima terça-feira partirá com destino ao Brasil, o presidente do clube San Lorenzo Almagro, Emilio Bernat, acompanhado do delegado do mesmo clube, a Associação de Futebol Argentino, sr. Enrique Pinto e do assessor esportivo, da embaixada britânica em Buenos Aires sr. Frederico Limpeny. O motivo dessa viagem é iniciar conversações no sentido de que a equipe britânica do Arsenal, atualmente realizando uma

"tournee" pelo Brasil, visite a Argentina. Caso o clube inglês concorde, jogaria com o San Lorenzo no próximo dia 15 e contra o Racing no dia 20, no Estádio do San Lorenzo. Ainda uma terceira partida poderia ser realizada, contra um combinado das duas equipes argentinas, no estádio do River Plate.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Flamengo x Bangu, um Amistoso Que Promete

NA GAVEA, O INTERESSANTE PRÉLIO — TODOS OS VALORES EM AÇÃO — GAMA MALCHER, NA ARBITRAGEM

Hoje à tarde, no estádio da Gavea Flamengo e Bangu medirão forças pela segunda vez, no corrente ano. No jogo anterior, quando os banguenses apresentaram sua nova equipe o resultado não foi além de um empate de dois tentos. Nessa ocasião, tanto os alvirubros como os rubro-negros, ainda estavam com seus quadros em período de experiência, o que evitou que o jogo tivesse um bom índice técnico.

No amistoso de logo mais, no entanto, ambas as equipes deverão apresentar um rendimento superior, isso porque os jogadores novos e os antigos vêm se submetendo a treinos constantes e tomando parte em alguns jogos.

Entre os rapazes de Padre Miguel, deverão formar todos os novos elementos, exceto o de Ismael que se encontra fora de forma, enquanto que na turma da Gavea, apenas Zizinho,

recentemente operado, não participará da partida.

O "ONZE" RUBRO-NEGR

Desejos de fazer uma brilhante figura não só no campeonato carioca deste ano, como também no prélio que, do minuto vincente, sustentará contra a forte equipe do Arsenal o Flamengo vem reservando um cuidadoso programa de treinamento, a fim de manter suas linhas em grande forma. Com esse intuito, o populeto Kanella responsável pela equipe, vem dedicando o máximo de seu esforço, no sentido de conseguir o melhor rendimento técnico de seus pupilos e mantê-los em boa forma física.

Como o zagueiro Juvenal, que se contundiu no último jogo, já se encontra restabelecido, o treinador rubro-negro espera lançar a equipe inteira, para o jogo com o Bangu.

Doli; Juvenal e Job; Biquia, Bria e Beto; Luizinho Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

O PESSOAL DO BANGU

A maior expectativa do jogo de hoje, porém, reside na exibição do quadro banguense, que

é tido como um dos "grands" para o campeonato que se aproxima. Depois dos inúmeros exercícios que têm realizado, os jogadores suburbanos estão aptos a fazer uma demonstração positiva das possibilidades do Bangu em 1949.

O quadro de Domingos con-

tará com a colaboração de grandes valores do futebol metropolitano, quer os de "camisa" feia, como Rafanelli, Djalma, etc., quer os que estão se firmando com rapidez como Mirim, Miguel, Joel e outros. Aproveitando o excelente (Conclui na 4.ª pág.)

CONTRA O BOTAFOGO O REAPARECIMENTO DO AMERICA

General Severiano, o Local do Jogo — Sebastião Pitombo Será o Juiz — As Equipes Juvenis na Preliminar

Também os torcedores do America e do Botafogo terão esta tarde, o ensejo de assistir a um jogo de seus ídolos por ocasião do amistoso que esses clubes realizarão no gramado de General Severiano.

Tanto a equipe do campeonato como a de Campos Sales apresentarão seus valores para o

certame regional deste ano, o que aumenta o interesse das torcidas, ansiosas por conhecerem as possibilidades de seu clube.

OS DIABOS-RUBROS
O esquadrao profissional do America, que realizou uma série de partidas pelo interior

(Conclui na 4.ª pág.)



O trio final do Botafogo

Fluminense x Nacional de Montevideu

ESTREIA HOJE O TRICOLOR NO URUGUAI — OS DOIS QUADROS PROVÁVEIS

Deverá estreiar hoje em campos uruguaios, enfrentando o Nacional de Montevideu, no Estádio do Centenario, o quadro do Fluminense F. C. Apesar tudo que se disse contra a ida do tricolor à terra vizinha, podem os jogadores do Fluminense, recordan-

do aquela velha tradição de flama, fazer hoje um bonito.

O NACIONAL

O Nacional jogará com todos os seus cracks, desfalcado apenas de Gambeta que ainda está em dissídio esperando apenas uma solução favorável para seu caso.

Estarão no entanto a postos Paz, Tejera, Pini e tantos outros nomes conhecidos internacionalmente.

O FLUMINENSE

O quadro do Fluminense obedecerá a seguinte formação:

Castilho, Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Bigode ou Mario; 109, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.



Castilho

Continuam, graças a Deus, a acontecer, muitas e muitas coisas, senhores, queiram ou não queiram. Senão vejamos:

DOMINGO, 15

Positivamente este Rio de Janeiro está formidável. É a imprensa esportiva senhores, que coiza louca! Que cultura! Que facilidade para falar várias linguas!

Ainda há alguns dias atrás comentávamos o castelhanado falado por quase toda a imprensa. Agora mudou. Terminou o sul-americano e quando já se começava discretamente a falar mesmo em português eis que surge o Arsenal. O Arsenal inglês, sem mais nem menos, com todos os jogadores, titulares e reservas, o técnico e outros falando um excelente inglês.

Ora não poderíamos ser postos à margem. Assim começamos logo a falar desabaladamente em inglês para acompanharmos os rapazes. E bem verdade que ninguém se entende quando não há um intérprete perto. Mas que há boa vontade, lá isso garante como há.

Com senhores, aconteceu hoje o Arsenal. E como um verdadeiro Arsenal funcionou em cima do Fluminense marcando nada menos de cinco gols contra apenas um dos tricolores.

Mostraram um futebol pratico, objetivo. Não têm arabescos, não jogam para a arquibancada e sim para o placard o que é muito mais importante. Basta ver o resultado alcançado.

Do Fluminense pouco, muito pouco se pode dizer. Só se for para falar mal e não fica bem positivamente falarmos mal do Fluminense. Porque Deus que nos perdoe, aquilo não é bem um time de futebol. É, isso sim, um amontoado de gente cara, que deve jogar futebol mas que até agora nada de útil fez.

Há, por exemplo, o caso de Carlyle. O nosso companheiro Efigê explica o caso Carlyle apenas pelo Carlyle. Mais nada. Isto é, sendo Carlyle um nome inglês o jovem player montanhês ficou na dúvida se jogava pelo Fluminense ou pelo Arsenal. E só saiu dessa dúvida quando Ondino colocou em seu lugar Didi.

Mas há outros piores, muito piores. Nem convém falar nisso porque seria um não mais acabar e ficaria muito melhor, muito melhor mesmo, numa sessão de "queixas e reclamações".

O maior sucesso da tarde foi a rinda. Mr. Charles Rock conseguiu, aliás, várias coisas. Trouxe o Arsenal e para que eles se apresentassem mais ou menos em seu elemento, conseguiu, não se sabe como, uma tarde tipicamente londrina. Um pouco de trio, um pouco de chuva e um sol encoberto que de vez em quando ensaiava um olhar para ver também o time do Arsenal. Resultado de tudo isso uma

renda de quase um milhão de cruzeiros.

Muita gente com dor de cabeça por causa disso. Muita gente reclamando que o Botafogo deu um golpe e coisas no mesmo genero. O certo, no entanto, é que Charles Rock marcou um tento.

SEGUNDA, 16

Senhores, isso não é mais Brasil, isso é a própria Inglaterra. Todos os jornais estão cheios de alto e baixo do Arsenal. E Arsenal pra cá, Arsenal pra lá. Já existem vários produtos inclusive com o nome do clube britânico.

No entanto há quem afirme que o Arsenal não é nada disso. Ganhou porque pegou o Fluminense de surpresa e fez-lhe uma farseta. Outros preferem garantir que o Arsenal é mesmo o melhor time do mundo o que quer me parecer um tanto ou quanto exagerado pois se realmente fosse não seria apenas o quinto colocado do campeonato inglês.

De qualquer forma, primeiro ou quinto, é um grande quadro. Pena que o Fluminense esteja mesmo na ultima lona, com um time borcochê, quase sem expressão.

O que mais surpreendeu entre os ingleses foi o fato de, tendo atuado ontem, já hoje pela manhã, treinaram. E treinaram bem por sinal, puxado. Há quem diga que na Inglaterra é assim mesmo. Têm nam dois dias seguidos. Ontem contra o Fluminense, treino leve. Hoje, entre si, puxado.

Preparam-se para viajar amanhã para São Paulo onde jogarão com um time paulista. Qual? Ai é que está o segredo do negocio. Ninguém sabe, ninguém tem a menor certeza a respeito. Há quem afirme que é o Palmeiras. Outros, o Corinthians. E a confusão é geral.

TERÇA, 17

Embarcam os ingleses para São Paulo e amanhã haverá um Fla Flu. Mstram-se os tricolores esperando com essa nova possibilidade de tirar a má impressão deixada anteontem. Há mesmo algumas entrevistas a esse respeito.

Entre elas surge, no entanto, uma outra um pouco diferente afirmando que os socios do Fluminense não estão nada satisfeitos com a produção do time o que deve ser verdade.

Grande noticiário sobre o Fla Flu, promessa de um bom encontro e ficamos sabendo que Bigode não jogará por se achar ainda contundido o que será, evidentemente, um grande desfalque para o tricolor.

Já no Flamengo jogará Jair. Zizinho não pôs fol operado hoje e está passando felizmente sem, sem nenhuma novidade.

QUARTA, 18

Vamos começar pelo Fla Flu que é melhor. Jogaram hoje à noite os dois tradicionais adversários. Bom publico, boa renda, mal futebol.

Pior ainda do lado do Fluminense que foi valado por sua própria torcida. Como se vê, o tricolor está pintando para campeão pois o ano passado depois de valado no primeiro jogo Carillo acabou levantando o campeonato da cidade.

Termina o jogo com a vitória do rubro-negro por 3 x 0 no primeiro Fla Flu do ano. O prefeito Mendes de Moraes dá o chute inicial e apesar das vaia e do jogo ser mais ou menos borcochê heuve muita gente que saiu satisfeita de Alvaro Chaves. Os torcidas do Flamengo, é claro.

Novas discussões sobre a classe do Arsenal muita onda e respeito, muita conversa.

Em São Paulo segundo jogo do clube inglês, já hoje resolvido, contra o Palmeiras. Resulta o um empate de 1 x 1, honroso para nós brasileiros, pois sabemos que o Palmeiras está ainda organizando seu quadro, não apresentando ainda sua melhor forma técnica.

Duelo de locutores uns achando o Arsenal formidável, outros achando um bonde. Ninguém se entende, esta é que é a verdade.

Mr. Charles Rock não dá mais sorrisos. Já passou este tempo. Está na franca gargalhada, maior do que quando levantou o campeonato da cidade.

Por que? Ora porque senhores. Apenas pela simples razão da renda do Estádio Municipal do Pacaembu ter alcançado a cifra de 1 milhão cento e trinta mil cruzeiros o que vamos e venhamos é uma soma respeitável.

Mais um jogo como esse e estará definitivamente paga a viagem do Arsenal ao Brasil, ainda com algum lucro para os cofres do Botafogo que teve a coragem necessária de entrar nessa aventura. De parabéns, portanto, o Glorioso e seu presidente Mr. Rock.

QUINTA, 19

Há quem diga que ontem os palmeirenses "abriram o pau". Há quem diga outras coisas, muitas outras coisas que aconteceram em Pacaembu.

O certo, no entanto, é que a temporada do clube inglês é um sucesso completo. Técnico e sobretudo financeiro o que muito alegria Mr. Rock e aborrece um tanto ou quanto outros diretores de clube que não tiveram jeito bastante para mandar buscar o Arsenal empantando mais de dois mil contos nessa brincadeira.

Há grandes confusões sobre Tesourinha. Uns dizem que ele vem. Outros afirmam que não, que não vem, não vem de maneira nenhuma. Povos, do Vasco, afirma, no entanto, que ainda vai resolver.

Há quatro jogadores fora de cogitação por algum tempo. São eles Zizinho do Flamengo que já foi operado, Jair Idem, que ainda não foi mas vai ser, Chico que já foi, e Wilson também do Vasco, que não foi nem será, mas está doente.

Treinou o Botafogo contra o Bangu derrotando-o por 5 x 3. O curioso nesse ensaio foi a troca de goleiros. Osvaldo jogou no Bangu e Borracha no Botafogo.

SEXTA, 20

Há o caso de Rui que é muito feio. Grandes ondas por causa disso. Lefever diz que ele é profissional o rapaz diz que não. E a Federação de Basquete resolveu, desta feita, levar o caso a sério bem a sério mesmo. Tanto assim que instituiu um inquerito, infelizmente secreto, para apurar devidamente todos os fatos.

Domingo teremos dois jogos no Rio e um em São Paulo. No Rio, veremos Botafogo x America e Flamengo x Bangu. Em São Paulo, teremos a terceira apresentação da equipe do Arsenal.

Anuncia o America que jogará reforçado contra os alvi-negros e inaugura-se o torneio noturno de tenis.

Acontece também que o Fluminense embarca para Montevideu onde fará dois jogos, nos dias 22 e 29. Há uma grande surpresa pois ninguém sabe bem o que vai fazer o Fluminense no Uruguai, principalmente depois das duas derrotas frente ao Arsenal e ao Flamengo. Há quem afirme que vez apenas cumprir uma parte do contrato de Lorenzo e dar umas férias a Ondino Viera, os dois uruguaios que estão no tricolor.

SABADO, 21

Semana relativamente fraca, apenas com muito dinheiro, mais de dois milhões de cruzeiros, da temporada do Arsenal.

O resto, tudo bem, a não ser o caso Tesourinha que hoje estourou. Não vem mesmo. Povos não perdeu tempo. Pegou um avião e záz, foi para o sul a fim de resolver diretamente a questão.

No mais, tudo azul com bolinhas de várias cores.

SERÃO 16 OS FINALISTAS NA "TAÇA DO MUNDO"

Sul-Americano de Tenis de Mesa no Rio de Janeiro

Participarão Argentinos, Uruguaios, Paraguaios, Bolivianos, Chilenos e Brasileiros

Segundo informações obtidas na C. B. D. será realizada do nesta capital entre 4 e 12 de junho próximo o Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa.

Solicitaram inscrição para intervir neste certame, além do Brasil, a Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia e Uruguai. Tratando-se de um esporte interessante, que atrai pela movimentação e peripetias das jogadas, acredita-se que este Campeonato continental constituirá um oelo espetáculo desportivo. Estarão em jogo os troféus "Copa América".

para equipes masculinas e "Copa Brasil" para as equipes femininas e mais cinco prêmios para os campeões individuais.

POSSIVELMENTE NO GINÁSIO DO FLUMINENSE
Ao que tudo indica o Sul-Americano de Tenis de Mesa terá por palco o ginásio do Fluminense. A respeito de local ainda nada está assentado, pois foi também ventilada a possibilidade deste certame ser efetuado no Teatro João Caetano, especialmente adaptado para os sensacionais jogos deste Campeonato.

DATAS, RELAÇÃO DE JOGOS E SEUS FAVORITOS — EM AGOSTO OS JOGOS FINAIS

Já estão marcadas as datas das finais da "Taça do Mundo", certame magno que terá lugar no Brasil em 1950.

As preliminares de eliminação começarão em abril, devendo os países classificados estar no Brasil em julho. As provas semi-finais terão início no dia 16 deste mesmo mês, devendo os jogos decisivos serem disputados em fins de agosto. Haverá jogos aos domingos e quintas-feiras, à tarde.

ESTRUTURAÇÃO DO CAMPEONATO

O certame da F.I.F.A. foi assim dividido:

GRUPO A
Turquia x Síria e o vencedor jogará com a Austrália, classificando um finalista.

Os austríacos são os favoritos.

GRUPO B
Iugoslávia x Palestina. O vencedor enfrentará a França, classificando um finalista. O jogo difícil entre iugoslavos e franceses.

GRUPO C

Luxemburgo x Suíça, o vencedor devia de enfrentar a Bélgica, que desistiu de participar do certame. Os suíços são os favoritos desta eliminatoria.

GRUPO D

Finlândia x Eire, jogando o vencedor com a Suécia. Os suecos são os francos favoritos desta eliminatoria.

GRUPO E

Portugal x Espanha. Jogo difícil, mas, acredita-se que os espanhóis serão os finalistas.

GRUPO F

Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda.

Neste grupo se classificarão dois finalistas. Ingleses e escoceses são os francos favoritos dos catadores.

GRUPO G

Itália. Classificada automaticamente por detentar o título.

Europa finalistas... 8.

ORIENTE

GRUPO UNICO

Burma, Índia e Filipinas. Haverá um finalista nesta eliminatoria, sendo os três concorrentes de forças parelhas.

AMERICA DO NORTE E CENTRAL

GRUPO UNICO

Estados Unidos, Cuba e México.

Sendo dois os finalistas. Norte-americanos e mexicanos são os favoritos.

AMERICA DO SUL

GRUPO A

Argentina, Chile e Bolívia, classificando dois finalistas. Argentinos são francos favoritos e os chilenos depositam mais confiança.

GRUPO B

Uruguai, Peru, Equador e Paraguai, classificando dois finalistas.

Uruguaios e paraguaios devem ser os classificados.

GRUPO C

Brasil. Classificado automaticamente.

FINALISTAS

Europa... 8

América do Sul... 5

América Central... 2

Orientes... 1

Virão, pois, ao Brasil, 16 scratches.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consu.atório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

(Escreveu J. D. Mercador)

MELHORAMENTOS PARA O ESTADIO DE S. FIDELIS
O dr. Wilson de Almeida, presidente da Liga Fluminense de Desportos, oficiou a Câmara Municipal local, solicitando o auxílio financeiro, de Cr\$ 30.000,00 a fim de introduzir novos melhoramentos no Estádio Heliópolis.

A FESTA DE AVENTURA DA TEMPORADA NITEROIENSE
Com a participação das 11 agremiações filiadas, o Departamento Niteroiense de Futebol realizará hoje no Estádio Caldeirão, o torneio de futebol da 1.ª Categoria, que deverá correr pender plenamente as expectativas, visto o carinho com que se prepararam os clubes para o jogo e também o magnífico trabalho da entidade da rua da Conceição que procurou ao organizar o jogo, corrigir as falhas registradas nos torneios anteriores.

MAIS UMA INTERESSANTE RODADA GONCALENSE

O campeonato goncalense prosseguirá hoje, com a realização de dois jogos em campo: Estrela Dalva x Mauá, na praça da rua Alberto Torres e Forte x Metalúrgico no campo do Estádio.

TERA SEDE PRÓPRIA O PAULISTANO

Há longo tempo que o Paulistano F. Clube, um dos maiores de progresso da Via Ipiranga, situada no popular bairro do Funchal, vem planejando junto as autoridades competentes a doação de um terreno, onde possa edificar sua sede social.

Agora, segundo informações do sr. Alexandre Pires Monteiro, presidente da simpática agremiação da 2.ª Categoria, o seu intento será colimado por quanto elementos de grande influência junto ao Governo estão trabalhando neste sentido, sendo bem provável que ainda este ano se dê a inauguração.

NÃO FOI CONCERIDA FIDELIDADE AO BOA VISTA

Preenchendo todos os requisitos legais de filiação, o Boa Vista F. Clube dirigiu-se ao Departamento Niteroiense de Futebol, solicitando ingresso nas suas fileiras, mas como o relator do processo, do novo Clube deixasse de comparecer à última reunião do Conselho de Associações, sua discussão ficou transferida para o próximo conclave do D.N.F.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

CESSOU A INTERVENÇÃO NO D.N.F.

Tendo manobrado habilmente ao reunir em mesa redonda os maiores do basquetebol da Cidade Sorriso, o sr. Pina Leite solucionou satisfatoriamente o complicado problema.

que paralisou por completo as atividades do D.N.F. e com a eleição do novo diretor de futebol, que se dará a conhecer em breve, cessou por completo a intervenção da entidade na referida melhoria.

PERDOADO O JOGADOR POSSATO

O irrevelante jogador Possato, que numa partida do certame niteroiense de 48, agrediu o conhecido árbitro Agenor Martins Bhering, sendo suspenso das atividades oficiais pelo prazo de 1 ano, em ofício remetido ao D. N. F., solicitou perdão da penalidade que lhe fora imposta.

Evocando os bons serviços prestados pelo referido elemento ao selecionado niteroiense, o Conselho de Associações, acolheu seu pedido, comutando o restante da pena, num gesto muito bem comedido. Livre como está, Possato participará da temporada que se avizinha, disputando-a pelo Cruzeiro F. Clube.

AGONIZANTE O TAMOYO F. CLUBE

Estamos na expectativa de ruídos acontecidos no "soccer" goncalense, de vez que o Tamoio F. Clube, filiado à L. G. D., está atravessando um período verdadeiramente dramático, devido à política que vem imperando na sua administração, sem que se tomem providências para pôr um parêntese neste estado de coisas, que faz com que ele se apresente pessimamente no certame local.

SERA VISTORIADO O CAMPO DO VIANENSE

O Vianense F. Clube, que vem de filiar-se ao D. N. F., corre perigo de não poder disputar o campeonato da 2.ª Categoria nos seus próprios domínios, que não satisfazem os requisitos necessários à prática do "association". Apurando a irregularidade, a dirigente do futebol cidadão indicou a referida sociedade, e marcou uma vitória na sua praça esportiva, a fim de identificar-se da denúncia que lhe foi apresentada.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

ORION F. CLUBE X 23 DE NOVEMBRO F. CLUBE

Tomando parte no festival promovido sob os auspícios do Palmeiras F. Clube, o poderoso conjunto do Orion dará combate ao quadro do 23 de Novembro, numa partida em que se apresenta como o franco favorito.

NACIONAL A. CLUBE X TRICOLOR F. CLUBE

Esperando marcar o 40.º triunfo consecutivo, o Nacional enfrentará, na praça esportiva do Fluminense, o valoroso onze do Tricolor, sendo este o seu enquadro — Zéinho, Luizinho e Denso; Juca, Alô e Jád; J. D'Á. Chuchú, Rogério, Milhão e Tom.

WILLIAM MENDONÇA NÃO ACEITOU O CARGO

Convocado para dirigir o departamento de Tenis de Mesa da F.F.D., o secretário geral do Niteroiense F. Clube, sr. William Mendonça, declinou ao convite, declarando ao sr. Vasconcelos Torres, que deixava de fazê-lo por motivos particulares.

Prossegue Amanhã o Campeonato Noturno de Tenis

O PROGRAMA DE JOGOS

A Federação Metropolitana de Tenis fará prosseguir amanhã a "Taça do Tornoio Noturno" "Alvaro Osorio" realizando

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Rua Rui Barbosa, 55

V A R Z E A — Teresópolis

os seguintes encontros nas quadras do Fluminense F. C.

A's 20 horas — QUADRA CENTRAL — Antenogênes de Barros x Bernardo S. Dantas.

QUADRA Nº 1 — Luiz Chalhoub — Jacques Levy e Silvio Proença — Pazini de Pázz.

QUADRA Nº 4 — Pedro Moadr — Ivan Oeste x Silvio Avelar — Luiz Valverde.

A's 21 horas — QUADRA CENTRAL — Nelson Dias Lopes — A. Machado x F. R. bert Preire — Carlos Alberto R. Freitas.

QUADRA Nº 1 — Renato

Mano — Jorge Miranda x João Carlos — Valdemar O. Paulo.

QUADRA Nº 4 — Tacito Silveira — Pierre Wolko x Cain de Almeida — João Tovar F. lho.

A's 22 horas — QUADRA CENTRAL — Roberto Melo — Julio de Lamare x Roberto Ramos — Alex Haegler.

QUADRA Nº 1 — Bernardo Sousa Dantas — Jacob Simon. sen x Antenogênes de Barros — José Bonifácio de Castro.

QUADRA Nº 4 — Edgar Har greaves — Joaquim C. Castro x Termitoires Vivacqua — Carlos Burlamaqui.

Subiram a mais de

160.000

cruzeiros,
por dia,
as indenizações
pagas pela
SATMA,
durante o
ano de
1948

Fogo... acidentes pessoais... acidentes do trabalho... atropelamentos... desfalques... desastres em terra e no mar... Todos esses imprevistos devoraram vidas e fortunas em 1948. Mas houve pessoas, famílias e organizações, que souberam atenuar as consequências de sinistros como esses, asseguradas que estavam na SATMA. E só em 1948 subiram a Cr\$ 58.018.630,60 as indenizações pagas pela SATMA, quase dez milhões mais do que em 1947, numa média superior a 160.000 cruzeiros por dia! Proteja-se também contra as consequências do imprevisível, com apólices de seguro da SATMA. Os dados que seguem, extraídos do Balanço relativo ao exercício de 1948, são um atestado da confiança que merece esta Companhia e da contribuição que representa, como valioso amparo à família, ao comércio, à indústria, à coletividade em geral.

QUADRO DO BALANÇO

Aplicações dos Valores	Cr\$	Porcentagem
Imóveis	47.750.434,60	29,66
Títulos da Dívida Pública	32.533.905,30	20,30
Títulos de Renda	11.675.521,00	7,25
Outros Valores	28.766.139,80	17,34
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	25.949.935,70	16,47
Dinheiro em Caixa e Bancos	14.382.551,10	8,98
	161.058.487,50	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS			
1939	12.556.947,70	1944	30.010.180,70
1940	13.845.245,30	1945	32.238.098,70
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA
SATMA, DESDE SUA FUNDAÇÃO: Cr\$ 389.320.387,70

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina,
Rio de Janeiro

SÃO UMA
Delícia!

OS BISCOITOS
JACAREI
FABRICADOS HA 50 ANOS PELA
FABRICA dos BISCOITOS "JACAREI" LTDA
SUA PRINCIPAL CASA DO RIO NITERÓI RETROPOLIS - RJ
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7.º andar - TEL: 43-4442 e 38-0815

PARA GUARDAR:

O XVI SUL-AMERICANO EM NUMEROS

Encerra-se o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, nada mais justo do que oferecer aos nossos leitores um retrospecto do seu transcurso, que guardado, servirá para avaliar futuramente as melhores e piores atuações de certas equipes desta natureza.

Tomaram parte no sul-americano de 1949 8 representantes: Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile, Colômbia e Equador.

Como se sabe o Brasil ficou com o título de "Copa America" depois de 14 anos, depois de 14 anos, depois de 14 anos.

Quanto a parte técnica, o Brasil foi superior em todas as linhas, seguido de perto pelo Paraguai o vice-campeão.

Os demais concorrentes, com menos ou mais, não chegaram a oferecer maiores impecuniosas pretensões dos brasileiros.

ESTATÍSTICA COMPLETA DO ÚLTIMO CERTAME CONTINENTAL DE FUTEBOL — JOGOS REALIZADOS — ARTILHEIROS — ARQUEIROS MAIS E MENOS VAZADOS — BIOGRAFIA DOS CAMPEÕES DO ÚLTIMO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL —

COLOMBIA

Colômbia, 0 x Paraguai, 3;
Colômbia, 0 x Peru, 4;
Colômbia, 0 x Brasil, 5;
Colômbia, 1 x Chile, 1;
Colômbia, 2 x Uruguai, 2;
Colômbia, 1 x Equador, 4;
Colômbia, 0 x Bolívia, 4.

EQUADOR

Equador, 1 x Brasil, 9;
Equador, 0 x Paraguai, 1;
Equador, 2 x Uruguai, 3;
Equador, 0 x Chile, 1;
Equador, 0 x Peru, 4;
Equador, 0 x Bolívia, 4;
Equador, 4 x Colômbia, 1.

COLOCAÇÕES

Por pontos ganhos e perdidos:
1.º Brasil, (campeão), 14 ganhos e 2 perdidos;

5.º Gutierrez (Bolívia) ... 11
6.º Carrillo (Equador) ... 9
7.º Barbosa (BRASIL) ... 7
8.º Ojeda (Colômbia) ... 6
9.º Arizabelo (Uruguai) ... 3
10.º Maciel (Paraguai) ... 3
11.º ...
JUIZES QUE APITARAM
1.º Cyril Barrick (Inglaterra) 12
2.º A. Gama Malcher (BRASIL) ... 6
3.º ...
4.º Juan Armental (Uruguai) ... 4
5.º Mario Heyns (Paraguai) ... 2
6.º ...
7.º ...
8.º ...
9.º ...
10.º ...
11.º ...
12.º ...

AUGUSTO

Augusto da Costa — 29 anos, natural do Distrito Federal. Veio do São Cristóvão para o Vasco, em 1.º de Janeiro de 1945. Foi bi-campeão pelo São Cristóvão — 35 e 37. Campeão carioca pelo Vasco em 45 e 47. Tri-campeão Brasileiro e Campeão dos Campeões no Chile.

SANTOS

Newton dos Santos — 23 anos, natural do Distrito Federal. Veio de uma equipe da ilha do Governador para o Botafogo. Foi campeão carioca o ano passado pelo Botafogo.

WILSON

Wilson Francisco Alves — 22 anos, natural do Distrito Federal. Do Vasco desde o juvenil, onde foi vice-campeão. Campeão de aspirantes e carioca em 1947.

MAURO

Mauro Ramos de Oliveira — 19 anos, natural de Minas. Foi do clube de São João da Boa Vista para o São Paulo F. C. Campeão carioca em 1948 pelo S. Paulo F. C.

ELI

Eli do Amaral — 28 anos, natural do Estado do Rio de Janeiro. Veio do Canto do Rio F. C. para o Vasco, em 6 de Junho de 1945. Campeão carioca pelo Vasco em 45 e 47. Campeão dos campeões em Santiago. Campeão brasileiro em 46.

DANILO

Daniilo Alvim — 24 anos, natural do Distrito Federal. Veio do América F. C. para o C. R. Vasco da Gama. Foi campeão carioca de 47. Tri-campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano em 45. Campeão da Copa Rio Branco em 45 e campeão dos campeões no Chile.

NORONHA

Alfredo Eduardo Noronha — 31 anos, natural de Porto Alegre. Foi do Vasco para o São Paulo. Foi campeão de aspirantes do Vasco em 42, e campeão paulista de profissionais em 43, 45, 46 e 48.

BAUER

José Carlos Bauer — 21 anos, natural de São Paulo. Do São Paulo F. C. desde o juvenil, na categoria peia qual foi bi-campeão em 41-42. Campeão de aspirantes em 44. — Bi-campeão profissional em 45-46 e 48.

RUI

Rui Campos — 27 anos, na-

imediata para o Vasco da Gama.

ZIZINHO

Thomas Soares da Silva — 26 anos, natural do Estado do Rio de Janeiro. Veio do Flamengo para o Vasco. Foi tri-campeão em 42, 43 e 44 pelo Flamengo e campeão brasileiro em 40 e 41. Foi submetido a uma operação cirúrgica (apendicite) uma semana depois de ter terminado o XVI Sul-Americano.

OTAVIO

Otávio Sérgio de Moraes — 26 anos, natural de Belém do Pará. Foi jogador do Flamengo. Fluminense de onde transferiu-se para o Botafogo. Campeão carioca pelo alvinegro o ano passado.

JAIR

Jair Rosa Pinho — 28 anos, natural do Estado do Rio de Janeiro. Veio do Vasco da Gama para o Flamengo. Foi campeão carioca pelo Vasco em 45 (invicto) e campeão brasileiro, três vezes.

SIMÃO

Pedro Simão — 20 anos, natural de Pernambuco. Foi do S. C. Recife para a Portuguesa de Desportos.

CLAUDIO

Claudio Cristóvão de Pinho — 28 anos, natural de São Paulo. Pertenceu ao Santos e ao Corinthians e agora é o titular do Corinthians.

ADEMIR

Ademir Marques Menezes — 27 anos, natural de Pernambuco. Veio do S. C. de Recife para o Vasco em 5 de fevereiro de 1942. Em 46 transferiu-se para o Fluminense, retornando ao Vasco em 48. Foi tri-campeão no campeonato pernambucano: 33-40-41. Campeão carioca invicto pelo Vasco em 45. Super-campeão em 46 pelo Fluminense. Tri-campeão brasileiro e campeão dos campeões no Chile.

NININHO

Antônio Francisco — 26 anos, natural de São Paulo (Campinas). Foi do Campinense para a Portuguesa de Desportos.

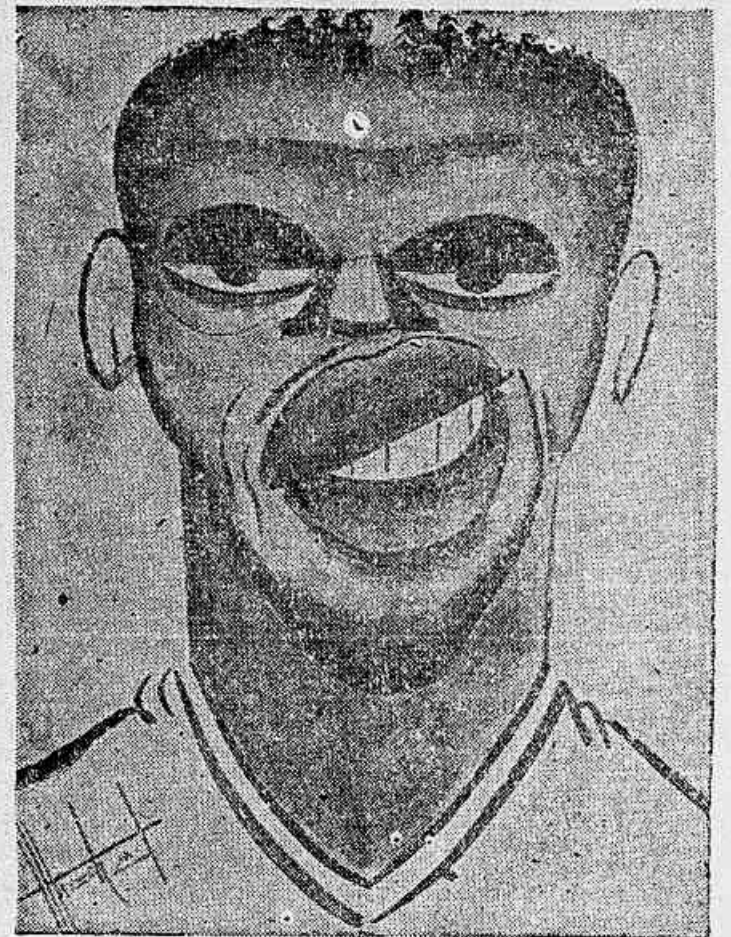
ORLANDO

Orlando Viana — 35 anos, natural de Pernambuco. Veio do S. C. Recife para o Fluminense, onde foi Super-campeão carioca pelo tricolor em 6.º campeonato do Torneio Municipal em 1938, e artilheiro do campeonato do ano passado.

CANHOTINHO

Milton de Medeiros — 21 anos, natural de São Paulo. Desde o juvenil no Palmeiras onde foi campeão em 41 na quarta categoria.

Foi ainda campeão paulista de profissionais pelo Palmeiras em 44 e 47.



Jair, o artilheiro do certame

PASSOU O 21.º ANIVERSÁRIO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Em 18 de maio de 1927 era fundado o maior clube classista sul-americano, a Associação Atlética Banco do Brasil, que reúne o funcionalismo do nosso principal estabelecimento de crédito.

Progridindo de ano para ano essa prestigiosa agremiação conta, atualmente, com cerca de 5.000 associados, dos quais 2.000 residentes nesta capital.

Amparada oficialmente pelo Banco do Brasil, tem recebido da Diretoria daquele instituto de crédito conceitos dos mais elogiosos por sua obra de aproximação e cultura.

Sua projeção nos meios sociais e desportivos já atravessou as nossas fronteiras, sendo considerada como modelo pelas entidades congêneres.

Assim uma das mais confortáveis e suntuosas sedes, o ex-Cassino Atlântico, a "Venda Atlântica" n.º 1030, onde se encontram: ginásio para basketball, volleyball, ginástica e danças clássicas, departamento de halterofilismo, snook, natação, quadra de tênis, com um confortável salão de leitura.

Uma atraente sala de música, salões de reunião de Diretoria, administração, tesouraria, se-

cretaria, grandes vestiários para banhos de mar, barbeiro, manicure e bar.

Seus luxuosos salões de baile são os maiores e mais arejados do Rio e sua "boite" talvez a mais "chic", onde seus departamentos sociais apresentam teatro, rádio, cinema e promovem conferências.

Suas festas de carnaval figuram entre as mais famosas do Rio e contam com a animação do já celebre "Grupo dos Duzentos".

Proporciona ainda ao seu quadro social vantagens inúmeras como excursões, passeios marítimos, week-ends e também descontos nas principais casas comerciais e hotéis do Brasil.

Finalmente, edita, mensalmente, uma bela revista AABE, em papel couchê, com a colaboração de seus próprios funcionários do Banco e publicação do movimento do pessoal do Banco do Brasil.

A Associação Atlética Banco do Brasil é campeã brasileira de xadrez, natação, water-polo, atletismo, basketball, volleyball, remo (tudo campeão), possui o honroso título de bi-campeão da Olimpíada Operária.

CALENDARIO DE CICLISMO AS COMPETIÇÕES DA F. M. C.

É o seguinte o calendário ciclista da atual temporada:

JUNHO
6 — Prova "Prefeito Gomes Mendes de Moraes" — F. M. C.
12 — Prova Americana — F. M. C.
19 — Circuito de Camplinho — C. R. C.
26 — Prova Australiana, no Estádio do C. R. V. G. — C. R. V. G.

JULHO
8 — Circuito de São Pedro — A. A. C. E.
9 — Prova "9 de Julho" — S. Paulo.
10 —
17 — Prova do C. R. Flamengo — C. R. F.
24 — Prova Encantado — Sepetiba — U. C. E.
31 — Prova Etádio da A. B. — Alto da Boa Vista — Estádio da A. P. — A. A. P.

AUGOSTO
7 — Prova no Campo de São Cristóvão — R. F. S. C.

14 — Rio Petropolis - Rio - C. R. V. G.
21 —
28 — Prova Encantado - S. Conrado — Encantado — U. C. E.

SETEMBRO
4 —
7 — Prova de Vição — T. F. C.
11 —
18 —
25 — Circuito do Cristo Redentor — C. R. V. G.

OCTUBRO
2 — Campeonato Carioca de Velocidade — F. M. C.
9 —
16 — Prova Paris — Camplinho — Praça Paris — C. R. V. G.
23 — Prova Encantado — Monumento Nacional — Encantado — U. C. E.

NOVEMBRO
6 — Prova do Andaraí — A. A. C.
13 — Circuito da Gaveia — C. R. F.
20 — Prova "15 de Novembro" — S. Paulo.
27 — Campeonato Carioca de Ciclismo — F. M. C.

DEZEMBRO
4 —
11 — Circuito da Gaveia do Rio de Janeiro — C. R. S. C.
18 — Prova "17 de Dezembro" — A. A. P.
25 — NATAL.

Dr. Flávio Menezes Cury

M. E. D. I. C. O.

Consultas: Avenida Rio Branco, 178 - 2.º andar - Sala 102.

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

Grossa, instituído pela Associação dos Médicos do Rio de Janeiro.



Os paraguaios, vice-campeões

Cumprimento entretanto ressaltar as brilhantes atuações dos Paraguaios que com uma equipe de bom nível técnico tiveram no certame atuação aceitável.

O CAMPEÃO

O Brasil foi campeão com 2 pontos perdidos e 14 ganhos.

Jair foi o artilheiro-mor do certame com 9 tentos, e também o ataque brasileiro foi o mais positivo, com um saldo de 39 tentos, sendo que todos os atacantes assinalaram "goals" e mais Augusto e Danilo.

A renda total do certame foi de Cr\$ 5.814.820,00.

JOGOS REALIZADOS

BRASIL

(Campeão)

Brasil, 9 x Equador 1;
Brasil, 10 x Bolívia 1;
Brasil, 2 x Chile 1;
Brasil, 5 x Colômbia, 0;
Brasil, 7 x Peru, 1;
Brasil, 5 x Uruguai 1;
Brasil, 1 x Paraguai, 2;
Brasil, 7 x Paraguai, 0.

PARAGUAI

(Vice-Campeão)

Paraguai, 3 x Colômbia, 0;
Paraguai, 1 x Equador, 0;
Paraguai, 3 x Peru, 1;
Paraguai, 1 x Uruguai, 2;
Paraguai, 4 x Chile, 2;
Paraguai, 7 x Bolívia, 1;
Paraguai, 2 x Brasil, 1;
Paraguai, 0 x Brasil, 7.

PERU

Peru, 4 x Colômbia, 0;
Peru, 1 x Paraguai, 3;
Peru, 4 x Equador, 0;
Peru, 1 x Brasil, 7;
Peru, 3 x Bolívia, 0;
Peru, 3 x Chile, 0;
Peru, 4 x Uruguai, 3.

BOLÍVIA

Bolívia, 3 x Chile, 2;
Bolívia, 1 x Brasil, 10;
Bolívia, 3 x Uruguai, 2;
Bolívia, 2 x Equador, 0;
Bolívia, 0 x Peru, 3;
Bolívia, 0 x Paraguai, 7;
Bolívia, 4 x Colômbia, 0.

URUGUAI

Uruguai, 3 x Equador, 2;
Uruguai, 2 x Bolívia, 3;
Uruguai, 2 x Paraguai, 1;
Uruguai, 2 x Colômbia, 2;
Uruguai, 1 x Brasil, 5;
Uruguai, 3 x Peru, 4;
Uruguai, 1 x Chile, 3.

CHILE

Chile, 2 x Bolívia, 2;
Chile, 1 x Brasil, 2;
Chile, 1 x Equador, 0;
Chile, 1 x Colômbia, 1;
Chile, 2 x Paraguai, 4;
Chile, 0 x Peru, 3;
Chile, 3 x Uruguai, 1.

RENDAS	
A renda total do certame foi de Cr\$ 5.814.820,00, assim distribuída:	
1.º Rodada (Dupla) ...	896.211,00
2.º Rodada (Dupla) ...	939.912,00
3.º Rodada (Dupla) ...	928.863,50
4.º Rodada (Dupla) ...	414.935,50
5.º Rodada (Dupla) ...	88.146,20
6.º Rodada (Dupla) ...	510.045,00
7.º Rodada (Dupla) ...	70.585,50
8.º Rodada (Dupla) ...	535.949,50
9.º Rodada (R'io) ...	39.120,00
10.º Rodada (R'io) ...	9.135,00
11.º Rodada (R'io) ...	606.967,00
12.º Rodada (R'io) ...	764.644,00
Final ...	764.644,00
TOTAL ...	5.814.820,00



Brasil: O campeão Sul-Americano

OS 22 ASES BRASILEIROS CAMPEÕES DO XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BARBOSA

Mosair Barbosa — 25 anos, natural de São Paulo. Veio do Itaboraí para o Vasco, em 1.º de Janeiro de 1945. Foi bi-campeão pelo Vasco da Gama, e Campeão dos Campeões em Santiago do Chile.

OSVALDO

Osvaldo Alfredo da Silva — 26 anos, natural do Estado do Rio de Janeiro. Veio do Itaboraí para o Botafogo. Foi campeão carioca o ano passado pelo "Glorioso".

sucesso para o Fluminense e daí para o São Paulo F. C., onde foi campeão nos anos de 45-46 e 48.

BIGODE

João Ferreira — 27 anos, natural de Minas Gerais. Do Atlético Mineiro para o Fluminense em 1943. Quando foi vendido ao clube de Alvaro Chaves, houve revolução naquele gremio mineiro. Bi-campeão pelo Atlético, e super-campeão carioca pelo Fluminense.

TESOURINHA

Osmar Fortes Barcelos — 28 anos, natural de Porto Alegre. Pertenceu ao S. C. Internacional de Porto Alegre, onde foi campeão 8 vezes. Faleceu na sua transferência.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Suarez (Peru) ... 1
Arce (Peru) ... 1
Sanchez (Equador) ... 1
Iverson (Equador) ... 1
Ramos (Chile) ... 1
Urroz (Chile) ... 1

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.º La Paz (Uruguai) ... 17
2.º Araya (Bolívia) ... 14
3.º Livingstone (Chile) ... 14
4.º Sanchez (Colômbia) ... 13
5.º Ormeno (Peru) ... 13
6.º Torres (Equador) ... 12
7.º Garcia (Paraguai) ... 11

Otávio, 1;
Canhotinho, 1;
Augusto, 1;
Danilo, 1.

MARCARAM AINDA PARA O BRASIL

Artur, 1;
Canhotinho, 1;
Augusto, 1;
Danilo, 1.

Disputa-se Hoje a Corrida Rustica "Lagoa Rodrigo de Freitas"

EM AÇÃO 43 ATLETAS

A Federação Metropolitana de Atletismo em obediência ao seu programa de atividades fará realizar hoje às 9 horas da manhã a corrida rustica "Lagoa Rodrigo de Freitas". O percurso é de 5.000 metros e vai da praça Quintino Bocaiuva até o Jardim de Alah, beirando a Lagoa. Participarão deste certame os mais destacados fundistas do Botafogo, Vasco e Fluminense, num total de 43 atletas, e que são os seguintes: Jorge Eugênio, Geraldo Caetano, José Monteiro Lido Costa, R. Batista da Silva, V. Matos, Severino Pantoja, Jorge Coutinho, José M. Sales, J. A. Anacleto, Ernando Coutinho, Jansen Lopes, Caldas Vaz, E. Rodrigues Paixão, Roberto Martins, Nicolau Dimitry, Mario Ribeiro, José B. Souza, Raimundo de Souza, José Tiburcio dos Santos, Helio Silva, Armando Fernandes, Antonio José Machado, Emilio Fernandez, Edgar Nascimento, Gunter Braun, José Nascimento, Luiz Caetano, Manoel Pereira, Nelson Cruz, Raimundo Santos, Silvio Januario, Silvio de Freitas, Mario Voller, Moisés de Jesus, José Machado, Mario Paz, Anibal Leitão, José Oliveira, Mario Alvim, Emanuel Prado, Antonio Ferreira e Manoel Ramos.

CONCORRENTES

- 1 - Jorge Eugênio
- 2 - Geraldo Caetano Felipe
- 3 - José Monteiro Novo
- 4 - Lido Ferreira Costa
- 5 - Ricardo Batista da Silva
- 6 - Waldyr Matos
- 7 - Severino Ramos de Brito
- 8 - José Manuel de Sales
- 9 - Jorge Coutinho
- 10 - José Alan Kardeck
- 11 - Ernando Coutinho
- 12 - Jansen da Costa Lopes
- 13 - Waldemar Caldas Vaz
- 14 - E. Rodrigues Paixão
- 15 - Roberto Martins Silva
- 16 - Nicolau Dimitry Knasef
- 17 - José Batista de Souza
- 18 - Mario Ribeiro Cantarini
- 19 - Raimundo de Souza
- 20 - José Tiburcio dos Santos
- 21 - Helio Silva
- 22 - Armando P. Fernandes

Seis Países no Sul-Americano de Tenis de Mesa

No Brasil o Interessante Certame Continental

Está marcado definitivamente para 5 de julho próximo o início do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa a ser realizado no Rio de Janeiro. Grande interesse tem despertado no continente o Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa. Hoje visto que cada país estará representado por um certo número de jogadores.

O Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa será disputado no Ginásio do Fluminense ou no salão da Associação dos Empregados no Comércio.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º - TELS 42-8993 e 42-6864

SUEDO

REJUVENESCE!
TONIFICA OS NERVOS DOS MOÇOS E DOS VELHOS, LEVANTA AS ENERGIAS E TORNA A VIDA FELIZ!

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELS 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

Idade dos Jogadores do Arsenal

O jogador mais moço do Arsenal é Daniels e o mais velho Ronnie Rooke.

A relação das idades é a seguinte:

Swidlow	33
Daniels	20
Ronnie Rooke	35
Scott	27
Smith	25
Mac Pherson	23
Lewis	27
Roper	26
Gishman	23
Wallace	24
Platt	25
Waden	23
Barnes	27
Macaulay	31
Legie	27

RESOLUÇÕES DA F. M. P.

Resoluções do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Atletismo aprovadas pela Presidência:

a) - Suspender por 15 dias o jogador João Praz, do Botafogo, do São Cristóvão de Futebol e Regatas, como incurso no art. 115 do Código Brasileiro de Penalidades do CBP;

b) - Encerrar no dia 31 de maio de 1945 as inscrições para o Campeonato de Novos de Box Amador, procedendo ao sorteio no mesmo dia;

c) - Encerrar definitivamente, no dia 31 de maio as inscrições para o Campeonato de Box Profissional e Seleção de Janta Livre Olímpica;

d) - Marcar para o dia 4 de junho de 1945 o início do Campeonato de Novos de Box Amador;

e) - Proclamar os seguintes Campeões de Box Amador de 1945:

Pesos Moços: Valtier Lopes, Ceilino (C. R. Vasco da Gama); Peso Galo: Nel Moraes (C. R. Vasco da Gama); Peso Pena: Nilo Pequeno (C. R. Vasco da Gama); Peso Leve: Agostinho Moreira Santos (C. R. Vasco da Gama); Peso Meio: Manoel Nascimento Santos (C. R. Vasco da Gama); Peso Médio: Manoel Paixão.

Contra o Botafogo Reaparecimento do América

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos Estados vizinhos, deverá apresentar seus homens em boas condições físicas e técnicas, capazes de fazer uma exibição convincente.

Sendo este prelo motivo da apresentação oficial dos diabos-rubros a seus associados e à legião de fans, Russo o técnico do América em 1945, submeteu seus comandados a um regime intenso de treinamento, a fim de que os mesmos correspondam ao que deles se espera. Como consequência dessa preparação, o ambiente entre os rapazes do América é de muita confiança e força de vontade para premiar seus torcedores com uma grande partida.

Deverão formar esta tarde os elementos seguintes: Osni, Amaral e Jalves; Ivan, Gilberto e Sula; Heitor, Nivaldo, Raulo, Manoel e Rubens.

A TURMA DE CASA

Depois do amistoso "Tio do Trabalhador", quando, em São Januario, foi o lado oitavo tentos a zero, a equipe do Botafogo iniciou um período de treinamento especial pois Zé Moreira reconheceu que seus pupilos não tinham feito uma exibição à altura do título, apenas por não encontrarem em boa forma física.

Gracias a isso, os representantes alvi-negros vêm recuperando rapidamente recuperando as condições físicas que ostentam no campeonato do ano passado. Já para o embate de hoje, os "cracks" do clube de Camilo Rocha deverão fazer uma boa demonstração de suas qualidades, reabilitando-se, assim, do insucesso de primeiro de maio último.

Salvo Pírrilo, que ainda não poderá reaparecer, todos os titulares estarão a postos, formando o Botafogo com esta constituição: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Gumbel, Balano, Otavio e Bragunha.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Antes do prelo principal, os quadros juvenis do América e Botafogo realizarão também um jogo amistoso.

Para o encontro final, foi designado o árbitro Sebas Pithombo, em substituição a Mario Viana, que atuará em Porto Alegre.

DECISÕES DO C. N. D.

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, reunido em sessão ordinária no dia 13 de maio, tomou as seguintes decisões:

1 - Indicar para o C. R. D. do Rio Grande do Norte e reconhecer Fumhoft taol n nu reconduzir no C. R. D. do Maranhão, nos termos do 1.º artigo do art. 6.º do Decreto-lei 3.199, os srs. dr. Tulio Fernandes de Oliveira e Cesar Aboud, respectivamente;

2 - Autorizar o Grêmio Futebol Portalegrense a disputar, em Montevideu, um jogo amistoso com o Clube Atletico Nacional;

3 - Distribuir ao cons. presidente o processo da Câmara dos Deputados referente à concessão de subvenção à Associação Atletica da Baía;

4 - Homologar os seguintes despachos do sr. presidente:

a) - dispensando do estágio previsto no item 1 da Deliberação 37-44, os atletas Orlando Fantoni, Ropespierre, Arsenio, Rosalino, Helene de Freitas e Ataide Duarte, a fim de que possam representar o J. que possam representar como profissionais, no Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte, os dois primeiros, e no Clube de Regatas Vasco da Gama, desta capital, e Esporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre, respectivamente, os dois últimos;

b) - autorizando a Confederação Brasileira de Xadrez, a Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo e o Fluminense Futebol Clube a participarem, respectivamente, do Torneio Internacional de Xadrez, de Montevideu, destinado aos campeonatos sul-americanos; da Volta de Rivera, no Uruguai e de partidas amistosas com associações da América Central; a Liga Campineira de Basquetbol a disputar jogão com o Montevideu Basquetbol Clube e o Clube Deportivo da Universidade Catolica do Chile e o Botafogo de Futebol e Regatas a promover uma temporada internacional com o Arsenal Futebol Clube, da Inglaterra;

c) - concedendo aprovação à constituição da delegação organizada para representar o Brasil no XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetbol, de Assunção, e da designação do dr. Valtier Osvaldo Cruz, campeão individual de xadrez, para representante da Confederação Brasileira de Xadrez no Torneio de Montevideu;

d) - autorizando o contrato dos técnicos não diplomados Nilton Pacheco de Oliveira, de basquetbol, com o Fluminense Futebol Clube; Felix Mano, uruguaio, com o Esporte Clube Internacional, para o departamento de futebol, e Atílio Bianchi, de pugilismo, com a Associação Desportiva Florentina;

e) - concedendo o favor do 1.º artigo do art. 61 do Decreto-lei 3.199, aos sditos espanhóis Frederico Esteban Junior e João Tortosa, permitindo-lhes, assim, o exercício dos cargos de 2.º tesoureiro e diretor de Patrimônio, do Esporte

Clube Corinthians Paulista, respectivamente;

f) - autorizando a posse, nos termos da Deliberação 25-44, dos cidadãos portugueses Anaclito Fernandes e Manoel Gomes de Resende, no cargo de tesoureiro, respectivamente, do Banelrantes Futebol Clube, de Camolhas, e do Cacique Futebol Clube, desta capital;

5 - Instituir os prêmios "Presidente José Linhares", destinado ao Campeonato Brasileiro de Nataçao, feminino, e "Coelho Neto", para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, feminino;

6 - Consignar em ata os seguintes votos: de congratulações com a Confederação Brasileira de Desportos pela concessão dos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo Feminino e de Futebol; de jubilo com os conselheiros João Lira Filho e Alberto de Lemo Bstos, distinguidos, aqueles com a vice-presidência da Caixa Econômica e este com a promoção ao alto posto de almirante de Esquadra, e de profundo pesar pelo desastre que vitimou os atletas do Torino Futebol Clube, da Itália.

DEFINIÇÕES - SIGILO E OUTRAS COISAS DO NOSSO BASKET-BALL

Maurício Naslauskys

A F. I. B. A. (Federação Internacional de Basquetbol Amador) define o atleta amador da seguinte forma: "Amador" é aquele que joga por sua própria satisfação e amor ao desporto e não compete por prêmio em dinheiro, ou levando em consideração o dinheiro, e não obtém qualquer vantagem material em qualquer competição, amistosa ou oficial.

Nesta definição a FIBA não explica como saber, ou melhor, como descobrir se o atleta pratica o desporto sem outros interesses que seja o aprimoramento da raça, o seu aperfeiçoamento físico, o seu amor ao ou outro aperfeiçoamento.

A Federação Metropolitana de Basquete continua na pessoa de seu presidente, Ivan Raposo, a inquirir sigilosamente a vários desportistas no desejo de uma vez por todas, esta questão levantada por Afonso Lefever que afirma estar Rui de Freitas visando outros interesses quando na direção de uma equipe cestobolística.

A denúncia é grave, pois vem atingir em cheio um atleta que por vários anos vem integrando selecionados brasileiros e participando de certames internacionais, entre os quais destacamos as Olimpíadas de Londres.

Nem por isto a Comissão de Inquirição da F. M. B. está se desinteressando do caso. Pelo contrario. O desejo sincero de Ivan Raposo é o de esclarecer toda esta questão e punir com rigor o faltoso, seja ele o olimpico Rui de Freitas, seja ele o juiz Afonso Lefever pela sua acusação infundada.

Ante o sigilo que vem se processando o Inquirido todos os depoimentos ficam em segredo, não se sabendo, assim, em que pé está a questão. Seguindo-se propala nos bastidores do basquete nenhum desportista chamado a depor disse qualquer coisa capaz de confirmar as acusações de Lefever.

E' bem significativa a atitude do secretário geral da F. M. B. sr. Edgar Vale se oferecendo para depor na comissão de inquirição. Se assim o fez, mantendo-se espontaneamente em casa de marimbondos é porque o homem deve saber muita coisa de preciso. Não sabemos se contra Rui e a favor de Lefever ou vice-versa. Este depoimento será feito amanhã e lamentamos sinceramente a atitude injustificável da Federação mantendo o sigilo do inquirido.

Quando está em jogo a moralidade do desporto amador carioca, quando se quer levantar um véu para conhecer-se toda a verdade sobre o amadorismo-marron que desde há muito impera no nosso desporto é que se torna necessário que tudo seja feito às claras e não como deseja a Federação de Basquete. Não estamos mais em época de inquirição às escondidas. O sigilo em torno do escabroso assunto somente beneficia os faltosos.

E o que todos nós desejamos é conhecer dos fatos verdadeiros e acompanhar mais de perto este caso que tanto vem interessando os nossos meios desportivos. Reconheça a Federação o seu erro e verá que ao contrario do que imagina a imprensa colaborará com a entidade e trabalhará de mãos dadas para de comum acordo acabarem de uma vez por todas com este canoro cronico do nosso desporto que é o falso amadorismo.



Prossegue na Sua Carreira Triunfal, no Palácio, o Maravilhoso Filme Italiano "Trágica Perseguição"

UMA REALIZAÇÃO SINCERA, CENIA DE UMA REALIDADE TOCANTE

Marino Grotti, o interessante e galã que aparece no clichê acima, soma um sucesso a mais à sua brilhante carreira com o desempenho, que tem em "Trágica Perseguição", a notável realização de Giuseppe De Santis que a Lux Mar Film está apresentando nos cinemas Palácio, Ipanema e Avenida. Contando com a interpretação excelente de Vivi Gioi, Carla del Poggio, Andrea Checchi, Vittorio Duse e outros, "Trágica Perseguição" foi considerado no Festival de Veneza como o "melhor filme de 1944".

Stoembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, Avenida Rio Branco N. 25 A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de um novo composto cuspido básico, em pó finissimo, e seu processo de fabricação, privilegiado pela Patente de Invenção N. 24.606, da qual é concessionário Benjamin Harrison Marsh.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FORÇA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA MACHOS
MANDRIS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.

O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

ESPIRITISMO

O ESPÍRITO CRIANÇA (I)

Por J. B. Chagas

Com o surgir no mundo a Nova Revelação trazida pelos ensinamentos dos espíritos, fornecendo a prova da sobrevivência, da imortalidade da alma e do seu destino, após a morte do corpo somático, a Humanidade pôde, então, respirar aliviada por haver se libertado do terrível peso das superstições e dos fantasmas do passado.

O moderno espiritismo não surgiu como uma nova religião, iguais as que conhecemos na antiguidade. Mas, apareceu no mundo como um farol a iluminar consciências, porque é uma crença baseada em fatos reais e palpáveis, que se desenvolve e progride com a humanidade, no sentido de unir todas as criaturas, incutindo-lhes no ânimo uma concepção mais ampla de Deus, das coisas e das suas responsabilidades de espírito encarnado.

Nela aprenderá a compreender o Ser Supremo, autor de tudo e de todas as coisas. O homem não se considerará mais como um autômato ou um joguete às mãos do Destino. No seu "ego" despertará os germes de amor e de bondade, que a mão divina lhes depôs no íntimo, porque lhe será dado conhecer uma religião verdadeira, que não maliz das demais, porque paira acima de todas.

Iniciado o homem nos mistérios do além túmulo, uma tranquila paz descerá sobre o seu espírito e ele poderá, então, observar as coisas sob outros pontos, porque mister se fazia que conhecesse o lugar verdadeiro que deveria ocupar no Universo e a fraqueza dos seus sentidos em face da grandeza da Criação.

A Ciência, até certo ponto, atenua essa deficiência. O telescópio decoreou ao seu olhar os abismos do infinito. O microscópio revelou o infinitamente pequeno. A vida apareceu por toda parte no mundo dos infúscitos.

O problema principal, e que dizia mais de perto com a sua própria vida, aquele que desde todas as épocas, o preocupava numa inquietante expectativa, qual seja o destino de sua alma, após a morte do corpo, esse continuava insolúvel.

Várias suposições empolgavam as criaturas. Será o homem comparável a uma lira, e a sua alma à harmonia dessa lira, harmonia que não existe mais quando esta lira se parte? Não será a alma senão a resultante do jogo dos órgãos? Ou será o motor indestrutível e misterioso que aciona esses mesmos órgãos?

O advento do Espiritismo veio fazer luz sobre todas essas suposições, fazendo ruir por terra todas as teorias contraditórias sobre o destino do ser no além túmulo, dizendo que depois da dissolução do corpo o EU continua a sua existência. Sáí dele reverterido do perispírito. Continua a ver-se sob a forma que tinha antes de morrer e esta visão, ninguém, produz, durante certo tempo, singular ilusão: a de se serem ainda vivos (LIV. MED. N.º 53).

Não Se Esqueça

A Diretoria de Guarda Naval organizou para o corrente mês a seguinte tabela de pagamento: Dia 23 — Esta do Major Esquadra e Direto rias (requisições) — Cheques Dia 24 — Gabinete do Minis. tro — Estado Major Geral — Secretaria — Supremo Tribu nal Militar — Casa Militar da Presidência da República — Dire toria de Fazenda — Almiran tes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalidades e Diárias. Dia 25 — Oficiais Superiores — Capitães e Pri meiros Tenentes e Pensionis tas. Dia 26 — Segundos ta nentes (primeira parte) de 1 a 950. Dia 27 — Segundos tenentes (segunda parte) de 951 em diante — Suboficiais. Dia 30 — Sargentos (primeira parte) de 1 a 1.800. Dia 31 — Sargentos (segunda parte) de 1801 em diante. Dia 1.º de Ju nho — Praças. Dia 3 — Ma nução de família — Alu guel de casa — Faturas.

M. E. M.
Será efetuado, amanhã, dia 23 de maio, de 1949, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:			
31671	25911	25749	26923
3299	3299	16703	16895
7910	50474	24920	2310
26275	26391	28620	
EMERGENCIAS:			
2875	7534	9535	12981
4439	17024	21750	22837
23071	23830	24527	28831
22442	32652	37147	38916
44087	48887	50447	51411
53393			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Acordo Argentino - Brasileiro Para Exportação de Nossos Produtos

A Argentina é o Maior Consumidor de Artigos Textéis Brasileiros — A Última Reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem

S. PAULO, 21 (do correspondente) — Na reunião de ontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, o sr. Humberto Reis Costa, presidente, deu conhecimento à casa do telegrama em que o ministro comercial do Brasil em Buenos Aires, sr. Diniz Junior, comunicara haver sido assinado o acordo argentino-brasileiro, no qual concedem-se facilidades de entrada dos nossos produtos, com base na média do biênio 46-48.

Proseguindo, declarou o sr. Reis Costa que a Argentina ainda é o principal cliente de artigos têxteis brasileiros, da mesma forma que o Brasil é o principal consumidor do trigo argentino.

EMPRESAS MANUFACTUREIRAS DE E. U.
Deve-se ainda o presidente sobre o exame dos balanços das companhias manufatureiras americanas no exercício de 1948. O rendimento líquido das vendas dessas manufaturas, após a dedução de todos os impostos, alcançou mais de 22% do que em 1947.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

Quarta-Feira, Com Musica de Irving Berlin, Nos 3 Cines Metro o Romance Em Tecnicolor — "DESFILE DE PASCOA"



Ann Miller, uma das figuras de "Desfile de Pascoa"

um romance musical inspirado no famoso desfile de elegância que se realiza na Quinta Avenida, após a missa, no Domingo da Ressurreição. A Metro Goldwyn Mayer deu a "Desfile de Pascoa" os cuidados que lhe merecem os musicais e que tornaram a marca do Leão o líder no genero.

Fred Astaire, o dinâmico bailarino do cinema, e, além dele mais do que simpático comediante, uma das mais elegantes cartolas do cinema (pouca gente sabe usar uma cartola com que o faz Astaire...) é, ao lado de Judy Garland, o "astro" de "Desfile de Pascoa" (Easter Parade), o romance musical em tecnicolor, feito em tudo que os 3 cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima e que tem esta outra recomendação: toda a sua partitura é de Irving Berlin! Ann Miller e Peter Lawford completam o elenco de "Desfile de Pascoa", que nos dá a ideia de um Astaire em grande forma (só o seu numero, com os amores de um bax" bastaria para torná-lo vitorioso no filme), apresenta uma Judy Garland mais expressiva do que nunca, e positivamente deliciosa, ao lado de Astaire, em "A Couple of Swells", um numero que vai divertir multidões entre nós. Ann Miller, elegante, bonita, provocante, é a sapateadora inconfundível que todos conhecemos, e é grande o seu sucesso em "It only happens when I dance with you", uma das melodias mais amáveis de Irving Berlin. "Desfile de Pascoa" é

CRÔNICA DA METRÓPOLE

UM PINTOR GENUINAMENTE BRASILEIRO

Alvarus de Oliveira

Já conhecíamos o pintor J. Carvalho através de suas formosas telas que temos encontrado em varios lugares onde a arte prima pela presença e nas referências elogiosas que a imprensa lhe tem feito e obra. Entretanto visitando, outro dia a sua galeria a rua do Ouvidor 36 tivemos ensejo de conhecer pessoalmente com o cearense cujo nome já se impo como uma afirmação de valor.

Jota Carvalho nasceu nas terras de Iracema nos verdes mares bravios, poéticos que José de Alencar tão bem nos pintou nos seus romances com descrições verdadeiras, mente poéticas. E' auto dida, to, seguindo uma escolha "sui generis", embora não lhe tenham faltado bons mestres.

Nas viagens de ponta a ponta do Brasil tem fixado nas suas bonitas telas as nossas mais belas paisagens, os nossos mais nobres e pitorescos recantos de que, aliás o nosso Brasil é pródigo. Entre estes os que mais impressionam são os da sua terra natal e os da Amazonia, cujos mistérios profundos e lendários ele bem fixou com seu pincel de mestre. As suas "marinhas" já são famosas e houve algum

que o cognominou — com justiça e presteza — de o "mais brasileiro dos pintores brasileiros".

Realmente Jota Carvalho tem transmitido para as suas obras as mais formosas paisagens, os mais belos recantos do Brasil e se o Brasil é pródigo em beleza panorâmica, o pintor cearense possui arte bastante pródiga para transplantá-las as suas telas, sentido vibrante, com o que nós temos de mais lindo.

Jota Carvalho tem realizado com sucesso em todo o Brasil, as suas exposições de arte e mesmo fora do país em Montevideo e Buenos Aires, as suas obras de arte alcançaram invejável repercussão.

Os seus mais recentes trabalhos, onde há telas de ilha de Governador onde reside o pintor, de Natal, Maré etc., estão expostos à rua do Ouvidor e valerá a pena examiná-los de perto para ver como nos fizessem os maravilhosos quadros de Jota Carvalho.

E' um prazer ouvir o pintor, uma dádiva ao nosso espírito, contemplar suas telas, cheias de beleza de vida harmonia de cores e sobriedade, preches de um grande sentimento, e sentimento de brasilidade!

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, com males rebeldes que sejam
CHA MINEIRO Indicado contra reumatismos gotosos e artrismos, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, atuando no sistema digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
TELEFONE 23 2726 - RIO DE JANEIRO

BETTY GRABLE FÁ DOS CONCERTOS SINFÔNICOS

Parece incrível, mas Betty Grable, a rainha da 20th Century-Fox, dos musicais e de tecnicolor de mme. Kalms parece gostar muito de concertos sinfônicos... Tanto, que apresentou esta blusa originalíssima verdadeira homenagem aos talentos de Mr. Toscanini e Mr. Stokowski. Betty Grable, considerada a Rainha de Biheteria de Hollywood, vai nos aparecer muito breve vivendo uma condessa italiana do século passado na deliciosa comédia musical tecnicolorida "A Condessa se Rende", o último trabalho do saudoso Ernst Lubitsch para o cinema. E' uma oportunidade única na carreira da loura maravilhosa, que dela soube tirar o máximo partido, emprestando ao papel todo o seu encanto, brejeiro e comunicativo. Ao lado de Betty Grable em "A Condessa se Rende" que será a próxima apresentação da Fox Film, brilham ainda Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero, em meio de ambientes de supremo luxo e bom gosto.

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIAIS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos diversos grupos de casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargata, etc., e são providas de água, luz e esgoto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., com instalações embutidas, construção de concreto armado e acabamento com todo conforto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr\$ 85.000,00; cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., com Instituto será: para as casas de 2 quartos Cr\$ 75.000,00 e para as de 3, Cr\$ 88.000,00 aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar - sala 808, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da TERRABRASIL em Senador Camará, à rua "A", 237.

Inscrição sem caução para os Comerciantes e Marítimos.

CONFÉRENCIAS:
LIGA ESPÍRITA DO BRASIL — Rua Uruguaiana, 141: 19.30 horas. Falará hoje, na 1.ª sessão, o confrade D. Paulo de Fátima.

CONFÉRENCIA ESPÍRITA — Avenida Paqueta, 30. Hoje, mais uma tarde de conferência às 18 horas.

UNião DOS DISCÍPULOS DE JESUS — Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 110/120. Hoje, às 10 horas, mais uma manhã de conferência pelo coronel Delfino Ferreira.

FESTAS DAS MOÇIDADES:

MOÇIDADE ESPÍRITA TIJUCANA — Rua dos Arapeiros, n.º 28. Tijuca — Hoje às 16 horas tarde da Moçidade. Na 1.ª parte programa litero-jornalístico, sendo orador o jornalista Abster Loureiro. Na 2.ª parte cinema educativo.

1.º ANIVERSÁRIO DA FUNDACÃO DA MOÇIDADE ESPÍRITA PEDRO DE ALCANTARA — Transcorrendo no dia 23 do corrente segunda-feira, o 1.º aniversário, a Moçidade antecipou para hoje, a comemoração dessa efeméride, realizando na sede do Centro Espírita Miguel, à rua Glaziou, 265 uma tarde de confraternização, com início às 16 horas, convidando para o ato todas as Moçidades e Juventudes que queiram abri-lhantar aquela tarde com a sua presença.

MOÇIDADE ESPÍRITA PÊS. TALOZZI — Está marcado para o dia 29 do corrente domingo a comemoração do 1.º aniversário que transcorre no dia 30. A moçidade está elaborando um magnífico programa artístico-doutrinário, o qual terá início às 16 horas, em sua sede à rua Julz de Fôra, 44. Grajaú — São convidadas todas as Moçidades e Juventudes para a tarde fraternal.

CURSO DE ESPIRITISMO NO CONSELHO:
O Conselho, dando cumprimento ao seu vasto programa cultural-evangelico para os jovens vai iniciar a 4 do próximo o Curso de Espiritismo, o qual constará das seguintes cadeiras: Cultura Religiosa Espiritismo Religioso, Filosofia Espírita e Ciência Espírita. O curso será desenvolvido pelos seguintes professores: Leopoldo Machado, Newton Gonçalves de Barros, Deolindo Amorim e Carlos Imbassahy. As aulas serão ministradas aos sábados das 17 às 18 horas na sede do Conselho, à Avenida Rio Branco, 4 - 15.ª sala 1504.

A FE RELIGIOSA OCIDENTAL DA FE INABALVEL:
A resistência do indivíduo ao convívio com os outros, muitas vezes provém menos dele, do que da maneira por que lhe apresentam as coisas. A fé necessita de uma base base que é a inteligência perfeita da qual em que se deve crer. E para crer não basta ver, é preciso sobretudo, compreender. A fé cega já não é, de hoje em dia, a fé que se tem.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

CONFÉRENCIA DE ARAXÁ
Após a discussão de outros assuntos de menor importância, o sr. Antônio Castelo Branco voltou a analisar os problemas que serão debatidos na Conferência de Araxá. O sr. José Leite de Almeida informou que foram distribuídas circulares sobre a matéria dos sindicatos.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

RELATÓRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO DO ANO DE 1948, APRESENTADO PELO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AO CONSELHO DELIBERATIVO

Senhores Membros do Conselho Deliberativo:

Decorrido mais um ano de intensas atividades, apresentamos o relatório acompanhado do Balanço e da Demonstração da Receita e Despesa concernente ao exercício de 1948, cumprindo dessa forma preceitos estatutários.

1 — RECEITA ARRECADADA

Através dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, foi arrecadada durante o exercício de 1948, a cifra de Cr\$ 107.065.828,00 (cento e sete milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito cruzeiros), que representa a contribuição dos comerciantes, industriais, banqueiros, concessionários de serviços públicos e mais Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) do governo federal, conforme discriminação abaixo:

	Cr\$	%
I. A. P. L.	52.476.030,40	49,01
I. A. P. C.	27.873.092,00	26,08
I. A. P. B.	4.369.385,70	4,08
I. A. P. E. T. C.	7.065.749,00	6,60
I. A. P. M.	2.879.804,30	2,69
C. A. P.	12.401.865,70	11,59

Apuramos, ainda, a mesma arrecadação por unidade da Federação, à L. B. A. pelas referidas autarquias, como passamos a demonstrar:

	Cr\$	%
DIST. FEDERAL	30.069.131,40	28,08
SÃO PAULO	38.980.311,70	36,41
MINAS GERAIS	5.726.812,30	5,35
R. G. DO SUL	9.670.201,30	9,03
PERNAMBUCO	3.777.824,50	3,54
RIO DE JANEIRO	4.248.355,80	3,97
ACRE	7.417,50	0,01
AMAZONAS	381.987,80	0,36
RIO BRANCO	615,50	0,00
PARÁ	1.045.418,90	0,98
AMAPÁ	938,10	0,00
GUAPORÉ	5.522,50	0,01
MARANHÃO	425.756,40	0,40
PIAUI	311.245,00	0,29
CEARÁ	994.306,60	0,93
R. G. DO NORTE	515.153,50	0,48
PARAIBA	693.272,40	0,65
ALAGOAS	690.250,40	0,64
SERGIPE	479.739,90	0,45
BAHIA	2.750.183,40	2,57
ESPIRITO SANTO	592.835,90	0,55
PARANÁ	2.614.698,20	2,44
SANTA CATARINA	2.527.140,70	2,36
GOIÁS	257.171,40	0,24
MATO GROSSO	329.636,70	0,31

2 — RECEITA RECOLHIDA AO BANCO DO BRASIL

Os recolhimentos efetuados em conta especial no Banco do Brasil, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, montam, no exercício de 1948, a Cr\$ 97.632.853,40 (noventa e sete milhões, seiscentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e três cruzeiros e quarenta centavos), assim especificados:

	Cr\$	%
I. A. P. L.	53.632.891,60	60,05
I. A. P. C.	10.249.593,40	10,49
I. A. P. B.	4.274.688,40	4,38
I. A. P. E. T. C.	6.033.090,90	6,18
I. A. P. M.	3.091.038,00	3,17
C. A. P.	15.351.551,10	15,73

3 — SALDOS RETIDOS

Encerramos o exercício de 1948 com o saldo de Cr\$ 79.781.718,80 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta e um mil, setecentos e deztois cruzeiros e oitenta centavos) em poder das autarquias mencionadas:

	Cr\$	%
I. A. P. L.	23.248.201,50	29,14
I. A. P. C.	39.953.924,40	50,08
I. A. P. B.	518.488,30	0,65
I. A. P. E. T. C.	3.228.825,70	4,05
I. A. P. M.	2.866.585,40	3,59
C. A. P.	4.965.693,50	6,21

É de notar-se que o I. A. P. L., I. A. P. M., I. A. P. E. T. C. e I. A. P. B., em face das providências tomadas pelo Senhor Presidente da República com exceção deste último, que processa normalmente o recolhimento das contribuições à L. B. A. devidas, regularizaram no exercício de 1949, os débitos acima relacionados.

4 — INVERSÕES — ATIVO

Em construções, instalações, equipamentos e outros investimentos, elevamos o patrimônio da L. B. A. em Cr\$ 10.331.567,40 (dez milhões, trezentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), de conformidade com o confronto das contas respectivas:

	Em 1947	Em 1948	Aumento
IMÓVEIS	22.596.926,30	26.034.104,40	3.437.178,10
MÓVEIS	7.888.813,00	9.298.933,60	1.400.120,60
MAQUINAS E ACESSÓRIOS	2.848.825,90	3.906.614,80	1.057.788,90
VEÍCULOS	1.553.797,40	2.037.225,20	483.427,80
SEMOVENTES	66.271,40	183.739,40	117.468,00
INSTALAÇÕES	3.995.894,90	6.688.247,80	2.692.352,90
EQUIPAMENTOS	5.852.256,60	6.691.590,50	839.333,90
EMBARCAÇÕES	295.000,00	295.000,00	0,00
BIBLIOTECA	33.148,10	44.045,30	8.897,20
TOTAL	44.837.933,60	55.169.501,00	10.331.567,40

5 — ORÇAMENTO

A distribuição de recursos para as Comissões Estaduais, durante os exercícios de 1943, 1944 e 1945, obedecia ao regime de cotas, a critério exclusivo da administração central.

Instituímos, em 1946, novas diretrizes, contemplando na remessa pelas Comissões Estaduais, um orçamento mensal na base de suas necessidades, o qual era atendido consoante às possibilidades financeiras da L. B. A.

Ainda no exercício de 1946, enviamos às Comissões Estaduais instruções a fim de orientá-las na elaboração do orçamento anual do exercício vindouro, isto é, 1947, sendo tal providência estendida ao exercício de 1948.

4 — DESPESA REALIZADA

Do montante de Cr\$ 157.251.195,20 (cento e cinquenta e sete milhões, duzentos e noventa e um mil, cento e noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos), despendido no exercício de 1948, aplicamos 32,49 % em administração e 67,51 % em assistência social, cabendo 39,69 % para manutenção integral das obras próprias e 27,82 % para subvenções ou auxílios de obras alheias à L. B. A. adiante especificadas.

ADMINISTRAÇÃO

	Cr\$	%
ACRE	635.583,20	1,24
ALAGOAS	1.364.246,50	2,70
AMAPÁ	261.766,70	0,51
AMAZONAS	932.224,70	1,88
BAHIA	1.172.236,70	2,29
CEARÁ	1.255.485,50	3,63
DIST. FEDERAL	14.550.634,50	23,61
ESPIRITO SANTO	789.139,50	1,54
GOIÁS	1.444.847,90	2,83
GUAPORÉ	233.493,30	0,46
MARANHÃO	472.062,00	0,92
MATO GROSSO	403.256,00	0,79
MINAS GERAIS	633.194,40	1,04
PARÁ	1.196.445,80	2,34
PARAIBA	1.835.541,30	3,89
PARANÁ	1.352.176,50	2,65
PERNAMBUCO	2.728.288,30	5,34
PIAUI	963.679,10	1,89
RIO BRANCO	77.847,60	0,15
R. G. DO NORTE	3.005.947,80	5,88
R. G. DO SUL	2.314.370,70	4,53
RIO DE JANEIRO	5.665.406,30	11,00
SANTA CATARINA	1.376.940,00	2,89
SÃO PAULO	4.497.182,79	8,80
SERGIPE	797.334,90	1,56
TOTAL	51.099.321,40	100,00

OBRAS PRÓPRIAS

	Cr\$	%
ACRE	1.648.712,40	2,64
ALAGOAS	1.151.448,40	1,84
AMAPÁ	605.641,60	0,97
AMAZONAS	1.775.595,30	2,84
BAHIA	1.235.993,80	1,97
CEARÁ	1.539.232,40	2,46
DIST. FEDERAL	7.905.165,40	12,66
ESPIRITO SANTO	521.774,40	0,83
GOIÁS	1.660.943,40	2,66
GUAPORÉ	98.661,80	0,15
MARANHÃO	606.344,60	0,97
MATO GROSSO	898.365,70	1,43
MINAS GERAIS	1.189.206,60	1,90
PARÁ	1.600.406,80	2,56
PARAIBA	1.061.848,80	1,70
PARANÁ	957.901,20	1,53
PERNAMBUCO	1.775.301,70	2,84
PIAUI	1.168.038,70	1,87
RIO BRANCO	164.334,00	0,26
R. G. DO NORTE	1.988.895,50	3,18
R. G. DO SUL	6.245.835,20	10,00
RIO DE JANEIRO	5.212.864,10	8,35
SANTA CATARINA	2.064.388,10	3,30
SÃO PAULO	4.497.182,79	8,80
SERGIPE	431.250,50	0,77
TOTAL	62.426.688,80	100,00

OBRAS ALHEIAS

	Cr\$	%
ACRE	289.100,00	0,66
ALAGOAS	997.655,00	2,28
AMAZONAS	1.831.102,10	4,18
BAHIA	2.580.038,20	5,80
CEARÁ	399.572,00	0,91
DIST. FEDERAL	12.696.651,50	29,01
ESPIRITO SANTO	545.400,00	1,25
GOIÁS	213.326,50	0,49
GUAPORÉ	4.115,00	0,01
MARANHÃO	708.738,50	1,62
MATO GROSSO	644.375,00	1,47
MINAS GERAIS	1.745.903,00	3,99
PARÁ	266.000,00	0,61
PARAIBA	2.371.993,50	5,42
PARANÁ	1.451.028,00	3,32
PERNAMBUCO	1.391.210,00	3,18
PIAUI	302.131,50	0,69
RIO BRANCO	11.000,00	0,02
R. G. DO NORTE	2.422.975,70	5,53
R. G. DO SUL	4.623.744,40	10,59
RIO DE JANEIRO	2.427.184,10	5,55
SANTA CATARINA	646.169,60	1,49
SÃO PAULO	4.939.159,80	11,20
SERGIPE	256.611,60	0,60
TOTAL	43.765.185,00	100,00

zentes e trinta e um mil quinhentos e sessenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), de conformidade com o confronto das contas respectivas:

	Em 1947	Em 1948	Aumento
IMÓVEIS	22.596.926,30	26.034.104,40	3.437.178,10
MÓVEIS	7.888.813,00	9.298.933,60	1.400.120,60
MAQUINAS E ACESSÓRIOS	2.848.825,90	3.906.614,80	1.057.788,90
VEÍCULOS	1.553.797,40	2.037.225,20	483.427,80
SEMOVENTES	66.271,40	183.739,40	117.468,00
INSTALAÇÕES	3.995.894,90	6.688.247,80	2.692.352,90
EQUIPAMENTOS	5.852.256,60	6.691.590,50	839.333,90
EMBARCAÇÕES	295.000,00	295.000,00	0,00
BIBLIOTECA	33.148,10	44.045,30	8.897,20
TOTAL	44.837.933,60	55.169.501,00	10.331.567,40

7 — CONCLUSÃO

A fim de que possamos ampliar os serviços até então prestados ou aperfeiçoar os já existentes tornam-se necessários maiores recursos, os quais, embora previstos em lei, estão na dependência de iniciativa do próprio poder público. A este compete incluir no orçamento para 1949 importância idêntica ao total das contribuições compulsórias dos empregadores, arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em conformidade com o que prescrevem o Decreto-Lei n.º 4.830, de 15-10-1942.

EUVALDO LODI
Presidente em exercício

BALANÇO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL, 4,78 %		INEXIGÍVEL, 51,27 %	
CAIXA	3.293.768,90	PATRIMÔNIO	239.045.202,60
Comissão Central D. F.	132.305,50	RESERVAS PARA DEPRECI- ÇÕES	7.585.411,70
Comissões Estaduais	3.152.619,30	TOTAL	246.630.614,30
Campanha da R. da Criança	8.844,10	EXIGÍVEL, 2,30 %	
BANCOS	19.594.041,60	CONTAS A PAGAR	3.366.517,00
Comissão Central D. F.	13.466.274,30	SALÁRIOS A PAGAR	336.761,60
Comissões Estaduais	6.127.767,30	CREDORES DIVERSOS	7.127.213,20
BANCOS — VALORES EM CUS- TODIA	117.482,00	SALÁRIOS NÃO RECLAMADOS	32.855,30
Comissão Central D. F.	117.482,00	SUPRIMENTOS	89.826,20
TOTAL	23.005.292,50	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	535.770,80
REALIZÁVEL, 71,47 %		TOTAL	11.488.943,60
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	315.327.956,10	TRANSITÓRIO, 46,34 %	
União	235.546.237,30	VALORES EM CIRCULAÇÃO ...	115.533.825,00
Institutos	74.818.025,30	COTA DA UNIÃO (OMITIDA NO ORÇAMENTO)	107.352.077,60
Caixas	4.965.693,50	TOTAL	222.885.902,60
CHEQUES A RECEBER	5.000,00		
ALMOXARIFADO	10.789.277,60		
Comissão Central D. F.	4.159.808,40		
Comissões Estaduais	3.881.024,70		
Campanha da R. da Criança	2.748.444,50		
DEVEDORES DIVERSOS	7.554.301,20		
CAUÇÕES	65.779,50		
ADIANTAMENTOS — EMPRE- GADOS	205.388,40		
ADIANTAMENTOS — OBRAS SOCIAIS	9.608.596,00		
JOIAS E OBJETOS DE ADORNO	10.405,00		
SELOS E ESTAMPILHAS EM ES- TOQUE	293,50		
TÍTULOS DE RENDA	210.150,00		
TOTAL	343.777.147,30		
TRANSITÓRIO, 12,28 %			
DOTAÇÕES EM TRANSITO	14.787.255,40		
DÉBITOS EM SUSPENSO	7.200.761,60		
DEPÓSITOS EM BANCO — C/ VINCULADA	5.647.622,60		
CHEQUES EMITIDOS — TESOU- RARIA	755.984,90		
CONSTRUÇÕES EM ANDAMEN- TO	30.661.895,40		
TOTAL	59.053.519,90		
IMOBILIZADO, 11,47 %			
BENS IMÓVEIS	26.034.104,40		
BENS MÓVEIS	9.298.933,60		
MAQUINAS E ACESSÓRIOS	3.906.614,80		
VEÍCULOS	2.037.225,20		
SEMOVENTES	183.739,40		
INSTALAÇÕES	6.688.247,80		
EQUIPAMENTOS	6.691.590,50		
EMBARCAÇÕES	295.000,00		
BIBLIOTECA	44.045,30		
TOTAL	55.169.501,00		
TOTAL DO ATIVO — 100 %	481.005.460,70	TOTAL DO PASSIVO — 100 %	481.005.460,70
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
OBRAS CONTRATADAS	7.767.365,00	CONTRATOS DE OBRAS	7.767.365,00
CONTRATOS DIVERSOS	1.788.565,30	RESPONSABILIDADES DIVER- SAS	1.788.565,30
TOTAL	9.555.930,30	TOTAL	9.555.930,30
TOTAL GERAL	490.561.391,00	TOTAL GERAL	490.561.391,00

(aa.) EUVALDO LODI, presidente em exercício — JOÃO DAUDY DE OLIVEIRA, vice presidente. — PROF. MARTAGAO GESTEIRA, vice presidente. — DR. AMÉLIO PIQUET CARNEIRO, vice presidente. — PIRAGIBE FERREIRA Z LEMOS, diretor do Departamento de Administração. — JOÃO DA ROCHA DUMAS, contador — Reg. no C. R. C. — D. F. — N.º 44.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1948

RECEITA			
CONTRIBUIÇÕES OBRIGATORIAS		156.051.237,80	95,88 %
INSTITUTOS	96.875.633,80		
UNIAO	40.000.000,00		
CAIXAS	19.175.604,00		
CONTRIBUIÇÕES VOLUNTARIAS		1.381.406,40	0,84 %
RENDA PATRIMONIAL		1.612.193,30	0,99 %
SUBVENÇÕES		866.935,30	1,76 %
EVENTUAIS		2.862.920,10	1,76 %
TOTAL		162.754.692,96	100 %
DESPESA			
ADMINISTRAÇÃO		51.099.321,40	32,49 %
PESSOAL	32.733.243,00		
MATERIAL	1.826.032,50		
DIVERSOS	16.540.045,90		
ASSISTÊNCIA SOCIAL		106.191.873,80	67,51 %
OBRAS ALHEIAS	43.765.185,00		
OBRAS PRÓPRIAS	62.426.688,80		
Médica	631.061,40		
Dentária	288.827,60		
Hospitalar	4.189.959,10		
Farmacêutica	11.175.629,70		
Educacional	1.084.336,10		
Alimentar	20.470.672,80		
Habitação	1.014.915,50		
Vestuário	4.353.215,00		
Transporte	587.490,40		
Funeral	194.106,00		
Financeiro	3.102.459,20		
Judicial	541.452,10		
Dist. de Natal	1.579.958,60		
Semana da Criança	189.475,90		
Bolsa de Estudo	672.376,80		
Ortopédica	146.532,20		
Pessoal	8.801.795,40		
Material	2.156.457,40	157.291.195,20	
Diversos	1.235.958,60	5.463.497,70	100 %
RESULTADO DE EXERCÍCIO			
TOTAL		162.754.692,96	

JABUTI, LUCIFER, EGEU E LUETZOW, OS MAIORES INIMIGOS DE MANGUARI

A REUNIÃO DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS
1- PAREO — 1.400 metros — Crs 40.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Impavido, D. Ferreira 54
2-2 Don Navarro, R. Latorre 54
3-3 Irtaca, J. Mesquita 52
4-4 La Flèche, O. Ulloa 52
5-5 Califa, I. Souza 54

2- PAREO — 1.400 metros — Crs 28.000,00 — A's 13,30 horas

1-1 Pioneiro, L. Rigoni 56
2-2 Sagundito, B. Ribeiro 56
3-3 Pepito, S. Ferreira 56
4-4 Inca, R. Latorre 56
5-5 Haramun, D. Ferreira 52

3- PAREO — 1.500 metros — Crs 30.000,00 — 5ª prova especial de equas — A's 14,20 horas

1-1 Cabana, E. Castillo 55

2-2 Forget, O. Ulloa 55
3-3 Bonne Amie, L. Rigoni 55
4-4 Nell Gwynne, R. Freitas 56
5-5 Magali, A. Araújo 56

4- PAREO — 1.600 metros — Crs 25.000,00 — A's 14,50 horas

1-1 Leste, J. Mesquita 56
2-2 Saquarema, E. Castillo, ex-Lombardia 54
3-3 Plaut, L. Meszaros 56
4-4 Ullada, O. Ulloa 54
5-5 Denbilly, n. c. 50
Comendador, ex-Itambay, F. Coelho 50

5- PAREO — 1.000 metros — Crs 35.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Hastalugo, J. Mesquita 5
2-2 Egeu, J. Portillo 5
3-3 Barcelona, F. Irigoyen 5

Hoje, na Gávea, o Derby Nacional, Com 500.000 Cruzeiros ao Vencedor — Cabana é a Força, na Quinta Prova Especial de Equas — La Flèche, Favorita na Eliminatória Reservada aos Potros Venvedores de Uma Corrida — Apreciações para as Corridas de Hoje na Gávea

Para a reunião de hoje, na Gávea, que assinalará mais uma realização do "Derby" brasileiro, os amantes da equitação, nos seus apreciados "inimigos", juntamente com a última "performance" dos animais inscritos, incluindo a colocação, o número de concorrentes, a distância, o tempo e a pista:

1.ª CARREIRA
IMPAVIDO — Cot. 30 — Cada vez melhor. Vai "atrapalhar" a La Flèche. (2.ª (6) para Espaloso. — 1.200 — 73" 15 — G. L.)
DON NAVARRO — Cot. 40 — Uma "bala". Serve como azar. (3.ª na mesma turma, para Espaloso).
IRTACA — Cot. 40 — Muito fiel e ágil. Agora, só perdeu para Jocosca. (2.ª (4) para Jocosca. — 1.200 — 72" 45 — G. L.)
LA FLECHE — Cot. 22 — Vencedor em bom tempo, para o quilometro. É a favorita. (Ganhou de Jutlandia e Chateleine. — 1.000 — 59" 45 — G. L.)
CALIFA — Cot. 50 — Na areia, foi uma revelação. Pareceu duro (Ganhou de Sarago e Grão Mogol. — 200 — 76" 15 — A. L.)

Betting Simple
14 — Veludo
1 — Manguari
3 — Ganges

2.ª CARREIRA
PIONEIRO — Cot. 30 — "Tinindo". Competidor de 4.ª (8) para Calouro. (2.ª (6) para 2.200 — 144" 35 — A. P.)
SEGUNDITO — Cot. 35 — Resaquiriu estado. Anda "voando". Empatou com Valco. — 1.600 — 102" 35 — A. L.)
PEPITO — Cot. 50 — 5.ª na grama, onde "passou" em Cidade-Jardim. (2.ª (7) para Lipari e Valco. — 1.400 — 85" 35 — G. L.)

Betting Duplo
14 Veludo — 1 Fiel Amigo
1 Manguari — 9 Jabuti
3 Ganges — 6 Diamant

3.ª CARREIRA
CABANA — Cot. 15 — É a força. Sofreu uma série de contratempos e ainda obrigou a Consultiva. (2.ª (6) para 1.400 metros na gramal e de "corrida", essa! (2.ª (6) para Consultiva. — 1.400 — 84" — G. L.)
FORGET — Cot. 30 — Deixou uma impressão e é "raçada", de vendo gastar de grama, que se trata de uma turma da Ladyship. (Ganhou de Bonne Amie e Visionnaire. — 1.200 — 75" 45 — A. L.)

4.ª CARREIRA
LESTE — Cot. 27 — Entrando em forma e espera de uma 2.ª. Pode ganhar. (6.ª (7) para Valco e Segundito, empatados em primeiro lugar).
SAQUAREMA — Cot. 27 — Resapece bonita, ex-Lombardia. (5.ª (6) para Segundito. — 1.800 — 111" 35 — G. L.)
PLAUT — Cot. 35 — Marcou um tempo, para o Perisoso. (Ganhou de Grisu e Lenita. — 1.300 — 81" 15 — A. L.)
POETA — Cot. 50 — Não parece mais aquele... Azarão (4.ª (6) para 9.º e Leste. — 1.800 — 115" 15 — A. L.)
ILLIADA — Cot. 35 — Lucrou com a corrida e a fé. Uma das forças. (6.ª (10) para Helas e Abafa. — 1.800 — 98" — G. L.)
DENBILLY — Cot. 100 — Vapourar boné. (2.ª (6) para Leste e Indígena. — 1.200 — 78" — A. P.)

5.ª CARREIRA
COMENDADOR — Cot. 40 — Pedindo que chova. Anda regular. (2.ª (6) para Inca. — 1.600 — 100" 45 — A. L.)
NEVER LOOSE — Não confirma. Com o Rigoni, corre muito. (4.ª (6) para Pioneiro. — Inca. — 1.600 metros — 94" 15 — A. L.)
LORCA — Cot. 50 — "Lameiro", mas já venceu na grama (Ganhou de Denbilly e Indígena).
CAORE — Cot. 35 — "Voava" no final, sábado. O melhor azar, na areia. (3.ª na mesma turma para Valco e Segundito).

6.ª CARREIRA
HASTALUGO — Cot. 27 — Anda bem e é ligeiro. Pode ganhar. (7.ª (8) para Intermesso e Polin. — 1.400 — 87" — A. L.)
EDUNIO — Cot. 27 — Era especialista nesse percurso. Cuidado! (2.ª (9) para Javanês. — 1.800 — 99" 25 — G. L.)
BARCELONA — Cot. 35 — Volta poupada. Perigosa. (6.ª (8) para Hastalugo e Oleander. — 1.200 — 75" 45 — A. L.)
EQUITINHONHA — Cot. 30 — Não pode andar melhor. Bom azar. (4.ª na mesma turma para Intermesso e Polin.)
DON FRADIQUE — Cot. 50 — Azarão. Gostei de uma grama seca. (4.ª (5) para Mustafá e Uruçania. — 1.400 — 88" 35 — A. P.)
SERRA DAGUA — Cot. 40 — Correu 2.400 e agora vai enfrentar 1.000 metros. Não se agrada.
COMBRO — Cot. 50 — Na grama, vai dar um susto... É a sua especialidade, o quilometro. (13.ª (14) para Cid e Jabuti. — 1.000 — 59" — G. L.)
EDUNIO — Cot. 40 — Leva o Rigoni, um com sinal. Está indo. (2.ª (3) para Effendi e Rio Verde. — 1.300 — 80" — G. L.)

7.ª CARREIRA
MUSTAFA — Cot. 40 — Na "ponta" dos cascos, depois que ingressou nas coxilhas do Carlos Torres. É veloz. (Ganhou de Uruçania e Meliante. — 1.400 — 88" 35 — A. P.)
JACARANDA-ASSU — Cot. 50 — Muito preparado. Está mais manso e num pouco é telco. (Fechou a raia, na mesma turma, para Intermesso e Polin.)
OMAR — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto (Fechou a raia, para Luetzow e Bozambo. — 1.500 — 83" 15 — G. L.)
ISTAR — Cot. 80 — Se cor ver azarão. (Ganhou de Fiel Amigo e Jalisco. — 1.000 — 60" 45 — G. L.)

8.ª CARREIRA
FIEL AMIGO — Cot. 30 — Um dos prováveis. Melhorou muito (2.ª (8) para Istar).
PORANGA — Cot. 60 — Na 4.ª das piores. Chegou perto na estréia. (6.ª (13) para Saratoga e Lualinda. — 1.000 — 61" 35 — G. L.)
MADRUGADORA — Cot. 70 — Pareceu duro. Não gostamos. (11.ª para Albina e Saratoga. — 1.200 — 73" 35 — G. L.)
RAMA — Cot. 70 — Correu do pouco. É infiel, pelo visto. (4.ª (6) para Javanês e Edunio. — 1.400 — 92" 25 — A. P.)
INTREPIDO — Cot. 30 — Agora é um dos prováveis. (3.ª (8) para Escalão e Veludo. — 1.400 — 90" 45 — A. P.)
SUNNY — Cot. 60 — Não correu mal. Bom placê. (4.ª (8) para Escalão e Escalão. — 1.500 — 97" 35 — A. P.)
IMAN — Cot. 50 — Pessima sua ultima "performance". Melhor na grama. (7.ª na mesma turma, para Escalão e Veludo).

9.ª CARREIRA
PÉTRONIO — Cot. 80 — Não cremos. (Filho de Requetê e Santa Sena).
JUNE — Cot. 35 — "Banhistas". Serve como azar. (7.ª (9) para Irish Star e Vargel. — 1.600 — 102" 15 — A. L.)
RIO BONITO — Cot. 70 — Condenado pelo retrospecto. (6.ª na mesma turma, para Escalão e Veludo).

10.ª CARREIRA
RATNAK — Cot. 35 — Perigoso. É uma "bala". (4.ª na mesma turma, para Istar).
BOZAMBO — Cot. 30 — Vai apertar boné. (Fechou a raia, na mesma turma, para Istar).
ISLEAS — Cot. 60 — Parou, por enquanto. (Filho de Isidoro e D. Anacleto).
VELUDO — Cot. 25 — Estáva aligeirado, sábado. Confiando, não deve perder. (2.ª na mesma turma, para Escalão e Veludo).
CABULA — Cot. 100 — Vapourar boné. (Fechou a raia para Uruçania e Mohdar. — 1.200 — 75" 35 — A. L.)
JONJOIA — Cot. 100 — Também vai apertar boné. (8.ª na mesma turma, para Escalão).

11.ª CARREIRA
MANGUARI — Cot. 20 — Grande favorito. Não estranhando, milhas e meia, uma "barbada". (Ganhou de Harenia e Idealista. — 1.600 — 97" 45 — G. L.)
MOURO — Cot. 20 — Na grama pesada, não vai figurar mais. (Fechou a raia para Helas e Egeu. — 2.000 — 123" 35 — G. L.)
MACO — Cot. 150 — Pareceu bravo. Não gostamos. (3.ª (6) para Zodiaco e Come On! — 1.800 — 100" — G. L.)
EGEU — Cot. 40 — O melhor azar vem de um e guido para Helas. (2.ª (11) para Helas).
ECELEIRO — Cot. 100 — Aqui não acreditamos, apesar de melhoras. (Ganhou de Escalão e Egeu. — 1.800 — 97" 35 — A. P.)
LUCIFER — Cot. 35 — Há muita fé. Excelente "trabalho". É filho de Hunter's Moon. (3.ª (8), para Don José e Carnava. — 2.200 — 141" 35 — A. P.)
COME ON! — Cot. 200 — Vapourar o "trên" e no final, apertar boné. (10.ª (11) para Helas e Egeu).
INTERMEZZO — Cot. 50 — Um bom azar. O Barbosa está al mesmo e a "munheca" de "ac" dá sorte nessas paradas. (Ganhou de Polin e Moura. — 1.400 — 81" — A. L.)
IDEALISTA — Cot. 50 — Correu muito no "Outono". Bom reforço. (2.ª na mesma turma para Manguari e Harenia).
LUETZOW — Cot. 40 — "Voava" terça-feira, no exercicio que foi o melhor de todos. Muita fé. (Ganhou de Bozambo e Javanês. — 1.500 — 93" 15 — G. L.)

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Don Navarro — Impavido — La Flèche
Pioneiro — Indico — Inca
Cabana — Forget — Bonne Amie
Never Loose — Hastalugo — Mustafá
Veludo — Fiel Amigo — Intrepido
Manguari — Jabuti — Idealista
Ganges — Diamant — Malaio

NESTOR COSTA PEREIRA.

La Flèche — Irtaca — Impavido
Pioneiro — Indico — Segundito
Cabana — Forget — Bonne Amie
Mista — Leste — Saquarema
Hastalugo — Barcelona — Mustafá
Veludo — Petronio — Fiel Amigo
Jabuti — Trefny — Manguari
Guapeba — Ganges — Malaio

"OUT SIDER".

MISS HENRIETTE — Cot. 35 — Anda muito bem. O melhor azar (2.ª (10) para Coty. — 1.500 — 98" — A. P.)
CERRO ALTO — Cot. 80 — "Faltado". Azarão (6.ª na mesma turma, para Ganges e Grão Mogol).
MALAIO — Cot. 30 — Falhou, "tiro". Olho nele! Vai leve e foi vendido, correndo hoje, pela última vez, sob a responsabilidade de seu antigo dono. (3.ª na mesma turma, para Ganges e Grão Mogol).

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1949 — Numero 6.416



Joseph Black publicou apenas três trabalhos relativos à química, no decorrer de mais de cinquenta anos de sua existência dedicados à pesquisa científica. Mas, a sua obra encerra tal magnitude que esse cientista inglês é considerado como um dos fundadores da química moderna. A mais importante de suas dissertações, publicada em 1756, sob o título de "Experiments upon Magnesia Alba, Quicklime and some other Alkaline Substances", trata das transformações químicas que ocorrem quando a cal viva é adicionada aos "álcalis fracos" para torná-los cáusticos. Demonstrou que tratando-se uma solução de álcali fraco com cal viva, obtém-se pedra cálcica e álcali cáustico. A explicação de Black sobre esta reação ainda hoje é aceita e o seu trabalho sobre o assunto é exposto com tanta clareza de raciocínio que é considerado como um dos clássicos da literatura química.

Nascido em Bordeaux, em 1728, de pais escoceses, Joseph Black residiu temporariamente na França e ingressou na Universidade de Glasgow com a idade de dezoito anos, tornando-se professor de anatomia e química, em 1756, cargo que desempenhou durante dez anos, até a sua nomeação para a Universidade de Edinburgo. Entretanto, é pelos trabalhos que realizou sobre os álcalis que esse químico escocês é consagrado. Esses produtos químicos, que incluem tais substâncias de uso diário, como a soda para limpeza e o bicarbonato de sódio, são tão essenciais para a indústria como para o lar. A sua fabricação constitui um dos ramos mais importantes da indústria química britânica.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

AFASTE OS INSETOS!



Use em sua casa os Espirais Katol e durma tranquilamente!
Onde elas são queimadas uma atmosfera protetora impede a aproximação de mosquitos, moscas, baratas e demais insetos!
A base de piretro, inteiramente inofensiva à saúde.

A VENDA NAS BOAS CASAS

KATOL
DISTRIBUIDORES
SIMA LTDA.
Av. 13 de Maio, 23-21.º and
Sala 2 124
Tel.: 32-2624 — Rio
ÓTIMO DESCONTO PARA REVENDEDORES

Erceradeiras a Prazo

DAS VERDES E VERMELHAS — COM PEQUENA ENTRADA E PRAZO LONGO SEM FIADOR
DAS BRANCAS A PARTIR DE CR\$ 1.200,00

RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º andar

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

JALME

Material de Rádio em geral para amadores e profissionais por preços de rara ocasião.
Válvulas com grandes descontos, etc.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel. 43.6382

(Entre Constituição e Buenos Aires)

DE LONDRES

O REPERTÓRIO E O TEATRO

Hugh Hunt

(Diretor do "Bristol Old Vic Theatre Company")
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Um dos acontecimentos mais notáveis do teatro britânico, nos últimos vinte anos, é o surto de teatros de repertório, os chamados "repertórios", que, em vez de se limitarem a apresentar um único espetáculo, oferecem ao público uma variedade de peças, geralmente de um período fixo de uma, duas ou três semanas, sendo substituídas por outras, ensaiadas durante a representação das anteriores. Os atores, diretores e cenógrafos são contratados para toda a temporada — geralmente de 9 a 10 meses — e a maioria dos teatros é de propriedade particular, quer de um grupo de habitantes locais, quer do administrador do teatro.

Não há hoje, em toda a Grã-Bretanha, uma cidade de importância que não possua um teatro de repertório, e muitas das grandes cidades, como Birmingham, Glasgow, Liverpool e Sheffield, possuem teatros de alta classe, os quais apresentam peças novas e com frequência experimentais, bem como "repertório" dos clássicos. O elevado custo da apresentação, porém, torna difícil a alguns teatros de cidades menores equilibrarem os orçamentos, de modo que se vêem obrigados a recorrer a "represes" das peças clássicas com seus vastos elencos e custosos guarda-roupa.

A fim de auxiliar esses teatros a elevarem a padrão de suas representações, o "Arts Council" da Grã-Bretanha está disposto a contribuir com conselhos e dinheiro, contanto que concorden em pôr os lucros, que porventura venham a fazer, à disposição do próprio teatro e não nos bolsos de seu administrador. O "Arts Council" é um organismo independente, patrocinado pelo governo, e que administra uma verba do Tesouro britânico para estimular a música, o teatro e a pintura. Em regra, aquela Conselho não assume a administração de teatros, preferindo entregá-las às suas próprias comissões locais de administração. Durante a guerra, contudo, o "Arts Council" aceitou em arrendamento o Theatre Royal, de Bristol, que ia ser vendido para armazenar, em prejuízo da arte teatral.

Esse famoso teatro do século XVIII, decorado internamente em verde e ouro, é exemplo único da arte teatral britânica. Construído em 1766, é o mais velho teatro da região. Pouco mudou seu interior desde aquela data. Representaram em seu palco a maioria dos atores dos dois últimos séculos, inclusive Mrs. Siddons, "a Raquel Inglesa", Edmund Kean cuja caracterização como o enervado Otelo fez desmaiar Lord Byron, Henry Irving e Ellen Terry. Nos últimos anos, todavia, o teatro decora de suas antigas glórias e transformara-se em salão de danças.

(Conclui na 2.ª pág.)



O famoso Theatre Royal, construído em 1766

VIAGEM AOS BASTIDORES

A CARROÇA DO CIGANO

III

Graça Melo

Uma companhia teatral em excursão é uma perfeita família que se aloja no teatro, exatamente como o cigano que acomoda sua gente sob o toldo da carruagem e corre o mundo inteiramente livre e vagabundo ou melhor, preso a um grilhão único que a si próprio impõe: o da sua arte. Quando se exhibe nas feiras de cada cidade, ele não está apenas ganhando os recursos necessários à sua manutenção, mas também, e principalmente, saciando outras fome espiritual: a necessidade de fazer teatro. E quanto mais se afasta da origem, mais unida fica a "família" assim formada. Isto porque não há nada que provoque tanta união entre as pessoas como o sofrimento por uma causa comum. E quando se sofre numa excursão é como a gente aprende, aprende!

Em primeiro lugar vem a ligação do público, o grande e descontente público. Como é caprichoso, independente e volúvel! O público tem sempre uma fisionomia, bem visível do palco que varia ao infinito, de uma para outra cidade, de uma para outra peça, de uma para

outra noite da mesma peça! Uma das maiores curiosidades de um artista é sempre saber qual será esta fisionomia. E isto, é coisa absolutamente imprevisível, não só antes da estreia, mas até mesmo depois. É fato comuníssimo uma peça receber ataques unânimes da imprensa, de pessoas supostamente entendidas de teatro, e fazer impressionante carreira de êxito. Assim como, espetáculos para os quais se esgotam adjetivos elogiosos, fracassam ruinosamente. Mesmo supondo, teoricamente, que as críticas fossem sempre feitas dentro de um plano de completa honestidade e isenção de ânimo, o fenômeno continuaria, aqui e em toda a parte. Os exemplos estão por aí aos montes. Muitas vezes as fanfarras da publicidade podem surtir algum efeito. Com cartazes, anúncios e outros recursos pode-se criar um certo público suplementar, e isto, até um limite restrito, porque o grosso da tropa, não vai ao teatro nem a pau, se não se interessar pela peça. É uma tristeza, uma decepção tão grande para toda a família teatral, enfrentar

PERSPECTIVAS

EQUIVALÊNCIAS CONVENCIONAIS

Pedro Dantas



"Twelfth Night", numa managem do "Bristol Old Vic Theatre"

PONTOS DE VISTA

DO ESCREVER

Carlos Castelo Branco

O escrever já se disse que é um ofício que, pela sua dificuldade, nenhum outro a ele se compara. Não creio, entretanto, seja porque "tanta pericia, tanta requieira, que com gosto e paizão nele como em qualquer outro se chega a superar os entraves pelo menos na medida do genio de cada um; isto é, cada escritor dirá de si o que possa como o alfaiate ou marceneiro, contanto que aprenda o metier e a ele se submeta.

A dificuldade está mais longe e mais dentro. Participando com os outros de uma natureza comum, que os identifica a todos como arte e embora sendo funcional como qualquer dos demais, as necessidades a que dá forma são de natureza abstrata, duvidosa para muitos e incompreensível para a maioria. O advogado que descobre a própria vocação, o ferreiro que sente o seu destino no fole e na bigorna têm muito caminho andado para a felicidade. Eles estão aptos a exercer com alegria, convicção e interesse as aptidões que identificaram como as próprias e nelas acharam, na medida das condições exteriores, que vão constituir a etapa complementar do caminho, um instrumento honesto e adequado de se justificarem perante a vida e os homens. E o objetivo da sua atividade, visível a todos, empresta à mesma o caráter de honradez e seriedade indispensável para que seja compartilhada a sua glória.

O que dizer, entretanto, da pessoa que, em determinado momento da vida, na adolescência ou na idade madura ou em qualquer tempo, arroste perante os seus concidadãos a responsabilidade de ser um literato, de ser e de dizer-se tal, por estar convencido, certo ou errado, de que as suas aptidões reais só o indicam para um ofício, o ingrato ofício das letras? O adolescente com vocação artística

tem de experimentá-la rudemente, desde o primeiro momento, no conflito com aqueles que julgam poder barrar-lhe o caminho da desgraça enquanto é tempo. Mais adiante, porém, quando a tutela familiar não se faz sentir com tanto vigor, a situação não se altera muito. É verdade que a consciência da descoberta, a alegria do encontro com o mundo fundamental, dão à pessoa a euforia necessária a relegar para segundo plano as objeções que se erguem contra a própria vocação, as quais desta vez, parecem embora vir de dentro, vêm realmente de fora. Adotado a pressão externa, a nebulosidade e a indefinição que cercam os objetivos possíveis do metier literário não se apresentam na forma de admoestações e conselhos vindos de outra pessoa, mas surgem revestidas da terrível aparência de uma consciência profunda, de um bom senso de raízes inconscientes. O que salva, a essa altura, as verdadeiras vocações é que elas logo se deixam impregnar da natureza mesma do ofício, que ainda traduzindo necessidades próprias do homem tras como marca inconfundível a grandeza, a ausência total de imediatismo, numa contradição aparente. O interesse pelas letras como pelas artes faz com que se caminhe sentido e importância certas noções utilitárias do primeiro plano, de forma que o servidor de novo ofício pouco se lhe dá em breve o julgamento feito em bases estranhas.

Entretanto, se assim é, há de prever-se que os antidotos são imediatamente produzidos, pois em breve, se fosse lei a euforia do letrado, essa euforia feita de pouca seriedade, de fumaças e palavras, que mau exemplo não seria para os restantes artistas? Em pouco,

(Conclui na 2.ª pág.)

TEATRO

O Que Restou de Romeu e Julieta

Roberto Brandão

DENTRE o mar grosso de erros e defeitos em que geralmente abundam os audaciosos e ambiciosos empreendimentos que este extraordinário sr. Pascoal Carlos Magno realiza periodicamente com o seu Teatro de Estudantes — entre os quais não ocupa lugar secundário o mau conhecimento, o conhecimento distorcido de textos e representações do teatro clássico que seriam de merecer melhor sorte e melhor conhecimento de nosso público — dentre esse mar grosso de erros, de grossos erros, sempre sobrenadados aqui e ali algumas ilhotas de boas coisas, que acabam por valer a pena e deixar mesmo, de tudo, um saldo positivo no balanço geral das contas do dito Teatro do Estudante com o teatro do Brasil.

Em meio a estas ilhotas — em que não deixa de ter seu lugar uma divulgação, desta ou daquela maneira, entre o grande público das grandes obras do teatro clássico universal, se não de seu rigoroso texto e espírito, ao menos de seu conteúdo episódico mais visível — em meio deste saldo, há, vem havendo sempre uma parcela considerável e excelente: a revelação de boas vocações e até talentos dramáticos excepcionais, que vêm enriquecer os pobres quadros de bons intérpretes de nossa arte cênica. Da temporada passada sobrou-nos esse "haver" muito auspicioso: o excepcional sr. Sérgio Cardoso e os apreciáveis sr. Ambrosio Fregolente, Carlos Couto e Nilson Pena — o que, de tudo, resultou essa excelente herança que é o Grupo dos XII. A temporada atual, sob o nome "Romeu e Julieta" inicial, já nos lega pelo menos um ator muito bom e um jovem de grandes possibilidades dramáticas. Excelente ator é o sr. José Ricardo, que se incumbiu do complexo e difícil Mercutio. Vocação dramática de que muito se pode esperar é, sem dúvida, o jovem Narto Lanza, a quem coube com acerto o papel do Romeu. Estes, ao lado dos excelentes cenários e bons figurinos do sr. Santa Rosa, os pontos positivos do espetáculo inicial desta "Festival Shakespeare" a que

(Conclui na 2.ª pág.)

O sinal visual ou auditivo pelos quais se transmitem ordens ou indicações, e pelos quais se torna presente o ausente, não se corporificam em sistema, isto é, não se organizam em linguagem, senão quando adquirem, através da repetição constante, relativa estabilidade. Os atos pelos quais se "mostra" um comportamento são, por assim dizer, expressivos por si mesmos e por si mesmos compreensíveis. Possuem eles uma força comunicativa que prescinde do hábito e da convenção. Prescinde, não da memória, mas da memorização das equivalências, que podem ser imoroviciadas na hora, "à minuta", com base nas analogias de forma, característica dos atos de imitação. Sua inteligibilidade apenas depende da intuição de forma, suficientemente desenvolvida para permitir a percepção dos atos e gestos como simulação indicativa, como ordem ou sinal, e não como ato gratuito.

O sistema de equivalências torna-se, pelo contrário, irracional, exigindo estabelecimento de padronização, à medida que os sinais se afastam da técnica de simulação — como teria de suceder, inevitavelmente, com o predomínio dos sinais auditivos, "informes", por natureza, e, portanto, impróprios para servir como processo de imitação de situações. Um som "imita" (repete) outro som; não pode imitar um comportamento de outra espécie. Pode servir como auxiliar: a imitação da voz dos bichos servirá à caracterização da referência ao bicho. As manifestações vocais que acompanham certos estados psicológicos muito característicos, tais como o de dor, o de alegria, o de medo, servirão igualmente, como elemento importante, para limitação de fatos e comportamentos em que aqueles estados psicológicos devam ter relevo. Nessas duas coisas, o processo da inteligibilidade é tipicamente associativo. A voz do leão, isolada, "atral" o conjunto constitutivo do objeto "leão". Os ritos de dor de pavor ou de alegria, "atraem" por igual, os estados correspondentes, mesmo quando dissociados destes, em mera simulação.

E de se admitir, portanto, que esses casos de associação espontânea e intuitiva tenham ensinado o caminho aos outros, aqueles em que é preciso criar a associação, ligando-lhes os elementos, em amálgamas convencionadas, facilmente convencionadas por uma espécie de seleção experimental, repetida e fixada, quando da criação. Nenhum compromisso preexistente, entre sons e re-

lidades. A prova támo-la ainda hoje com os sistemas linguísticos desenvolvidos a um grande aperfeiçoamento técnico inextinguível, nos casos de homofonia em que coincidem, por vezes, sistemas diferentes: "burro", italiano e português, "chá (chat)" português e francês, entre muitos outros exemplos, demonstram cabalmente que entre som e objeto, ato ou fato o que se estabelece é uma relação convencional e não necessária — o que, aliás, é sabido. (Todavia, quando possível, convém demonstrar o sabido, pois a revisão das noções adquiridas é a verdadeira base da aquisição de novas noções certas). Ainda a esse propósito, não será descabido registrar aqui um depoimento pessoal: contava o falecido Joe Key hungaro Kalman Ponomov, que, ao chegar ao Brasil, cada vez que ouvia proferir, na presença de senhoras, a palavra "curva" — muito usada entre os da sua profissão — corava, envergonhado, pois, na terra d'ele, os mesmos sons queriam dizer "meretriz", em calão.

O que entra de arbitrário na técnica de sinalização por meio de sons ou palavras propriamente ditas, as quais se convencionam tacitamente reconhecer um sentido, uma "significação", põe em jogo, na constituição do mecanismo da linguagem, a faculdade mental que mais lhe serviria, ao mesmo tempo que, reciprocamente, mais beneficiaria dos seus serviços: a memória. A memória é a faculdade de conservação do ausente, das sensações "idas e vividas", que nos permite reconhecer e identificar estímulos e agir sob sua influência. O capítulo da memória, excessivamente complicado para caber nestas notas, deve ser estudado nos tratados de psicologia. Aqui nos contentaremos em aflorar o timidamente, ante a vastidão do assunto, que exige contratempos especializados, e nos limites do estritamente indispensável ao prosseguimento desta tentativa de por alguns ideais em ordem — o não de tratar "de omni re scilicet". Mesmo assim, nem sempre é possível evitar a aventura de certas incursões ousadas.

No que diz respeito à memória, deixemos de lado as técnicas de laboratório fiquemos em terreno que a todos nós é mais familiar. Os laboratórios não dirão nada contra algumas ideias gerais, solidamente assentadas que são, em suas sábias experiências, explicam, esclarecem, desenvolvem, e completam, mas confirmando, e não para infirmar.

O Teatro do Estudante se abalança presentemente no Teatro Phoenix.

Porque, na verdade, o resto é muito mau.

A própria tradução do sr. Onestado de Pennafort, que este cronista não conhecia e que, com o soar fiel e exato — pareceu, entretanto, cuidada e caprichosa (muito boa mesmo) apenas nos grandes momentos, nas grandes falas, especialmente as de Romeu; mas irremediavelmente prosaica em todo o demais texto. Outra coisa: não pareciam aceitáveis os cortes para a fusão dos três últimos atos num único.

Acentuam-se os erros e defeitos do espetáculo em sua direção a brigar constantemente, permanentemente, com o espírito da peça, com o espírito de Shakespeare, o qual nem passou pela porta dos fundos do teatro, ficou a leguas, muitas leguas de distância — o espírito de Shakespeare lá em Stafford e o espetáculo ali, gozinho, na rua Almirante Barroso.

Com efeito, tudo é anti-Romeu e Julieta, anti-Shakespeare, ali. O ritmo do espetáculo e da representação. A declamação e as inflexões. As marcações. Tudo não-shakespeareano, anti-shakespeareano. Faltando-lhe, em tudo, a grandeza, a altitude, o tom, a pausa, as marcas em suma de Shakespeare. Atitude, gesto, voz, ritmo, andamento, tudo enfim é, nesse espetáculo, raso, superficial, chato. Tudo no chão, sem voo, ou com voo de galinha. Quando o que Shakespeare exige é voo. Romeu e Julieta sobre tudo, pois nesta ao voo da tragédia se acrescenta o do lirismo, sendo uma das poucas tragédias com por cento líricas do teatro. No entanto, a direção, em vez de asas, lhe deu pés. E pés pesados, pés prosaicos, pés de chumbo. Assim, em lugar de fazer a declamação e lírica, fá-la prática, objetiva, eficiente, muito mais preocupada de contar sua estorizinha do que em revelar sua beleza essencial. Sacrificou, dessa forma, o destaque, a valorização do texto por intermédio da declamação — pela preocupação, subalterna aqui, do episódio, do anedótico. Dir-se-lá, em suma, um Romeu e Julieta em tempo de comédia de costumes.

E a iluminação, ah a iluminação... Que pobre, que primária, que tola! Aqueles refletores com as mesmas cores cruas — ora azul, ora amarelo, ora alaranjado — se revezando, cruz, cruas, sem mistura, sem combinação, sem véus. Quase espetáculo de revista de há alguns anos.

Na interpretação, há que destacar aqueles dois nomes. O sr. José Ricardo é um Mercutio que — tiradas as pequenas falhas decorrentes da direção e da inexperiência cênica do protagonista —

(Conclui na 2.ª pág.)

O FEIJÃO E O SONHO

Saldanha Coelho



Edição pela Coleção Saldanha Coelho, como seleção de abril, reaparece em terceira edição o livro de Orígenes Lessa, "O FEIJÃO E O SONHO", que obteve em 1938 o Prêmio Antônio de Alcântara Machado. Se falta ao livro desse escritor paulista a estrutura de romance, como o pretende ser na sua página de rosto, nem por isso perde o mérito de um bom trabalho de ficção. E o gênero em que incluiríamos o "O FEIJÃO E O SONHO", seria, sem dúvida, sob o ponto de vista da contenção e extensão da obra, a novela.

Narrando o drama do escritor pobre, que vive entre o sonho do ideal e as realidades dos problemas da família, Orígenes Lessa nos dá uma excelente mostra de suas possibilidades como ficcionista, ao criar o seu personagem modular, o poeta Campos Lara, "Juca" para os íntimos, que nos fica na lembrança como uma autêntica reprodução do escritor comum dos nossos dias, presa de sua drama, de suas dificuldades, ao mesmo tempo que indiferente a elas, porque é preciso esquecer os para superá-los. Discreto com as necessidades que lhe gritavam diante dos olhos, sem a vergonha de Maria Rosa, no seu eterno esquivar dos credores, Campos Lara é um abstrato de Capinzal, um professor de escolhinha falida. De posse da indenização que lhe pagaram no jornal onde trabalhava, preferiu esbanjá-la na compra de uma estatueta de bronze, a comprar um garape barato para o filho, estourando de bronquite, aos rancos, interrompendo o curto sono da pobre Maria Rosa.

Na escolhinha, que principiava a progredir, "Juca" encontrou toda a turma com enormes contas de multiplicar e cuidava de ver os últimos versos do seu aluno predileto, o Haroldo. O resto que se amolasse, que se divertisse com os cálculos de aritmética. O resultado da pedagogia de Campos Lara foi a saída em massa dos meninos, a sala vazia, com o poeta Haroldo e o Bastião, aluno gratuito.

E muitas outras situações que bem definem a atitude do personagem central de "O FEIJÃO E O SONHO", alinhando-se na novela, dentro do espírito de humor de Orígenes Lessa, tão elevado quanto espontâneo, tão cativante quanto permanente. E ao lado dele, que é parte indissociável do todo homogêneo da novela, vivem tipos comuns, porque humanos, e raros porque inconfundíveis.

REVISTAS — Em circulação o n. 11 de "Província de São Paulo", e excelente revista gaúcha dirigida por Moisés Valinich.

● Trazendo artigos, contos e poemas assinados por Perminio Asfora, Paulo de Carvalho Neto, Maurílio Bruno, José Bazzera Gomes, Nair Batista, Otávio Brundio e Haroldo Bruno, chega-nos o n. 3 da vitrola publicadora mensal pernambucana, dirigida por Maurílio Bruno, Perminio Asfora e Alfio Ponzi.

● De Portugal, recebemos "Viagem", o periódico de divulgação e cultura que se edita em Lisboa sob a orientação de Carlos d'Ornellas. Dosse número destacamos o artigo de Fernando Campos, intitulado "Herculano em Val-de-Lobos". ● Outra revista de novos nomes vem de Natal, Rio Grande do Norte: "Bando", dirigida por Raimundo Nonato. ● Edson Regis prossegue na direção do "Correio das Artes", que se edita na Paraíba semanalmente. Temos recebido todos os números e em cada um deles notamos sensível aprimoramento.

CULTURA INGLESA — Recebemos as seguintes publicações, editadas por Longmans Green & Co. para o British Council: "The Novel — since 1939", de Henry Reed; "Ballad — since 1939", de Arnold L. Haskell; "Prose Literature — since 1939", de John Hayward; "Drama — since 1939", de Robert Speaight; "Poetry — since 1939", de Stephen Spender; "Painting — since 1939", de Robin Ironside; "English Literature", de B. H. Evans; "Scottish Art", de Ian Finlay; "British Painting", de Eric Newton; "The British Theatre", de W. Bridges-Adams; além de um catálogo dos próximos lançamentos do editor Macdonald & Company Limited e o número referente a abril deste ano de "Britain-Today".

OBRA COMPLETA — Constituinte a sexta edição do XXVII volumes das obras completas de Alceu Amoroso Lima, lançadas pela editora Agir, acaba de aparecer "Idade, Sexo e Tempo", obra preferida do grande pensador e ensaísta brasileiro. Analisando esses três aspectos da psicologia humana, a idade, o sexo e o tempo, o professor Alceu Amoroso Lima nos transmite o melhor dos ensinamentos que poderia oferecer de sua cultura filosófica e dos conhecimentos gerais que lhe dão a autoridade inegável de um grande mestre. Nesse estudo, ao lado da clareza expostiva dos problemas fundamentais do homem, há também a autoridade de um grande mestre. Nesse estudo, ao lado da clareza expostiva dos problemas fundamentais do homem, há também a autoridade de um grande mestre.

ANIVERSÁRIO — Está circulando o número de aniversário da "Revista Branca", que traz contos, poemas, crônicas, ensaios e variado registro crítico-bibliográfico assinados por Haroldo Bruno — Bráulio do Nascimento — Da Costa e Silva Filho — Dirceu Quintanilha — Antonio Girão Barroso — Eivaldo Coutinho — José Condé Rocha Filho — Raimundo Souza Dantas — Renato Jobim — Herberto Sales — Aderbal Jurema — Alzira Ferreira de Coimbra — Jaci Pereira Mata — Breno Accioly — Luigi Fiorentino — Willy Lewin — Gasparino Damata — Manfred Poryles — Constantino Paleólogo — Maurílio Bruno — Danilo Torção — Nataniel Dantas — Anísio de Abreu — Sílvio de Macedo — Versiani dos Anjos e Linneo Sállos. Incluem-se nesse número opiniões de cerca de trinta escritores consagrados sobre essa revista de novos que já mereceu referências elogiosas na França e na Itália. "Revista Branca" pode ser encontrada nas livrarias "José Olímpio" — "Livros de Portugal" — "Guanebara" — "Askina" e "Agir".

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações: "Revistas: rua Magalhães Castro, 239 — RIO — SALDANHA COELHO

DO ESCREVER

quem sabe, veríamos uma carpintaria teórica a especular com a madeira, enquanto me a-n-t-i-c-i-p-a-m-o-s experimentamos um a-n-t-i-c-i-p-a-m-o-s em arranjos de que somente a estética poderia se ocupar.

Como se vê há um perigo nesse ofício. O que resta a fazer, já que não podem ser eliminados os dilemas, é isolá-los e reduzi-los a um para que exerçam afinal um outro ofício

do qual possam viver e onde sejam tidos por exemplares.

Antigamente eles escapavam ao trabalho forçado servindo de famulos e bobos. Hoje eles se escondem, se organizam em seitas mais ou menos secretas, numa fuga permanente, quando não conseguem servir de famulos e de bobos. Só uma coisa não conseguem e é serem levados a sério. Que esse negócio de ser escritor não pode ser coisa séria.

A CARROÇA DO CIGANO

(Conclusão da 1.ª página)

que, de resto, pouco lhe importaria. Geralmente os autores, principalmente os autores novos, sentem tamanha satisfação em ver apresentadas suas peças que se baba de prazer contemplando as cadeiras ocupadas, sentando de carona. Há pouco tempo funcionou por aqui um senhor Paulo Gregor, deste tipo. Tinha uma peça e resolveu que não morreria sem vê-la representada. Vai daí, arranjou um capital e movimentou a coisa. Neste caso então as satisfações foram múltiplas, porque o homem se arvorou não só em autor, mas também Diretor, intérprete, decorador, empresário, publicista, cenógrafo, o diabo enfim. O público não teve conhecimento da história e não compareceu ao teatro. Toda gente foi dar conselhos ao homem. Era preciso tirar a peça de cena, porque o teatro não podia se manter vendendo cinco entradas em cada noite, ou pouco mais talvez. Era um suicídio, mas nem

o diabo com um gancho conseguia arrancar o homem do teatro. E ficou até o fim. Até o fim do dinheiro. Os últimos, quando ele reservou para a passagem que comprou para bem longe disparando dos credores um pouco desabalado, porém com o coração transbordando de felicidade por ter encenado a sua querida peça.

Quando em excursão, uma companhia teatral tem esta oportunidade interessantíssima de observar as diferentes reações do público diante de um único repertório. E como variam! A peça de maior sucesso em Santos é recebida friamente em Campinas. Outra que nada fez anteriormente, tem um carreirão em Curitiba, e assim por diante. Não quer dizer que isto constitua uma lei infalível mesmo por que, em se tratando do público de teatro, nada é absolutamente infalível. Certas peças, por exemplo, costumam ser o eterno manancial da Caixa Econômica das Companhias. Assim é CHUVA, para Dul

O REPERTÓRIO E O TEATRO

Tencionava o Conselho restaurá-lo, dando-lhe parte de sua antiga importância, ao mesmo tempo que estimulava o movimento dos teatros de repertório no interior, estabelecendo um teatro de base em Bristol para o sudoeste da Inglaterra. Paralelamente, o Conselho convidou a mais distinta companhia teatral do país, o "Old Vic", a fornecer ao Theatre Royal uma companhia teatral e a administrar o "Old Vic", de Bristol conjuntamente com o "Arts Council".

A nova companhia deu sua primeira representação em fevereiro de 1946, com uma comédia do século XVIII, "The Beaux' Stratagem", de George Farquhar. Representaram-se desde então, em Bristol, 32 peças. A mesma companhia visitou também Cambridge, Bath, Croydon, Cheltenham, Londres, Belfast e Dublin, além de fazer uma "tournee", no verão, pelos campos de terras.

Espera a administração do teatro contratar uma das melhores companhias de Londres, para uma temporada de nove meses, e manter cada peça três ou quatro semanas no cartaz. Representam-se em média 12 peças por ano, escolhidas de modo a proporcionar uma visão ampla da arte dramática. Shakespeare é o dramaturgo preferido. Até hoje foram oferecidas representações de "Macbeth", "Twelfth Night", "Othello", "King Lear", "Hamlet", "The Merchant of Venice" e "A Midsummer Night's Dream". Além de Shakespeare, Priestley, Turgenev, Ibsen, Pinter, Synge entre outros, Sheridan, Oscar Wilde, James Bridle e Bernard Shaw.

A companhia, porém, não visa limitar suas atividades à "reprise" dos clássicos, de maneira que parte importante das atividades tem consistido em descobrir peças novas ou estranhas que nunca foram representadas na Grã-Bretanha. Várias peças novas levadas em Bristol foram posteriormente representadas em Londres, como é o caso de "Rain on The Just", de Peter Watkin, e uma adaptação do romance de Thomas Hardy, "Tess of the D'Urbervilles". Também foram levadas em Bristol pela primeira vez, peças de J. B. Priestley, Denis Johnston, W. P. Templeton e Vivien Connell. A representação mais bem sucedida de uma peça estrangeira até agora levada na Inglaterra foi a de "The Apple Orchard of Polovchansk" de Leonid Leonov, a cuja estréia assistiram funcionários da embaixada soviética, bem como o prefeito de Bristol. A companhia atuou três vezes em Londres, tendo representado na última "Hamlet", no British Repertory Theatre Festival, celebrado em julho de 1948, e ao qual também foram convidados os teatros de repertório de Birmingham, Liverpool, Bristol e Sheffield, a fim de apresentarem suas produções.

Da companhia de Bristol espera-se sempre um alto nível na escolha das peças, na apresentação e na representação. Com efeito, numerosos atores e atrizes de fama trabalharam com ela, inclusive Wendy Hiller (a Eliza do filme "Pigmalião" de Bernard Shaw), Pamela Brown, Catherine Lacey, Lydia Sherwood, Ivy St. Heller, William Devlin, Robert Edmondson, Cyril Cusack e Leonard Quatermain. Conta também com um encargo de guarda-roupa, dois diretores, cenógrafos, carpinteiros e costureiras, todos estes residentes de Bristol. A administração geral do teatro é realizada por uma pequena comissão, constituída de dois membros do "Arts Council", e dois do "Old Vic", e presidido pelo vice-reitor da Universidade de Bristol. A administração da companhia e a apresentação das peças são da responsabilidade imediata do diretor da mesma.

Além da companhia propriamente dita, a organização do "Old Vic de Bristol" inclui uma escola dramática e um clube teatral. A escola foi inaugurada por Sir Lawrence Olivier em outubro de 1946. É administrada pelos próprios alunos, sob a orientação pessoal do diretor da companhia e a comissão de administração. Os estudantes dividem-se em dois grupos: estudantes diurnos, que tendem a ser atores profissionais, e os estudantes noturnos, atores amadores, ou professores de declamação em escolas ou organizações juvenis. Este último grupo provém exclusivamente do sudoeste da Inglaterra. Durante o segundo ano de escola, os estudantes podem ter oportunidade de trabalhar com a companhia e realizar representações públicas em Bristol ou alhures, como estagiários do palco.

O clube teatral, denominado "Bristol Old Vic Theatre Club", está aberto a todos os amantes do palco, os quais pagam uma anuidade módica. Administrado por uma comissão eleita pelo próprio clube, sua finalidade visa aumentar os conhecimentos teatrais do público, e dessa maneira desenvolver o interesse pelas coisas do teatro. O clube conta 1.200 sócios. Organiza conferências sobre as peças levadas no teatro e sobre outros assuntos paralelos. Tais conferências têm lugar no teatro, aos sábados. À tarde, J. B. Priestley, Tyrone Guthrie, Val Gielgud e muitas outras personalidades do palco, tela ou microfone pronunciam conferências no clube. Este publica um boletim mensal, orna funções sociais, como danças, festas em jardins e reuniões de estréia, bem como visitas a outros teatros.

A companhia formou agora uma associação com outras companhias de repertório do sudoeste da Inglaterra, no sentido de se auxiliar e reciprocamente mediante a troca de ideias, críticas e conselhos sobre problemas de apresentação e vestuário. A associação mantém os laços mais estreitos com a escola. Dessa maneira têm os estudantes a oportunidade de encontrar empregos como artistas profissionais, num dos teatros associados, quando terminam os estudos. Assim, o "Old Vic de Bristol" tornou-se em centro teatral, não só dessa cidade, como de toda a região do sudoeste da Inglaterra.

trada nas livrarias "José Olímpio" — "Livros de Portugal" — "Guanebara" — "Askina" e "Agir".

ENTREVISTA SINGULAR

A INDUÇÃO DA PALAVRA

Enéas Lirtz

Pensando ainda no grande poder das forças mais sutis da Natureza, tenho observado os casos muito interessantes da ação maravilhosa que em si, em sua restrita significação, têm as palavras sobre nossa mentalidade. Disse do poder da própria palavra e não da intenção de quem a pronuncia porque muitas vezes, quando o modo de dizer não coincide, diretamente, com o fim desejado, na maioria das vezes a ação induzida está predominando na significação imediata. Quando certos pais que não entendem muito de psicologia dizem ao filho: Esse menino precisa ser castigado; é um malcriado — induzem a criança a se tornar cada vez mais indisciplinada. Se, pelo contrário, dissessem, procurando desculpá-la, que estavam desgostosos porque saíam ser obediente e de sentimentos bons, naturalmente a criança procuraria logo fazer-se digna desse conceito, envergonhando-se do acontecido. Daí o princípio de que o educador deve dizer que o educando é aquilo que ele deseja que realmente seja.

Os conselhos para a sugestão consciente acham-se baseados nessa observação psicológica e, por esse motivo, evitam as negativas. O método de Coué, por exemplo, de auto-sugestão é baseado na afirmação positiva, fazendo sentir o valor da palavra com o fim de

encaminhar o trabalho do inconsciente na direção positiva, alcançando a meta desejada.

As crianças, do mesmo modo que os homens e as mulheres, fazem todos os esforços para se tornarem cada vez mais merecedores da confiança que lhes é depositada. Demonstrando com atos ou palavras sinceramente ditas, a ação psicológica tem um valor extraordinário, e dificilmente se encontra um indivíduo que não vença todos os obstáculos para continuar digno desse crédito moral.

Quando sabemos que alguém exaltou, em nossa ausência, as qualidades boas que temos ou imaginamos possuir, além de nos ser agradável, sentimos imediatamente o desejo de superfornecer mais e mais o dote reconhecido. Desperta em nossa alma um elemento que poderia estar adormecido porque, na verdade, sempre existe em maior ou menor grau.

Os maldizentes plantam as censuras e os censuradores cultivam, numa lastimável inconsciência, a má semente, criando espinhos para eles próprios e para a sociedade.

Devemos sempre fazer, às crianças, prudentes elogios dos seus valores morais e intelectuais, para que se animem e cada vez fazer melhor, despertando-lhes a confiança em si, que é o fator número 1 de vitória.

O Que Restou de Romeu e Julieta

(Conclusão da 1.ª pág.)

prle intérprete — se coloca num plano interpretativo dos mais altos, entre os que melhor possam representar o difícil papel. Sente-se-lhe com efeito, nele, o personagem vivendo aquela delicosa personagem de quem Romeu dizia que era "a gentleman... that loves to hear himself talk, and will speak more in a minute than he will stand to in a month".

Quanto ao sr. Narto Lanza, do que mais se ressentia é da sombra do sr. Sergio Cardoso. Muito jovem, sem nenhuma experiência cênica (ao que parece, todos os intérpretes — oriundos do Seminário de Arte Dramática — pisam o palco e enfrentam o público pela primeira vez) terá de certo se deixado influenciar demasiado pelo talento sedutor do sr. Sergio Cardoso que o precedera no estrelato do Teatro do Estudante. Assim, há em seu Romeu momentos em que se parece estar assistindo o criador do Hamlet fazer, em vez do príncipe da Dinamarca, o jovem Montecchio de Verona. Até nos seus maneirismos, nos seus quase cacocetes. Possui, entretanto, o jovem sr. Lanza, além de um belo tipo físico bonito, bonito, bonita voz e uma máscara expressiva — possui indiscutível temperamento. Nas mãos de um diretor de pulso ter-se-ia a liberdade da sombra do sr. Cardoso; e a verdade é que todas as vezes em que dela se conseguiu desprender, revelou sempre um talento dramático autônomo dos mais autênticos e prometedores.

A jovem Silvia Orthof, que teve a seu cargo o papel da Julieta, não possui, entretanto, predicados correspondentes. A rigor, os predicados cênicos que possui me pareceram poucos, avultando entre estes uma apreciável beleza juvenil, — o que talvez tenha sido a única causa de sua escolha para o papel. Porque a verdade é que a intérprete está em luta constante com a personagem. Na voz e nos gestos pesados, na máscara parada, em todo seu comportamento cênico, nada possui a intérprete daquela adolescente apaixonada, febril, arrebatada que a personagem é. E quando pretende chegar ao dramático, quíps ao trágico, no seu diálogo do quarto ato (na versão do Phoenix é um quadro do terceiro ato) — chega apenas ao grito, ao grito de arrancos, em compasso único.

A sra. Lais Perez, se não "representasse" tanto, seria bastante aceitável. O resto, de um modo geral, é muito fraco. Destaco três: os srs. Antonio de Paula, Helcio Fontes e Wilson Ribakoff, que fazem, respectivamente, o sr. Montecchio, o príncipe de Verona e frei Laurencio. São os piores, sobretudo, os dois últimos. Muito ruins mesmo.

O ponto alto do espetáculo foram os belos cenários e os figurinos do sr. Santa Rosa, estes muito prejudicados pela extrema economia da Montagem. E o que resta de Shakespeare no Romeu e Julieta do Phoenix. Eles e os srs. José Ricardo e Narto Lanza.

O PIÃO

Paschoal Vilaboim Filho

Gira, roda e rodopia,
Zune e zumba qual zangão,
Fere, fura e o bico enfia
Na terra fria, o pião.

Rouca e ról. Na correria
Leva tudo de roldão
E, em sua louca areia,
Dá cambalhotas no chão

Sibilante, zigzagueia,
Arranha, rilha e serrilha,
Redemoinha, rangendo.

Num corrupto baqueta
Tomba, rolando na trilha
E, gemendo, vai morrendo!

LEITORES LUMINOSOS
Instalações fluorescentes domésticas e comerciais
Lustres e aparelhos de todos os tipos

INSTALADORA
RÁDIOS PHILCO P. AUTOMOVEIS

Fluor - Neon

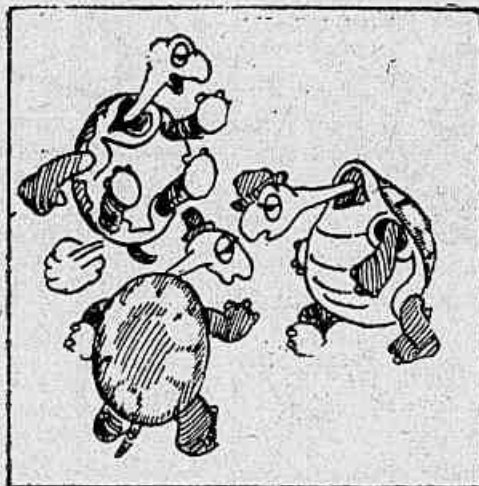
Serviço moderno e perfeito
CONSERVAÇÕES. COPACABANA

ORÇAMENTOS GRATIS
Instalações hidráulicas, força e luz
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Rua Rodolfo Dantas, 111-A — Tel. 37.0101

UMA APOSTA ESQUISITA



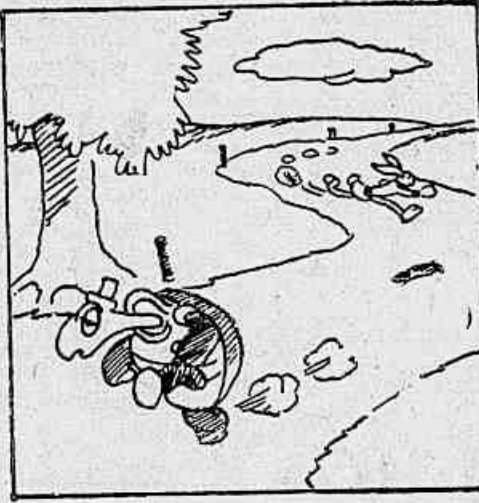
1) Compadre Coelho vivia se gabando de ser o mais velho dos animais, e, ainda por cima, fazia pouco caso do cágado por andar devagar, pelo que este apostou como seria capaz de derrotá-lo numa corrida.



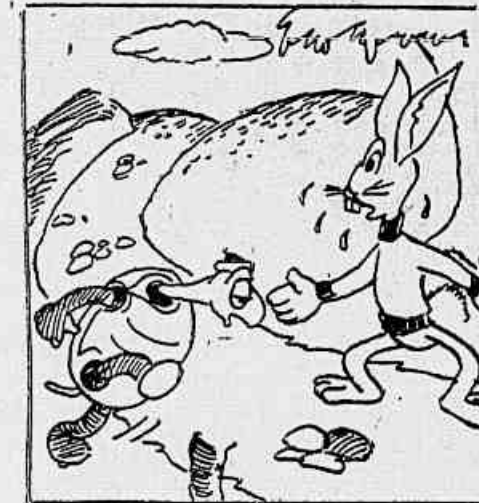
2) O cágado então resolveu dar uma lição no coelho gabola e reuniu vários companheiros, combinando com eles uma manobra infalível de derrotar o coelho na corrida.



3) O juiz da partida foi o papagaio. Assim que o tiro foi dado o coelho partiu veloz e logo desapareceu, deixando o cágado, coitado, quase que no mesmo lugar.



4) Ao dobrar uma curva, porém, o coelho viu com surpresa que o cágado estava na sua frente. Então ele correu um pouco mais e passou na frente do seu adversário sem a menor dificuldade.



5) Ao dobrar outra curva nova surpresa estava reservada a Compadre Coelho, pois o cágado ainda estava na sua frente. O coelho pensou que estava ficando maluco, mas logo se pôs a correr, certo da vitória.



6) Mas o certo é que, ao alcançar a linha de chegada, lá estava novamente o cágado na frente, vencendo a corrida. Compadre Coelho nunca chegou a saber que haviam vários cágados espalhados pelo caminho, e, julgando-se vencedor de verdade, deixou de ser valioso como antes.

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Cia. Melhoramentos de S. Paulo

1.º) — Quem foi o chefe da Inconfidência Mineira?
Resposta: ...
2.º) — Qual foi o inconfidente que denunciou ao governo a revolução projetada?
Resposta: ...
3.º) — Qual era o nome do alferes Tiradentes?
Resposta: ...
Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e enviem as soluções para: "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, concorrendo, assim, ao sorteio de 10 ótimos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 1.º — Foram os seguintes os concorrentes premiados no sorteio efetuado:

1.º) y Ferdinand Ferreira Chabreu — Barreto, Vitória — "O Automovezinhão".
2.º) — Ricardo Lobo Torres — Santa Rosa, Vitória — "O Talismã de Vidro".
3.º) — Oswaldo C. Costa Régio Filho — Nesta — "O Cruzeiro do Sul".
4.º) — Reg's Queiroz Alves — Matias Barbosa, Minas — "O Segredo de Taquara-Póca".
5.º) — Sérgio R. Barbosa de Almeida — Píares, Nesta — "Nas Terras do Rei Café".
6.º) — Ernesto Hofer — Nesta — "Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro".
7.º) — Maria Inez Pereira dos Santos — São Gonçalo — Est do Rio — "Passado à Casa de Papai Noel".
8.º) — Shirley Lanceta — Nesta — "O Pintarroxo Fazed de Lacos".
9.º) — Nelly Abreu dos Santos — Engenho Velho — "A Galinha Mimosa".
10.º) — Firmiana Rodrigues Lima — Pavuna — "A Vida do Bicho da Seda".

Os concorrentes do interior receberão os seus prêmios pelo correio. Os da capital poderão ir buscar os seus livros na Cia. Melhoramentos de São Paulo, à Rua Gonçalves Dias, 9.

Revistas Americanas

ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADAMEISSELLE	1 ano	159,00	Mc Graw-Hill Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	220,00	Ladies Home JI	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Woman's	"	471,00	National Geographic	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	151,00
Equipe	2 anos	237,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	"	120,00
House and Garden	"	169,00	Time (Aéreo)	"	300,00
Popular Science	"	97,00	Time (renovação)	"	250,00
Mc Graw-Hill Book	"	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de todas as demais revistas americanas, francesas e inglesas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à Marcel Beerens

AV. NILDO DE CARVALHO, 12 — Sala 1.015 — Tel.: 42-7346 — Rio

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

VOCES SABIAM

O canguru, mamífero que habita o continente australiano, quando corre pode dar saltos de seis metros de comprimento por três de altura.

...



Uma abelha em seu trabalho diário pode tocar em cerca de 40.000 flores.

...

A lua está situada a 381.000 quilômetros da terra. Um avião a jato, voando a 1.000 quilômetros por hora, levaria 16 dias para atingir aquele satélite do nosso planeta.

...

Na África do Sul os camponeses põem uma rede nos cavalos. Mas não o fazem por questões de elegância, e sim para protegê-los das moscas.

...

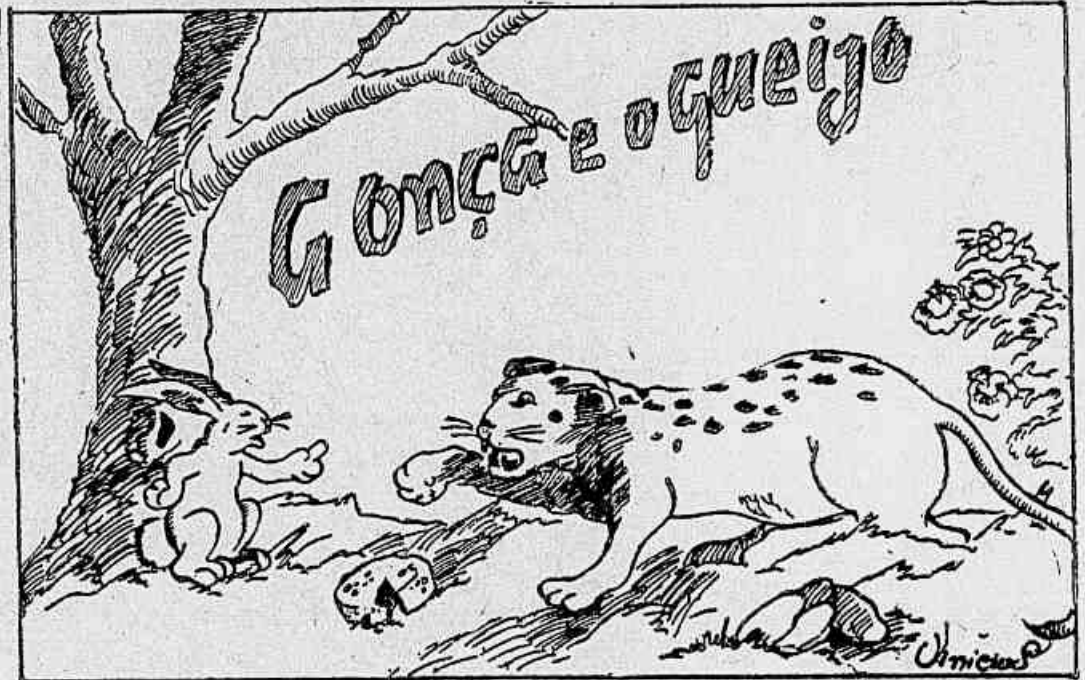


Voces sabem quantas vértebras a girafa tem no pescoço? E o rato? Pois, por mais incrível que pareça, ambos possuem o mesmo número, que é sete. E não é só: tanto o homem como o leão, o morcego ou outro mamífero qualquer, todos possuem o mesmo número de vértebras cervicais, que é sempre sete.

...

Existem no Brasil nada menos de mil e quinhentas espécies de orquídeas.

As Melhoramentos vêm de enriquecer ainda mais a sua já extensa coleção de livros para crianças.



A onça estava de mal com o coelho e havia jurado matá-lo, mas terminou fazendo as pazes com ele, indo ambos morar juntos.

Lá um dia combinaram comprar um queijo e comê-lo de súpria (sua súpria).

Mas o coelho, esperto como quê, propôs à onça: — O comadre! Dê-me um magalo que, colocando-se os queijos nas árvores, eles crescerão como frutos. Vamos experimentar?

A onça não esteve fora da proposta e o coelho foi colocar o queijo no galho mais alto de uma árvore.

— Ao chegar de volta à casa, disse ele à onça: — O comadre, estou aborrecido. Foi convidado para fazer um batizado, e tenho de voltar. Sou capaz de não ir.

— Vai, compadre coelho. Vai fazer o batizado. Sempre é bom a gente ter um afilhado.

O coelho foi. Em vez de ir ao tal batizado, trepou à árvore e comeu um pedaço do queijo. Por pouco, ele de volta.

Quando chegou em casa, perguntou-lhe a onça como fora o batizado e que nome pusera no afilhado.

Respondeu-lhe o outro: — O batizado esteve mais ou menos, e o nome de meu afilhado é "Já começou".

Depois pôs-se a rezar que estava muito contrariado, pois tinha de fazer outro batizado.

E já a onça aconselhando: — Batiza, compadre, batiza. Não há nada melhor do que ter um afilhado.

E batizava. O coelho aceitou o parecer e foi. Em vez de ir ao batizado, foi à árvore e comeu outro pedaço do queijo.

Quando regressou, perguntou-lhe a onça qual o nome do afilhado.

Respondeu o velhaco: — "Está no meio". — E anunciou logo que tinha novo batizado e que por isso estava muito aborrecido.

— Vai, compadre, vai. Não fiques amolado por isso. Quem não dera ter um afilhado.

O coelho saiu. Foi outra vez à árvore e comeu novo pedaço do queijo, deixando-o quase no fim.

Ao voltar, indagou a onça: — Como se chama o novo afilhado?

— "Está quase" — respondeu o coelho, e anunciou novo batizado, mandando a festa ao diabo.

— Sossega, compadre, vai fazer cristão o pobrezinho. Não há nada melhor do que a gente ter um afilhado.

Lá se foi o coelho. Trepou à árvore e comeu o resto do queijo. Voltou e a onça perguntou-lhe, muito curiosa: — Como se chama o novo

afilhinho, compadre coelho?

— "Já acabou".

Mal sabia a onça que o coelho estava a batizar o queijo e que tinha dado cabo dele.

Então, o coelho não sabendo que contava havia de dar do queijo, pois à árvore, dependeu num dos galhos uma enorme pedra e foi buscar a onça para a partilha.

Chegaram à árvore e o coelho propôs: — Comadre, eu trepo e você fica de braços abertos para apanhar o queijo. Cresceu tanto está tão pesado, que eu não posso descer com ele.

Assim se fez. E quando a onça estava de braços abertos, à espera do queijo que o coelho lhe havia de atirar da árvore, recebeu em cheio o magotão de pedra e caiu morta.

E aí está como compadre coelho enganou a onça e, ainda por cima, matou.

Do livro "Contos populares brasileiros", da Edições Melhoramentos.

ASPECTOS DE NOSSA TERRA

A ilha de Marajó fica bem na foz do rio Amazonas, isto é, no ponto em que ele se encontra com o oceano, que é o Atlântico, como nós todos sabemos. A ilha de Marajó possui extensos campos de pastagens de modo que nela a criação de gado está muito desenvolvida constituindo mesmo a sua maior riqueza. Vamos pois, conhecer um pouco da vida destes nossos irmãos do norte, vaqueiros valentes e simples, que galopam velozes atrás do gado vivendo uma vida de perigos e aventuras, mas também de encanto e poesia.

A indumentária dos vaqueiros de Marajó é simples e prática. Por fora das calças eles vestem uma blusa que chamam de "camisa curta". Andam descalços e descalços montam.

Nos chapéus é que está a sua pompa. Gostam dos chapéus feitos da fibra do tumbó de abas largas e enfeitados com desenhos de trabalhos na própria trança. Entre o forro e a copa achatada colocam folhas secas, que os defendem contra os rigores do sol ou da chuva. Por baixo do queixo põem uma tira a que dão o nome de "crligola".

Suas roupas são, geralmente de tecidos claros, mas às vezes tingem-nas com tintas de murici (castanho avermelhado) para que durem mais.

Só trabalham para o faren do salário, o "rancho mensal" constante de farinha de mandioca, açúcar, café e sal, de que se alimentam juntamente a isso alguma caça ou pesca.

Seu trabalho no verão é relativamente fácil e pouco diferente do que fazem os vaqueiros em outros recantos do Brasil. No inverno porém o vaqueiro de Marajó tem que mostrar o que sabe e o quanto vale, os campos ficam geralmente em baixo d'água, de modo que a criação tem de ser recolhida aos tasos (trechos mais elevados do terreno). Mas como estes escasseiam ou são insuficientes os vaqueiros são obrigados a construir enormes giraes para guardar o gado chamados marombas e lá ficam durante o longo período das cheias alimentando os

animais com duas rações diárias de camaram capim que é transportado em grandes canoas.

Naquelas ocasiões o trabalho é muito e o perigo não é pouco mas os bravos vaqueiros de Marajó não se queixam. Eles são fortes e são bravos e amam a vida rude que são obrigados a levar e que não trocariam pelo conforto das cidades.

Marajó significa "Tirado do mar" ou "Tomado ao Mar". Sua colonização teve lugar no início do século XVII quando os jesuítas pela primeira vez o gado trazido da Tabo Verde.

Consultado do livro "Viagem através do Brasil", vol. I, das Edições Melhoramentos.

LEONIDAS

Quando Xerxes, rei dos persas, invadiu a Grécia, com muitos milhares de soldados, o rei dos espartanos, Leonidas, com 300 guerreiros, emboscou-se num desfiladeiro chamado Termópilas, disposto a atacar o inimigo de surpresa.

Um soldado, porém, denunciou a Xerxes a posição de Leonidas, e o rei dos persas mandou dizer a este que lhe entregasse as armas. Em resposta o grego disse apenas o seguinte: — "Venha buscá-las" e quebrou a sua corcova.

Xerxes ficou surpreso com a resposta, e, tomando Leonidas por um louco, mandou que lhe fizessem ver a inutilidade de uma resistência, pois suas flechas eram tantas que faziam ressecar a luz do sol, so que Leonidas retrucou: — "Melhor. Combateremos a sombra".

E lutou com os seus trezentos espartanos até a morte.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

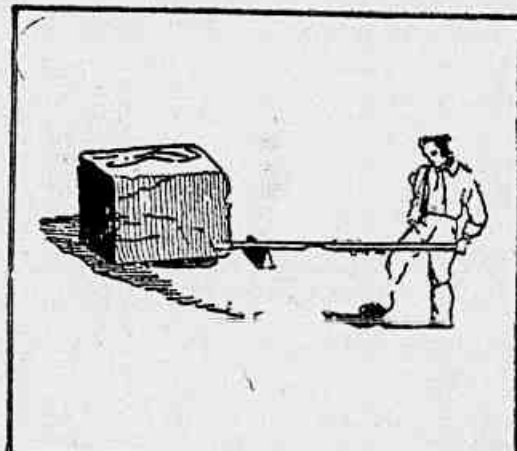
CLINICA CIRURGICA / PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças

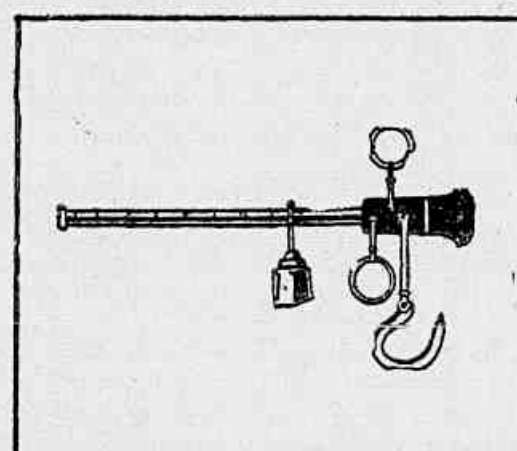
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306

Tel. 42-2/45 — Segundas, Quartas e Sextas feiras

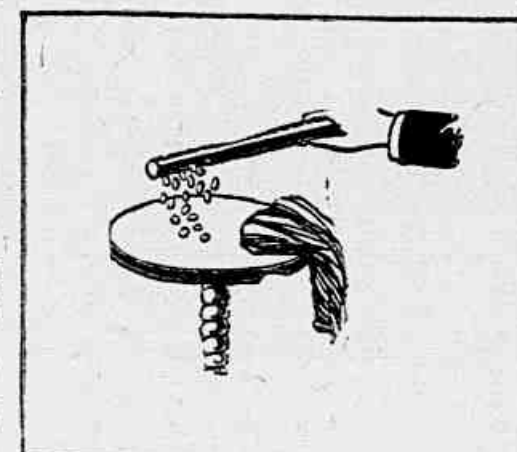
Divertindo e Instruindo



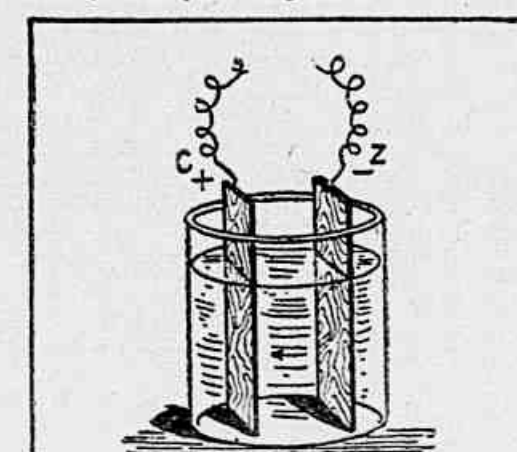
1.º) Acima vemos uma alavanca, que é uma barra rígida apoiada em um ponto. Destina-se a levantar grandes pesos com pequena força.



2.º) A balança romana é uma alavanca do mesmo tipo da precedente, pois com um pequeno peso deslizando no braço maior pode-se equilibrar grandes pesos no gancho.



3.º) Esfregando-se uma barra de lacre num pedaço de flanela, ele fica eletrizado, podendo atrair corpos leves, como pedacinho de papel, barbas de penas, etc.



4.º) Mergulhando-se uma lâmina de cobre e outra de zinco em água acidulada, gera-se eletricidade, positiva no cobre e negativa no zinco.

SILHUELA Feminina

NATHALIE PHILIPPART é um dos grandes nomes femininos do ballet contemporâneo. É figura de destaque no elenco dos Ballets des Champs-Élysées que ora se exibem no teatro do Municipal, trazendo ao Rio o que há de melhor no âmbito da dança moderna na França e no mundo. Além da França Nathalie Philippart já dançou na Inglaterra, na Bélgica, na Suíça, na Itália, na Alemanha, no Luxemburgo, na Grécia, no Líbano, no Egito, em Portugal.

Nasceu em Bordéus, a 15 de dezembro de 1920. Seus pais são muito conhecidos nos meios industriais da sua cidade natal. Casou, há cerca de três anos, com o primeiro dançarino dos Ballets des Champs-Élysées, Babille, cujo nome, fora do palco, é Jean Gutmann. Continua dançando sob seu nome de "jeune fille".

"Nathalie Philippart é dona de uma poderosa beleza dramática... Nathalie Philippart dança com um abandono secular seu papel da "mais linda moça do mundo no 'Rendez-vous'... Sua graciosa velocidade, sua agilidade nervosa, seu andar alado e espirotofo fazem com que se reconheça imediatamente, nas suas transformações as mais diversas, esta polivalente e sensível intérprete... Ela como falam os severos críticos parisienses. Mede um metro e meio de altura, pesa 47 quilos. Muito esportiva, pratica o ski, o natação, o iate.

Fez seus estudos da colégio com professores particulares. Desde adolescente, gosta muito de leitura, sendo Racine e La Fontaine seus autores predilectos entre os clássicos e, entre os modernos, Cocteau, Giraudoux, Baudelaire, Mallarmé, Montherlant, Vercors, Kessel, Axel Munthe, Rosamunde Lehmann. Prefere a música clássica — Bach, Beethoven, Debussy, Frenck, Ravel — mas não despreza a música de jazz, os blues e os "spirituals". No domínio da pintura, gosta dos artistas italianos do século XVII, de Daumier, de Renoir, de Van Gogh. Em escultura admira as obras de Grécia antiga e do Egito, achando-as "desumanas, místicas". Na decoração, seus estilos de predileção são Luis XVI e o "Directoire". Prefere os jardins à moda inglesa, onde a natureza domina a obra humana, aos chamados "à francesa", arquitetados, arrumados, geometricamente impecáveis.

Nathalie Philippart procura a solidão, mas não foge à companhia. Não é otimista, mas adora a fantasia, o equilíbrio e a proporção. Antes de cada espetáculo, seu marido, Babille, com quem frequentemente dança, manda-lhe um ramo de flores. Sua flor preferida: a rosa.



Domingo da Grécia

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1949

VENDEDOR - Instalações Fluorescentes

Mebla S/A oferece boa oportunidade a pessoa prática do ramo. Ordenado, ajuda de custo e comissões a combinar na Seção do Pessoal à rua do Passelo, 48/54.

Hortensia de Campos Meitner

COLEÇÃO DE ROBERT PIGUET

(Pela Panair do Brasil)

Paris, maio. Salão claro. Têto em "trompe-l'œil", abrindo perspectivas, ladeadas por colunas sustentando drapejamentos rubros. Uma voz fresca, recitando pausadamente o título do modelo, ao mesmo tempo que surge o vestido, exibido com andar rápido, seguro e leve, por seres tão es-

guios e elegantes que farão acalitar qualquer coisa como sendo linda. Não é certo o caso da última coleção de Robert Piguet, coleção aparentemente simples, fácil de ser usada, como não é difícil colocar num ambiente luxuoso uma braga de flores singelas do campo. Vamos assimilar as características desse desfile, principalmente nos modelos da manhã e da tarde.

Para as primeiras horas do dia, pequenos costumes ou, melhor, vestidinhos de lã, caxemiras e flanelas masculinas, em suas cores discretas, completados por casacos que só se encontram "chez Piguet". Sobre saias de linha reta, são retos também. Comprimento até as cadeiras ou um pouco mais compridos, golas fantasia e, sobretudo, um ar desprezioso e jovem, para o qual muito concorrem as mangas frequentemente três-quartos e soltas. Nos vestidos, golinhas de fustão, cintos de couro, sempre mais esbeltos atrás e arredondados: são, com os botões e alguns bolsos curiosos, os únicos ornamentos. Mas o corte é inteiramente livre, rico de fantasia e assimétrico.

Os botões fecham geralmente os vestidos nas costas. Se são vistos na frente de algum modelo, o serão do lado ou diagonalmente, raramente encastreados no centro do corpo.

Cores e tecidos foram escolhidos com requinte para os capotes da coleção. A linha é variadíssima, mas geralmente ampla, e tendo esta largura, a gola e os bolsos, são na colocação e no fecho originais e felizes. Violeta de Parma era a cor da lã de um elegante capote preto, de corte ajustado, de sobressaia e colocado sobre um vesti-

do de prau d'ange cor de marfim, simplesmente pregueado, formando um conjunto muito "habillé".

Grande sucesso teve o bolero de uma só manga, mantido no meio das costas pelos botões do vestido, prolongando-se numa echarpe sobre o outro ombro e vindo enrolar-se graciosamente sobre o braço. O modelo "On Damsara", do qual publicamos hoje um croquis, interpreta esta ideia que já tínhamos visto num conjunto de lã escura, marinho e branco.

O interesse da maioria dos modelos está concentrado na saia. Sua linha é escura, mas pregas imprevistas e muitas sobressaídas do mesmo comprimento ou a própria saia, arredondando ou cortando em ângulo suas pontas, enrolam-se e desdobram-se com uma graça nova e muito feminina.

Não se sabe se é o som da brisa, o voar das flores ou o cantar dos pássaros que desvenda os segredos das coleções antes de sua apresentação. Mas, certo é que, num tático acordo, resolveram os costureiros parisienses banir de seus "ateliers" a estática, a calma e a simetria. Um dinamismo novo agita os vestidos que são criados para o movimento, os chapéus cujos perfis audaciosos dispensam qualquer ornamento, os cabelos curtos que desafiavam o vento. E Robert Piguet segue esta

inovação com mestria, simulando em cada modelo uma improvisação original e brilhante.

Escola Para Destinos

Maria Ernestina

Hoje vamos fazer uma pergunta às nossas leitoras: "Que deve fazer Wilma?" Aquela que encontrar a melhor solução para o destino de Wilma, além de fazer uma caridade moral, terá se qualificado para a publicação na nossa Página Feminina; em homenagem ao seu espírito de solidariedade humana. Quem é Wilma? Ela é magrinha, olhos grandes no simpático rosto de italiana de Siena, sempre sério e triste.

Que aconteceu a Wilma? Ela perdeu a mãe mulher inteligente e fina, aos dezesseis anos. O pai, homem, instintivo e meio rústico, dois meses após a viuvez, avisou a filha que ia trazer para casa, uma mulher. Wilma perdeu a cabeça, brigou com o pai e abandonou o lar. O irmão casado levou-a para sua casa, mas oito dias depois desentenderam-se e Wilma arrumou outra vez as malas. O irmão mais moço, dependente do pai e desmoralizado, jamais se importou com a situação da irmã. Que fez Wilma?

Não procurou uma tia que ela tem, nem os vizinhos. Foi para uma pensão. Logo fez amizade nesta rodinha de "filhos-sem-pai", mocinhas e rapazinhos de quinze a vinte anos que passam o dia na areia e as noites nos bares, de automóvel, sempre abandonados...

Wilma era então vista, altas horas com rapazes, nos clubes, com o Roberto, o Netinho, o Marcelo ou outro qualquer. Até que um dia, apague-se a um deles, mais moço do que ela, filho de pai rico e importante, além de garantir-lhe a pensão, o namorado arranjou-lhe, por intermédio da própria mãe um emprego. O tempo foi passando e o namoro aumtando de naturalidade; a mocinha frequentava a casa do moço rico, dançava, jantava voltava com ele tarde da noite para a pensão. Ela pensava que ele se casaria com ela, como se o caso da mordida e do príncipe se repetisse na realidade... Quando ela fez seus vinte e

um anos, e ele doze, pagaram a viver juntos. E depois veio a tragédia de Wilma: a família do moço não se opôs à exigência que ela via assim. Mas tornou a voltar; afinal, nasceu uma menina, tão linda, que até parecia castor. No momento, este caso, como milhares de outros, está assim: Wilma voltou para a casa do pai, que a recebeu como se nada tivesse acontecido; o moço não dá-lhe uma pensão de mil cruzeiros por mês, para a manutenção da menina, mas desamparou inteiramente a mãe de sua filha, estando já com outro romance, agora de ordem mais séria com outra mocinha...

Wilma, porém, não se resigna. Ela quer que a filha tenha um pai, quer que o moço procure a filhinha, dela não se envergonhe, ou talvez queira mesmo que ele volte a amá-la o que, no entanto, nega, fazendo crer que só deseja que a filha não seja desamparada. Por outro lado, a tia do moço prometeu-lhe arranjar um emprego muito bom por intermédio do pai do moço. Mas Wilma não tem com quem deixar a menina, faz todo o serviço de casa, vive quase só, pois o pai, tendo abandonado o emprego, se fez chofer, a menina tem ficado desatendida, mil outras coisas que estão levando Wilma ao desespero.

Nós bem sabemos, que Wilma não é nenhuma santinha, que ela poderia ter evitado tudo isso...

Mas agora é tarde para lamentar-se. E não somos nós que vamos jogar a primeira pedra! Agora, pergunto-lhes eu, queridas leitoras: — Que deve fazer Wilma? Deve ela exigir que o pai da criança a visite, preste-lhe assistência social e moral? Mas ele também é uma criança, foi pai aos doze anos... Deve Wilma exigir que a família importante da menina preste-lhe atenção, receba-a ou ao menos procure conhecê-la? Que deve fazer Wilma? Ela

está só e moralmente abandonada, com uma criança de 4 meses nos braços. E que menina linda! Se a vissem leitoras minhas, teriam uma tão grande dor no coração, de piedade e pânico...

— "Que deve fazer Wilma?" Na esperança de que esta coluna tenha um sentido prático, seja um instrumento de auxílio moral mútuo, convido suas leitoras a ajudarem Wilma a encontrar uma solução para sua desolada situação moral e sentimental. Escrever para Maria Ernestina, "Página Feminina" do JIÁRIO CARIOCA, Rio de Janeiro. Muito grata.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º And. ESQUINA DA RUA DA LUTANDA - edifício Indu Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º And.

Dr. Spina Roth

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - Rua Senador Dantas, 45-B - Tel.: 22-3367 Das 13 às 19 horas.

BOA MESA

SOPA À CAMPONESA

Dois litros de água; tres cenoures; dois nabos; dois alhos porós; uma cebola crivada de cravos; 250 grs. de ervilha seca ou fresca em pirão; um pedaço de abóbora; um repolho; sal; pimenta do reino; duas colheres de azeite doce.

Lavar, descascar e cortar em tiras ou dados todos os legumes, pondo-os a cozinhar na água salgada, sobre fogo brando (o repolho, cortado em tiras finas, deve ser acrescentado por fim). Temperar e juntar o azeite. Sempre sobre fogo brando, deixar reduzir até chegar à consistência do minestrone. Servir bem quente. Para variar o gosto desta sopa nutritiva e sadia, pode-se utilizar a água de cozedura de legumes da estação, tais como vagens, ou substituir o pirão de ervilha por algumas colheres de cevada; o gosto pode ser realçado acrescentando um pouco de mostarda, aipo, ou aipo.



VIVA O MORTO! — Ensnarcm-nos — isto faz parte da boa educação — que interromper uma pessoa com quem estamos conversando é malcriação. Que dizer então do costume de bater palmas, em cena aberta, a um dos intérpretes de uma peça dramática, de um ballet ou de uma ópera, por ter feito com perfeição excepcional um trecho do seu papel? Imaginem só se isso acontecesse durante um concerto sinfônico: o regente ficaria parado com a batuta levantada, os violinistas com o arco roçando as cordas entre uma nota e outra... até a tempestade passar e a frase musical puder ser levada ao seu fim.

O que aconteceu na noite de estréia da "Tragédia em Nova York", que a Companhia dos Doze está representando, no Teatro Ginástico numa ótima encenação, não foi muito diferente. O ator El. de Albuquerque acabava de "morrer" no difícil papel de "Sombra", depois de tê-lo vivido com sinceridade. Os demais personagens rodeavam, horrorizados, o "cadáver" ensanguentado: um dos momentos culminantes da tragédia. O público, muito numeroso, um público de escola, como sempre nas noites de estréia, achou conveniente expressar seu aplauso precisamente neste momento. Sob o trovão das palmas, tudo no palco parou, como se fosse um quadro vivo... até a tempestade passar e a ação dramática puder prosseguir seu desenvolvimento.

Senti-me responsável perante os intérpretes, embora não participasse da ovação: tenho vontade de pedir-lhes desculpas. Imagino o esforço sobrehumano que eles tiveram que fazer para conservar a calma, para não mudar de expressão, para manter intacta a ilusão teatral. Sem falar em que o próprio homenageado devia sofrer mais do que qualquer um da inútil prolongação da sua imobilidade de morto. Dos mortos, diz o provérbio não se fala mal. Mas dar vivas a um morto... não lhes parece que é falta de bom gosto?

OLGA OBRY

SANTA GRACILA

Ante um altar, ao verte prosternada, as todo absorita numa prece ardente, percebi que a minh'alma de descrente junto a teus pés caíra ajoelhada.

E como a luz suave da alvorada que a terra inunda vagarosamente, aquela prece veio, mansamente, reconduzir-me à crença abandonada.

Um novo rumo deste à minha vida, e da esperança a flor já ressequida, novamente cobriu-se de esplendor.

Dessa ressurreição sentindo o efêmero, quicera o coração tirar do peito, para guardá-lo ali, meu doce amor.

Paris, Julho, 1947
LUIZ GUARANA



FÁBRICA DE ESTUFOS "CORTINAS"

VISITE NOSSO "STOCK" — VENDA DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — REFORMA-SE GRUPOS — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO MONTEIRO VARÃO & CIA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 79 — Fone 28-3916

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coras e consertos de dentaduras em 80 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, verrugas, varizes, ulceras das pernas, ferrugas, espinhas, furúnculos, nódulos (frieiras) etc.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia 73. Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 h. Res. Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.